



DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Jardinópolis-SP



2025

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Jardinópolis-SP

Realização: C3V2 – Centro Cultural Ciranda Viva (Virtual)
Este diagnóstico foi realizado com recursos provenientes do Fundo da Infância e
Adolescência (FIA), conforme Lei 5110/2025.
1ª Edição



JARDINÓPOLIS
2025

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE JARDINÓPOLIS/ SP - 2025

Um projeto Fomentado pela Associação Ciranda Viva em parceria com o CMDCA de Jardinópolis (Termo de Fomento 051010025), através de transferência de recursos do FIA/FMDCA (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, originários das destinações de imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas.

DIREITOS E PERMISSÕES

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial deste documento, desde que citados a fonte e autoria.

SUGESTÃO DE CITAÇÃO

C3V2 (2025), Diagnóstico Situacional da Criança e do Adolescente de Jardinópolis.

REALIZAÇÃO

C3V2 – Centro Cultural Ciranda Viva (Virtual)
<https://cirandaviva.org.br>

DA OBRA

COORDENAÇÃO GERAL

Rosilaine Lacerda Sato

DESIGN GRÁFICO E ILUSTRAÇÕES

Milena Lacerda Sato

PESQUISADORES

Mirela Lacerda Sato
Fernando Gomes (Analista de BI)

REDAÇÃO

Rosilaine Lacerda Sato
Amanda Priscila Dias Ribeiro

REVISÃO TÉCNICA

Eduardo Luís Vianna Gonçalves

COLABORADORES

Luciene Vignoli Müller (Prefácios)
Pedro Aurelyo Pereira da Silva (Prefácios)
Carlos Webber Rocha Duarte (Obras Culturais)

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

Rosilaine Lacerda Sato

CAPA / PROJETO GRÁFICO

Milena Lacerda Sato

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

D'Print Editorial Gráfica Ltda
São Paulo

REGISTRO DIREITO AUTORAL

ID N° DA- 2025-098739
Câmara Brasileira do Livro (CBL)

1ª EDIÇÃO

Setembro/2025 - 100 exemplares

ISBN: 978-65-988935-0-7



CENTRO CULTURAL CIRANDA VIVA

PRESIDENTE

Mauro Jorge Saquy Júnior

COORDENAÇÃO GERAL

Rosilaine Lacerda Sato

EQUIPE C3V2

Fernando Gomes

Milena Lacerda Sato

Mirela Lacerda Sato

CONSULTOR DAS INFORMAÇÕES LOCAIS

Aline Garcia (CREAS)

Aline Maria Popolin (SEMED)

Annelisa de Andrade Rosa (EE)

Caio Luis Rueda Furlan (SEAMA)

Carina Jora (EESG)

Carlos Mori Junior (SEMAP)

Cristhiano Marcelo Lelé (SEMCT)

Elaine Cristina Pinto Gomes (SESAU)

Elizangela Teles Santos (DP 11297 - PCSP)

Franciele Aleixo (SEMAS)

Josimara Ferreira (SEAMA)

Leandro Rosseto (TJSP)

Marcia Aparecida Rodrigues (SEMAP)

Marcos Antonio da Silva Peres (CT)

Maria Beatriz Mininel Capeloci (SEMEL)

Mariana Lamonato Reis Felipe (LA/PSC)

Mona Lisa Teresinha Alves Tasca Chaguri (SESAU)

Natália Freitas (SESAU)

Patricia Nardini (SEMED)

Regina Aparecida Peruchi (DE STZ)

Roberta Cury de Paula Jacquemin (TJSP)

Suellem Andrea Fonseca de Macedo (SEMAS)

Taís A. Araújo (SEOSP)

PARCERIA INSTITUCIONAL

- Centro de Referência Especializada da Assistência Social (CREAS)
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jardinópolis (CMDCA)
- Conselho Tutelar de Jardinópolis (CT)
- Delegacia de Polícia Civil de Jardinópolis (DP 11297 - PCSP)
- Diretoria de Ensino - Regional Sertãozinho (DE STZ)
- Escola Estadual Prof. Plínio Berardo (EESG)
- Rede de Proteção - Escuta Protegida - Escuta Especializada (EE)
- Secretaria de Administração e Planejamento (SEMAP)- Orçamento
- Secretaria Municipal de agricultura, abastecimento e Meio Ambiente (SEAMA)
- Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS)
- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SEMCT)
- Secretaria Municipal de Educação de (SEMED)
- Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEMEL)
- Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (SEOPS)
- Secretaria Municipal de Saúde (SESAU)
- Serviço de Atendimento em Liberdade Assistida (LA) e Prestação de serviços comunitários (PSC)
- Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP)



O MENINO QUEIMADO

Carlos Webber Rocha Duarte

75 anos. Natural de Barbacena – Minas Gerais, hoje após o nascimento de seus filhos, se considera Boca Amarela, pois foi aqui em Jardinópolis que ele escreveu sua história.

Multiartista, poeta e escultor que vê na natureza a matéria prima de suas obras.

Dê um incêndio na mata, resgata um galho de árvore ainda em sua juventude, com marcas sequenciais de violência do fogo ao longo de sua extensão, nasce a obra “O menino Queimado”, que foi exposto na IX Semana Cultural Neco Rosseto em Jardinópolis. Ao observar essa obra, vemos a demonstração mais realista do que acontece com uma criança vítima de violência, cheia de cicatrizes da vida, num corpinho tão frágil, mas com seu olhar puro e assustado nos pedindo ajuda, uma atitude.



PREFÁCIO

A leitura atenta deste relatório nos convoca a algo que transcende o papel e a estatística: reafirmar a absoluta prioridade dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes, tal como previsto em nossa Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Esse princípio não se trata de uma cláusula abstrata, mas de um imperativo ético e jurídico que deve nortear todas as nossas ações. O melhor interesse da criança precisa estar no centro de cada decisão, de cada política pública e de cada atendimento prestado.

Falo desse lugar com autoridade intelectual, mas também com uma vivência que me atravessa. Eu não recebi acolhimento. Na minha história, família, Estado e sociedade falharam. Fui uma criança órfã de mãe, com o pai em estado de luto, e vivi dos quatro aos onze anos de idade nas ruas de São Paulo, nos bueiros. Sei, com marcas profundas, o que significa a ausência de políticas efetivas de proteção. Por isso, não quero que essa realidade se repita. Quero lutar para que os direitos fundamentais da infância sejam garantidos como prioridade absoluta, para que nenhuma criança precise sobreviver à margem, invisível ao olhar social.

Se minha experiência de ausência revela a urgência, minha caminhada profissional também me mostrou esperança. Ao longo dos anos, em palestras, encontros e diálogos, encontrei pessoas que desejam e trabalham por mudanças.

Em Jardinópolis/SP não é diferente, deparei-me com profissionais da rede protetiva que, mesmo diante de desafios estruturais, atuam com sensibilidade, compromisso e dedicação. É preciso destacar isso: há uma rede engajada, há corações pulsando em defesa da infância. Esse reconhecimento é fundamental, porque a transformação só acontece quando nós sabemos juntos.

Ao mesmo tempo, é necessário dar um passo além: capacitar continuamente essa rede, sensibilizar todos os agentes envolvidos e, sobretudo, materializar o sujeito de direito. Isso significa olhar para cada criança não como um número em uma estatística, mas como alguém com voz, sentimentos e futuro. Esse exercício não é retórico: ele precisa estar presente em cada atendimento, em cada decisão e em cada política pública.

O diagnóstico que este relatório apresenta não é sinal de descaso, mas um chamado à ação. Ele ilumina conquistas, mas também aponta com clareza os espaços que ainda pedem avanços. Cabe a nós transformar esses dados em compromisso ético, em novas práticas, em políticas mais eficazes. A rede já existente precisa ser fortalecida, reconhecida e equipada para que possa exercer seu papel de forma plena.

Se há algo que a minha própria história me ensinou é que a proteção recebida no momento certo pode redefinir destinos. Da mesma forma, a negligência também deixa marcas que atravessam uma vida inteira. É por isso que cada relatório, cada diagnóstico e cada ação prática importam. Eles nos lembram de que estamos lidando com vidas em formação, com futuros que podem — e devem — ser redesenhados.

Que esta leitura seja, portanto, um convite à reflexão e à mobilização. Que ela inspire não apenas cobranças, mas também elogios e agradecimentos a todos os que se dedicam a essa causa. Que ela nos motive a seguir adiante, sempre lembrando que investir na infância e na adolescência é investir no presente e no futuro da nossa sociedade.

Luciene Vignoli Müller

Escritora, Membro da Academia Guarulhense de Letras, Palestrante, Editora e Ativista pela defesa dos direitos de crianças e adolescentes



PREFÁCIO

Um relatório como este é, em sua essência, um exercício de tradução. Ele converte realidades humanas (dores, ausências, medos e esperanças) em números, gráficos e análises. A frieza aparente dos dados pode, paradoxalmente, nos proteger da dimensão avassaladora do que eles representam. Mas não podemos nos permitir essa distância. Por trás de cada porcentagem, há um rosto; por trás de cada estatística, uma história que está sendo escrita agora. Meu dever, ao prefaciar este trabalho, é emprestar minha própria história para dar cor e alma a esses números, para que ninguém se esqueça de que estamos falando de vidas.

Eu já estive do outro lado de um documento como este: uma criança em risco, uma estatística em potencial. Tornar-se invisível é um dos maiores perigos que rondam a infância desamparada. Após a prisão de minha mãe e o abandono de meu pai, percorri um caminho de incertezas que me levou ao abrigo municipal. Ali, algo fundamental mudou. Eu deixei de ser apenas um problema a ser administrado e voltei a ser uma criança a ser cuidada. Deixei de ser invisível.

Esse resgate foi orquestrado pela rede protetiva de Jardinópolis. Pessoas e projetos, como o Ciranda Viva, formaram um escudo de cuidado ao meu redor. Não me ofereceram apenas um teto e comida; ofereceram-me algo infinitamente mais valioso: a perspectiva de um futuro que eu não tinha forças para imaginar sozinho. Eles enxergaram um potencial que a vida havia tentado apagar e me deram as ferramentas para reconstruí-lo. O sonho de me tornar advogado nasceu ali, não como uma fantasia distante, mas como um destino possível, nutrido por uma comunidade que decidiu intervir.

É por isso que, ao analisar os dados que se seguem, uma pergunta me inquieta profundamente: e se cada criança em situação de vulnerabilidade em nossa cidade tivesse o mesmo amparo que eu tive? A resposta é uma certeza absoluta para mim. Os números que veremos seriam outros. Não estaríamos apenas evitando as estatísticas de violência, abuso e evasão escolar. Estaríamos, na verdade, multiplicando o número de médicos, engenheiros, professores, artistas e cidadãos plenos e conscientes, que constroem uma sociedade mais justa para todos.

A verdadeira medida de uma comunidade não está em seus edifícios ou em sua economia, mas na forma como ela cuida de suas crianças. Há um ditado que nos lembra que quem caminha sozinho pode até ir mais rápido, mas é quem caminha junto que chega mais longe. Minha trajetória é a prova viva dessa verdade. A resiliência individual é um motor poderoso, mas ela não funciona sem o combustível do apoio coletivo. É a força da rede, a dedicação dos projetos e a vigilância da sociedade que nos permitem alcançar destinos que, sozinhos, seriam inatingíveis.

Que este Diagnóstico Situacional seja, portanto, mais do que um documento técnico. Que ele seja um chamado à consciência, um mandato moral para cada um de nós. Os dados aqui contidos não são um veredito, mas um ponto de partida. Eles nos oferecem um mapa preciso de onde a dor reside e, conseqüentemente, de onde nosso amor, nossa atenção e nossos recursos devem ser mais intensamente aplicados.

É nosso dever inegociável transformar a esperança — que para mim foi um encontro de sorte — em um direito inalienável e acessível a cada criança de Jardinópolis. É hora de investirmos, com a urgência que o futuro exige, na única certeza que temos: uma cidade que protege suas crianças é uma cidade que protege a si mesma e garante sua própria perenidade.

Pedro Aurelyo Silva

Graduado em Direito pela Universidade Paulista (2024).

Atualmente é Chefe de Compras, Licitações e Contratos da Câmara Municipal de Jardinópolis/SP



AGRADECIMENTOS

Ser parte de um Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, composto por membros da Sociedade Civil e do Poder Público Municipal extremamente atuantes na política de defesa da criança e do adolescente, não apenas no Conselho, mas na linha de frente do atendimento à criança e ao adolescente, objetivando uma estruturação adequada de uma Política de Garantia efetiva dos direitos da criança e do adolescente e fazer escutas ativas sobre a necessidade de políticas públicas mais efetivas a este público, e identificar neste documento a oportunidade desses apontamentos se tornarem ações efetivas, é gratificante.

Foram muitas as ações de evolução gradual na política de defesa da criança e do adolescente, sendo construída, dia após dia, rompendo rótulos, criando novas possibilidades. Foram enfrentamentos para a elaboração do Plano Decenal SINASE, atualização da Lei Municipal 4541/2019, que levaram um período grande dedicação e estudo que permitiu modestos, mas importantes, avanços.

Durante o enfrentamento da pandemia, com o aumento dos riscos sociais desse público tão vulnerável, nos vimos na obrigação de lutar com dedicação e empenho com as armas que possuíamos: nossa determinação e vontade de empenhar toda a nossa energia e amor a esta causa. Iniciamos então o processo diagnóstico para a elaboração de proposições que fomentaram a política de atendimento e defesa de garantia de direitos da criança e do adolescente no município de Jardinópolis e quantos frutos puderam ser colhidos, uma rede protetiva mobilizada pela vontade de dizer basta. Hoje chegamos à etapa de atualizar esse documento tão importante e rever o panorama através do novo Diagnóstico Situacional de Jardinópolis.

Um trabalho exaustivo, pois precisou ser construído num limiar da hora, mas nunca com menos afinho, dedicação e compromisso com a causa, um trabalho que pode contar com muitos, muitos que verdadeiramente se importam. A equipe do CMDCA e da gestão municipal que defendeu e acreditou no projeto, meio a muita falta de esclarecimento que nos tomou um tempo precioso, mas que com direção bem definida foram recuperados, muitas vezes em dias que não tiveram noites, mas que foram necessários e pelo propósito não há arrependimentos, mas há gratidão às nossas famílias que abriram mão de nossas companhias em vários momentos.

O desafio sempre foi muito grande, apresentar um estudo em linguagem simples, não é uma falta de conhecimento técnico, é uma necessidade proposital para que possa ser acessado e compreendido por todos os atores da rede protetiva, a fim de que tenham a possibilidade de agir com maior assertividade na busca de soluções, no compromisso de garantir um futuro promissor para as novas gerações e permitir a transformação de situações que crianças e adolescentes, apesar dos avanços conquistados, ainda enfrentam.

Em todos os setores que nossa equipe foi, houve escuta, acolhida, compromisso por parte dos agentes públicos em nos fornecer os dados da melhor maneira possível e com uma agilidade fora do comum, afinal nosso prazo era muito curto. A todos, o nosso mais sincero agradecimento, vocês são parte dessa construção e esperamos, com sinceridade, ter conseguido transmitir as suas realizações e dificuldades, em cada um dos setores estudados.

As crianças dessa instituição que acolhe, cuida e dá esperança, como vocês são grandes em corpos tão pequeninos, o silêncio de vocês em nossas salas, pois sabiam que estávamos atarefados e não podíamos dispor de tempo algum, os abraços eram silenciosos e respeitosos, pois sabiam que algo importante estava acontecendo naquelas linhas corridas, saibam que é por vocês, para que ninguém tire de vocês o direito de sonhar, de ser criança.

A realização desse trabalho se deu com uma equipe determinada, não contida na obrigatoriedade servil de fazer o melhor em seu trabalho, mas por acreditar no poder transformador que esse trabalho possa ter. Essa equipe não está distante dos fatos narrados, sente cotidianamente o cheiro de uma criança que foi negligenciada, sente no toque na pele as marcas de uma criança agredida, acolhe nos braços os tremores que amedrontam, vê diariamente o olho de uma criança vitimizada deixar as lágrimas e se render a um sorriso, a alegria de ter a oportunidade de ser criança novamente!

Essa pesquisa pode ser número para muitos, mas para essa equipe, tem cheiro, cor, forma, tamanho, chora, pede socorro, luta, se reconstrói, sonha, ri e agradece quando é vista, quando deixa a invisibilidade para se tornar potência. E que se registre a admiração por todos aqueles que incluem em suas vidas o atendimento, a defesa e a garantia dos direitos da criança e do adolescente como missão em suas vidas, que atuam diariamente para fazer a diferença de apenas um, só mais um e assim seguem os dias, mais um, mais um se vai, mais um, um...

Rosilaine Lacerda Sato e Equipe diagnóstica Ciranda Viva



SUMÁRIO

Introdução ao Diagnóstico	13
Cronograma do Diagnóstico Situacional	17
Membros Conselheiros do CMDCA 2024/2026	20
Relatório Diagnóstico Descritivo	
Coleta de dados secundárias	21
Quadro Resumo – Identificação geográfica dos equipamentos de atendimento	26
Reconhecimento do Sistema de Justiça e Segurança Pública	32
Quadro Situacional	
1. Vida e Saúde	34
2. Liberdade, Respeito e Dignidade	41
3. Convivência Familiar e Comunitária	70
4. Educação, Cultura, Esporte e Lazer	81
5. Profissionalização e Proteção no trabalho	95
Poema	98
Siglas	99
Referências bibliográficas	100

INTRODUÇÃO AO DIAGNÓSTICO

A construção do Diagnóstico da Infância e Adolescência é uma diretriz nacional determinada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), que objetiva que os municípios estabeleçam uma avaliação sistemática da situação da infância e adolescência, visando aproximar o Poder Público Municipal e a Sociedade da realidade das crianças e adolescentes, para assim poder formular e estabelecer ações e Políticas Públicas de modo mais embasado nas reais necessidades, além de ter uma atuação planejada a curto, médio e longo prazo. O primeiro Diagnóstico da Infância e Adolescência de Jardinópolis, de 2021, foi elaborado, e desenvolvido em conjunto com os colaboradores de OSC parceira que, ciente dos resultados obtidos, segue com a mesma visão de continuidade do trabalho nesta atualização do Diagnóstico Situacional de Jardinópolis- SP, mantendo o objetivo de dar ampla visão da rede de atendimento e fomentar o controle e avaliações das políticas para infância e adolescência, diagnosticando avanços e possibilidades e principalmente os desafios que devem ser enfrentados, estabelecendo diretrizes e reflexões para desenvolvimento de ações articuladas e efetivas.

Após os resultados observados com a edição de 2021 do Diagnóstico, onde registrou-se uma evolução nas Políticas de impacto na Defesa e Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, como; o fomento à criação dos Comitês Gestores da Primeira Infância, que está iniciando um trabalho intersetorial de fortalecimento para desenvolvimento do Plano Municipal de atendimento à Primeira infância e também a Comissão da Rede Protetiva, que já registra avanços de relevância, como; a criação do Protocolo da rede protetiva de atenção às crianças e adolescentes em situação de violência de Jardinópolis, com a formação de mais de 1000 profissionais da rede municipal, distribuição de livro físico do protocolo e guia prático, além da disponibilização desses mesmos documentos nos canais virtuais Website e APP do CMDCA que também foram conquistas obtidas à partir do apontamento diagnóstico. Nesse olhar, também é preciso ressaltar a efetivação da escuta especializada e tantos outros programas que surgiram a partir dos apontamentos deste importante documento, que foi um marco na história dessa cidade. Mas esses apontamentos, observaremos de forma clara no decorrer da apresentação deste novo documento, que objetiva a atualização dos dados, mas de ser base comparativa dos avanços, de observação dos processos inertes e das deficiências ou inefetividades observadas.

A necessidade de um acompanhamento perene dos dados apresentados no documento anterior se apresentava cada vez mais importante, pois se tornou uma base de dados necessária para a aprovação e embasamento de políticas públicas necessárias. Desta forma, o CMDCA buscou recursos junto à iniciativa privada (destinação de imposto de renda) e abriu processo de apresentação de projetos junto às instituições regularmente constituídas, a fim de que essas apresentassem propostas de trabalho e pudessem realizar o projeto de atualização documental do Diagnóstico Situacional de Jardimópolis.

A instituição que apresentou o projeto passou por todo o processo de análise técnica e financeira e foi aprovada para realizar o trabalho. Parte dessa equipe esteve presente no desenvolvimento do primeiro diagnóstico. Essa equipe aqui denominada **Comissão Diagnóstica C3V2** foi a responsável pelo levantamento dos dados no município, filtro dos dados estaduais e federais, preparação do relatório físico final e criação do sistema de consulta dos dados que estará disponibilizado na página oficial do CMDCA de Jardimópolis.

Manteve-se a mesma linha de organização do diagnóstico anterior, para que fossem possíveis as comparações de dados, sendo realizado na **primeira fase** a autoavaliação do próprio CMDCA. Esse autoconhecimento é necessário para identificar as potencialidades e dificuldades do grupo, reconhecê-los como atores nesse processo de articulação na garantia e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes de Jardimópolis.

Optou-se por trazer dados técnicos em uma linguagem mais acessível, com a finalidade de democratizar o acesso e a compreensão.

A primeira fase foi finalizada com a construção do cronograma e o desenvolvimento dos questionários. Algumas ações da primeira fase ocorreram concomitantemente com a segunda fase, denominada coleta de dados.

Na **segunda fase**, iniciou-se a aplicação dos questionários, alguns realizados de forma virtual, principalmente os de identificação de geolocalização dos espaços físicos de atendimento, e outros presencialmente nos setores. Para nortear os atores deste processo, foi encaminhada uma correspondência explicativa, por via eletrônica, tanto com as orientações de funcionalidade das ferramentas, quanto da importância para o engajamento desse trabalho. Um ofício ao chefe do executivo também foi encaminhado, solicitando dedicação ao tema.





DIAGNÓSTICO SITUACIONAL 2025

Já os formulários sobre a rede de atendimento foram no formato físico e com contato pessoal para melhor explanação das temáticas, e foram respondidos por responsável designado de cada setor. Essa articulação foi muito valiosa, oportunizando a cada departamento a possibilidade de imprimir suas reflexões e, juntos, fortalecer a rede protetiva na defesa para que a garantia de direitos das crianças e adolescentes de nosso município possa ser mais eficaz. Em alguns setores, notou-se a preocupação de alimentar permanentemente esses dados solicitados, entendendo a importância do processo de acompanhamento contínuo.

A **terceira fase** consistiu na tabulação dos dados, com a apresentação do relatório descritivo construído considerando quatro etapas:

- 1. Coleta de dados secundários:** indicadores e dados secundários coletados a partir de fontes oficiais (DATASUS; Fundação SEADE, IBGE; IDEB, entre outras). Como houve a atualização do censo em 2022, depois de 12 anos sem atualização, os dados coletados passaram a ser divulgados em 2023, mas diariamente novas análises estatísticas são divulgadas, desta forma, manteve-se uma atenção a essas atualizações para que os dados mais atuais fossem apresentados. Com relação a esses dados, é importante destacar que a coleta de cada indicador tem periodicidade específica, o que não invalida os resultados aqui apresentados, inclusive por serem indicadores cujas transformações ocorrem de modo mais lento e gradual. Sempre que possível e quando relevante, os dados municipais foram comparados aos dados do estado de São Paulo e do Brasil.
- 2. Identificação geográfica dos equipamentos de atendimento** nas áreas de Assistência Social, Saúde, Educação, Esporte, Lazer, Meio Ambiente e Cultura no município. O objetivo desta etapa foi identificar a distribuição desses equipamentos dentro da área total do município, percebendo área de cobertura e noção de acesso aos serviços. Os dados foram coletados através de uma pesquisa montada na Plataforma Google Forms, posteriormente foram inseridos em um único sistema de Geolocalização interativo, onde será possível interpor as informações das diversas áreas e obter panorama visual dos equipamentos por bairros, bem como sua área de abrangência. Neste relatório apresentaremos um quadro resumo dos equipamentos existentes por área.
- 3. Reconhecimento do Sistema de Justiça e Segurança Pública,** o objetivo desta etapa é conhecer o funcionamento desses setores, bem como a comunicação dos mesmos entre si e com os demais setores, como: Conselho Tutelar e rede de atendimento. Nesta atualização, também foi inserido o acompanhamento dos processos que envolvem crianças e adolescentes, para que se possa ter um panorama processual das ocorrências.

4. Quadro Situacional, será composto pelas:

1. Entrevistas físicas realizadas junto aos setores de educação, saúde e assistência social;
2. Dados de violações registrados pelo Conselho Tutelar, Saúde, Sistema de Justiça, Segurança Pública e rede de atendimento socioeducativa, objetivando unir os dados sobre a rede de atendimento dos diversos setores e as violações para conhecer o panorama situacional das crianças e adolescentes em Jardinópolis.

Esta etapa será organizada conforme os cinco níveis de proteção previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA):

VIDA E SAÚDE

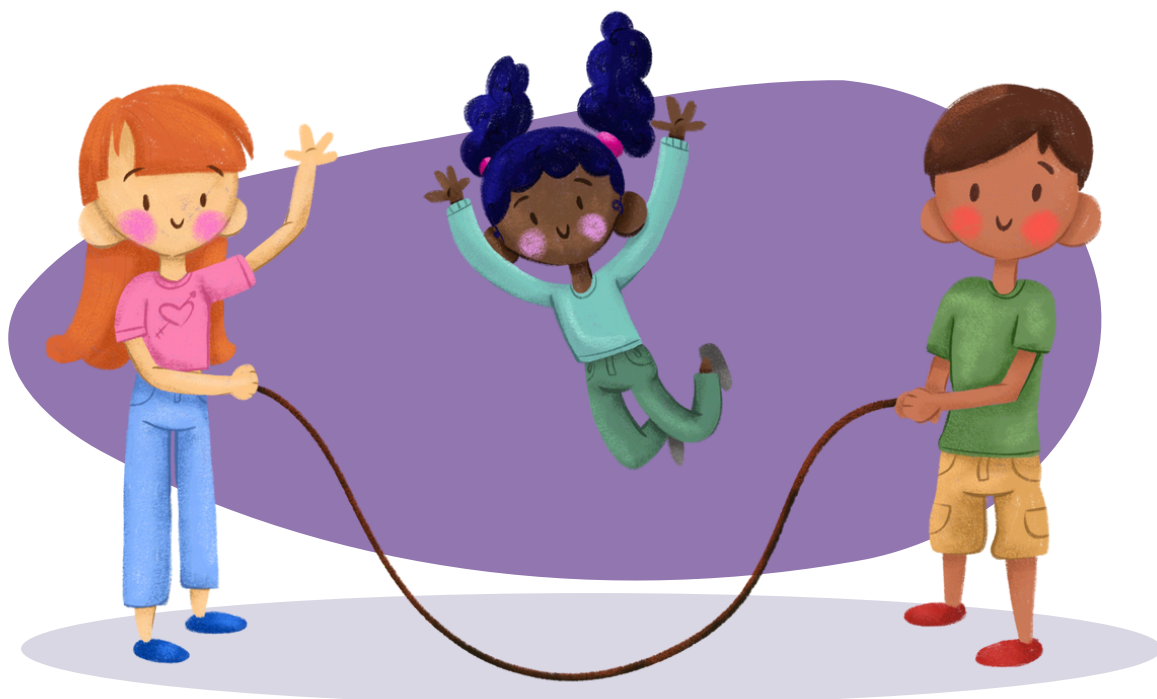
LIBERDADE,
RESPEITO E
DIGNIDADE

CONVIVÊNCIA
FAMILIAR E
COMUNITÁRIA

EDUCAÇÃO,
CULTURA, ESPORTE
E LAZER

PROFISSIONALIZAÇÃO
E PROTEÇÃO NO
TRABALHO

A opção por organizar o Diagnóstico a partir dos cinco eixos do ECA justifica-se pela centralidade do Estatuto no âmbito das Políticas Públicas para a infância e adolescência. Para cada um dos cinco eixos, foram selecionados dados e indicadores que, em sua totalidade, compõem um panorama situacional das crianças e dos adolescentes em Jardinópolis. Os indicadores e dados foram selecionados a partir de sua relevância e também pela possibilidade de monitoramento periódico, de modo a acompanhar a evolução do município em cada eixo.



CRONOGRAMA DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

1º FASE- organização dos trabalhos			
ETAPA	OBJETIVO	DESCRIPTIVO	CRONOGRAMA
1	Formação da comissão	Aberta uma carta de intenção destinada às instituições cadastradas no CMDCA, com o objetivo de dar início à reprodução do material teórico necessário para a implantação do processo e realização do Diagnóstico Situacional. Houve a aprovação pelo colegiado, e o diagnóstico será desenvolvido por uma equipe definida pela Associação Ciranda Viva, com recursos provenientes do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), conforme Lei 5110/2025.	26/03/2025
2	Definição organizacional	Encontro para definição do cronograma do diagnóstico, elaboração da auto avaliação do CMDCA.	24/04/2025
3	Aplicação Realização da auto avaliação do CMDCA	Questionário disponibilizado por meio de formulário eletrônico encaminhado via link, com a finalidade de analisar o funcionamento interno do CMDCA, identificar oportunidades de aprimoramento e fortalecimento do planejamento estratégico.	28/04/2025
4	Formalização dos questionários	Desenvolvimento dos questionários encaminhados aos setores Educação, Saúde e Assistência Social.	20/05/2025
		Desenvolvimento dos questionários encaminhados aos setores: Conselho Tutelar, Segurança Pública e Sistema de Justiça	20/05/2025
		Desenvolvimento dos questionários encaminhados aos setores Esporte, lazer e Cultura e Meio Ambiente.	20/05/2025

2º FASE- COLETA DE DADOS

ETAPA	OBJETIVO	DESCRIPTIVO	CRONOGRAMA
1	Formalização do quadro orientador de referências, característica, fragilidades e potencialidades do município	Caracterização da população do município – etapa de pesquisa ser desenvolvida pela própria comissão. Recurso Utilizado: Plataformas públicas de divulgação de dados e estatísticas: Fundação SEADS, IBGE, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV), Datapedia, entre outros.	20/05/2025
		Aplicação e recebimento das informações de Geolocalização dos equipamentos de proteção social existentes no município (visão preliminar), Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte e Lazer, Cultura e Meio Ambiente. Recurso Utilizado Formulário eletrônico – plataforma online.	28/05/2025
		Solicitação de informações acerca da rede de atendimento dos setores: Educação, Saúde e Assistência Social. Recurso Utilizado: Formulário físico -in loco	12/06/2025
2	Apreciação do Sistema de Justiça e Segurança Pública	Apreciação do Sistema de Justiça e Segurança Pública Recurso Utilizado: Formulário eletrônico e plataforma pública.	16/06/2025
3	Identificação das violações	Formalização de sistema e tabulação dos dados das violações incorridas em 2021 à 2024, registradas pelo Conselho Tutelar. Recurso Utilizado Formulário eletrônico – plataforma Forms.	16/06/2025 à 20/07/2025
		Coleta de dados das violações incorridas durante o ano de 2021 à 2024 e registrados pela Segurança Pública: abuso de vulnerável, violência doméstica, ato infracional (porte de drogas e armas). Recurso Utilizado: inicialmente Formulário eletrônico – plataforma Forms, não obtendo retorno, contato pessoal.	16/06/2025 à 20/07/2025
		Coleta de dados sobre as violações ocorridas nos últimos 5 anos e registradas pelo sistema de Justiça, incluindo acolhimento institucional, abuso/violência sexual, negligência/maus-tratos e atos infracionais cometidos. Visa a identificação dos quantitativos de casos, discriminando as categorias: registrados, arquivados, absolvidos, condenados, em processo e outros. Recurso Utilizado: inicialmente Formulário eletrônico – plataforma online, não obtendo retorno, contato com departamento por telefone e e-mail.	16/06/2025 à 20/07/2025
		Coleta de dados das violações incorridas durante os últimos 05 anos e registradas pelo sistema de saúde (epidemiologia):somatória das violências doméstica, sexual ou autoprovocada, que fizeram uso dos serviços hospitalares por faixa etária. Recurso Utilizado: inicialmente Formulário físico, não obtendo retorno, contato pessoal.	16/06/2025 à 20/07/2025
		Coleta de dados das violações incorridas durante os últimos 5 anos e registradas pelo Serviço de medidas Sócio- Educativo de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) Recurso Utilizado: Solicitação por comunicação virtual (E-mail).	20/07/2025

3º FASE- TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

ETAPA	OBJETIVO	DESCRIPTIVO	CRONOGRAMA
1	Dados Secundários	Apresentação dos dados demográficos, pirâmide etária, etnia, taxa de urbanização e densidade demográfica.	14/08/2025
2	Dados Secundários	Confecção do quadro resumo e desenvolvimento do Sistema para Geolocalização de todos os equipamentos de atendimento.	28/05/2025
3	Sistemas de Justiça e Segurança Pública	Apreciação do Sistema de Justiça e Segurança Pública	14/08/2025
4	Quadro Situacional	Vida e saúde; Liberdade respeito e dignidade; Convivência Familiar e Comunitária	18/08/2025
		Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Profissionalização e Proteção no trabalho.	20/08/2025
5	Definição de prioridades	Análise dos dados obtidos para definição de prioridades e preparação das propostas de ação.	26/08/2025
6	Formalização do Plano de ação	Definição do plano de ação anual do CMDCA e Proposta para elaboração do plano Plurianual municipal	29/08/2025
7	Inserção no Orçamento Municipal	Acompanhar o processo de garantia orçamentária para a efetivação das proposituras encaminhadas.	SETEMBRO/ 2025
8	Registro de impacto	Observar e registrar os impactos observados durante a aplicação das fases.	DURANTE TODO O PROCESSO
9	Avaliação	Avaliação da aplicação das recomendações realizadas no diagnóstico de 2021.	SETEMBRO/ 2025
10	Audiências	Audiências de apresentação do relatório	SETEMBRO/ OUTUBRO
11	Apresentação	Apresentação de acesso aos dados	OUTUBRO/ 2025
12	Diagnóstico Perene	Garantir a manutenção e atualização dos dados continuamente	CONTÍNUO

MEMBROS CONSELHEIROS DO CMDCA 2024/2026

REPRESENTANTES DAS ENTIDADES GOVERNAMENTAIS

Secretaria Municipal de Assistência Social

Titular: Annelisa Andrade Rosa
Suplente: Rogério Aparecido Pizo

Secretaria Municipal de Educação

Titular: Patrícia Nardini
Suplente: Lucélia Matsushashi

Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Regiane Fernanda Mendonça
Suplente: Mauro Erik Otaviano

Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento

Titular: Alessandro de Souza Angélico
Suplente: Evandro Arantes Cardoso

Secretaria de Cultura

Titular: Cristiano Marcelo Lelé
Suplente: Reginaldo André de Souza

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Associação Casa da Criança

Titular: Beatriz Sardinha Pontes Oliveira Fachin
Suplente: Marina Marisa Silva Cunha

Associação Ciranda Viva

Titular: Rosilaine Lacerda Sato
Suplente: Milena Lacerda Sato

APAE

Titular: José Valentin Mininel
Suplente: Roberta Bortolin Silva Ribeiro

Casa Espírita Terra de Ismael

Titular: Luiz Carlos Aleixo
Suplente: Rita de Cássia Caldas

Núcleo de Assistência Infância Juvenil

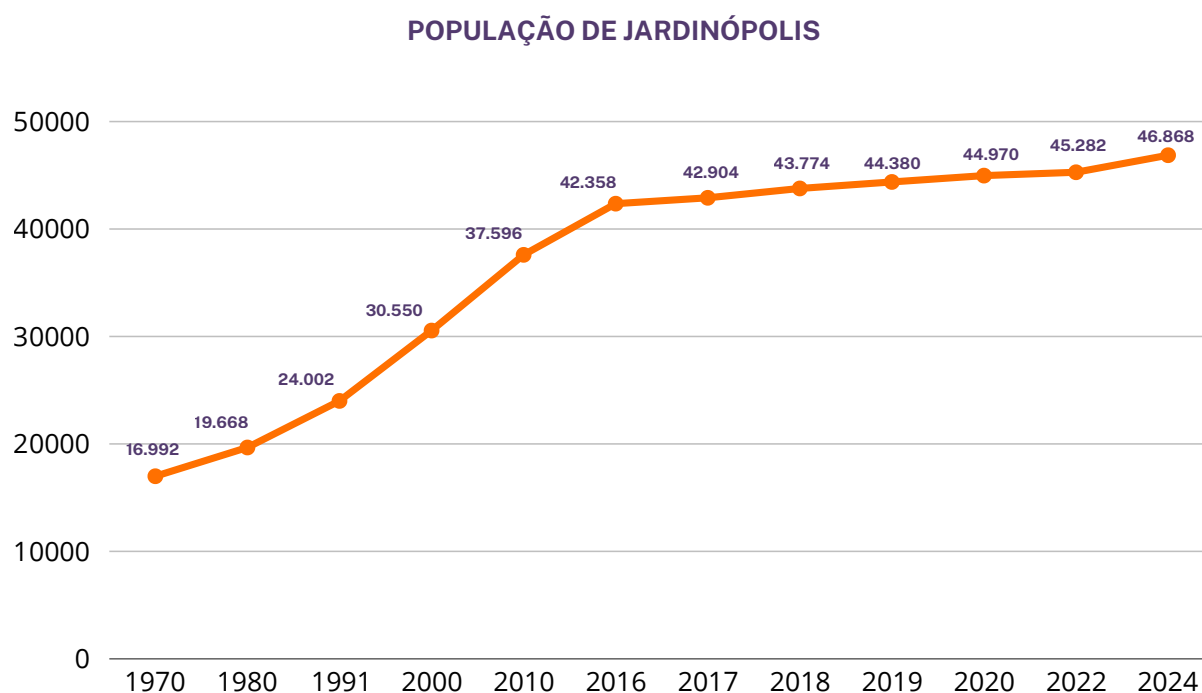
Titular: Mariana Lamonato Reis Felipe
Suplente: Rita Aparecida da Silva

RELATÓRIO DIAGNÓSTICO DESCRITIVO

1. COLETA DE DADOS SECUNDÁRIOS

POPULAÇÃO – DADOS DEMOGRÁFICOS

Em Jardinópolis/SP, o crescimento populacional foi de 20,24% entre 2010 e 2022, atingindo 45.282 habitantes segundo o último Censo do IBGE. No mesmo período, o estado de São Paulo cresceu 7,65% e o Brasil como um todo, 6,45%. Um crescimento tão abrupto resulta em impactos importantes na demanda de serviços públicos. A estimativa populacional de 2024 realizada pelo IBGE é de 46.868 habitantes, um crescimento de 3,50% em dois anos mantendo o crescimento maior que a média Nacional e estadual. Jardinópolis ocupa 146ª colocação, no estado de São Paulo, 273ª colocação, na região Sudeste e 717ª colocação no Brasil, no ranking populacional. Integra a Região Metropolitana de Ribeirão Preto, tem uma área de 501,870 km² e a densidade demográfica é de 90,23 habitantes por quilômetro quadrado.



Fonte: <https://datapedia.info/cidade/956/sp/jardinopolis#mapa>

Do total de habitantes, o Censo 2010 indicava que 32,16% eram crianças e jovens de 0 a 19 anos, distribuídos da seguinte forma por faixa etária e gênero:

HABITANTES JARDINÓPOLIS 2010 - 37.596				
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total faixa etária	% etário
0 – 4 anos	1.417	1.302	2.719	7,23
5 – 9 anos	1.441	1.424	2.865	7,62
10 - 14 anos	1.753	1.513	3.266	8,69
15 – 19 anos	1.695	1.547	3.242	8,62
Total de crianças/ adolescentes 2010	6.306	5.786	12.092	32,16

Fonte: Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info

Já o Censo de 2022 indicou que 26,16% eram crianças e jovens de 0 a 19 anos, distribuídos da seguinte forma por faixa etária e gênero:

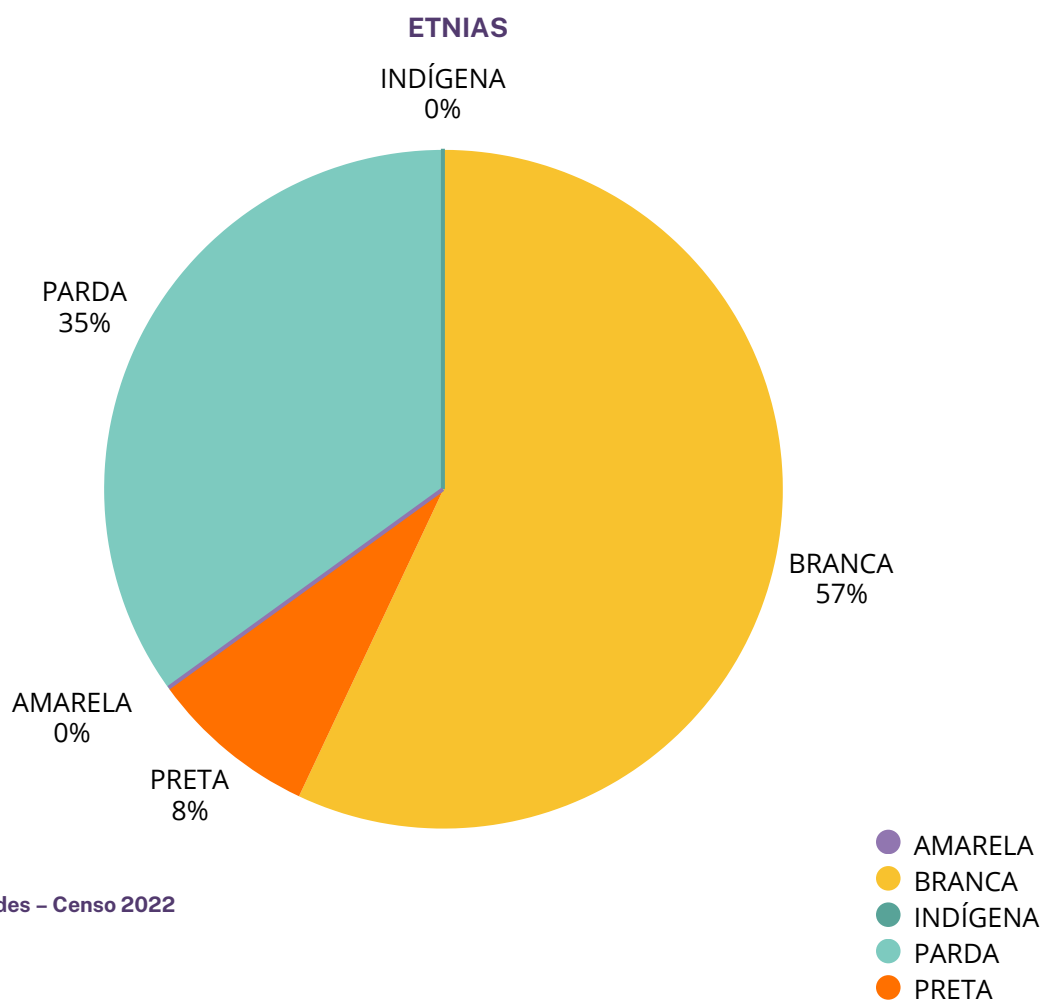
HABITANTES JARDINÓPOLIS 2022- 45.282				
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total faixa etária	% etário
0 – 4 anos	1.392	1.354	2.746	6,06
5 – 9 anos	1.601	1.447	3.048	6,73
10 - 14 anos	1.520	1.400	2.920	6,45
15 – 19 anos	1.649	1.485	3.134	6,92
Total de crianças/ adolescentes 2022	6.162	5.686	11.848	26,16

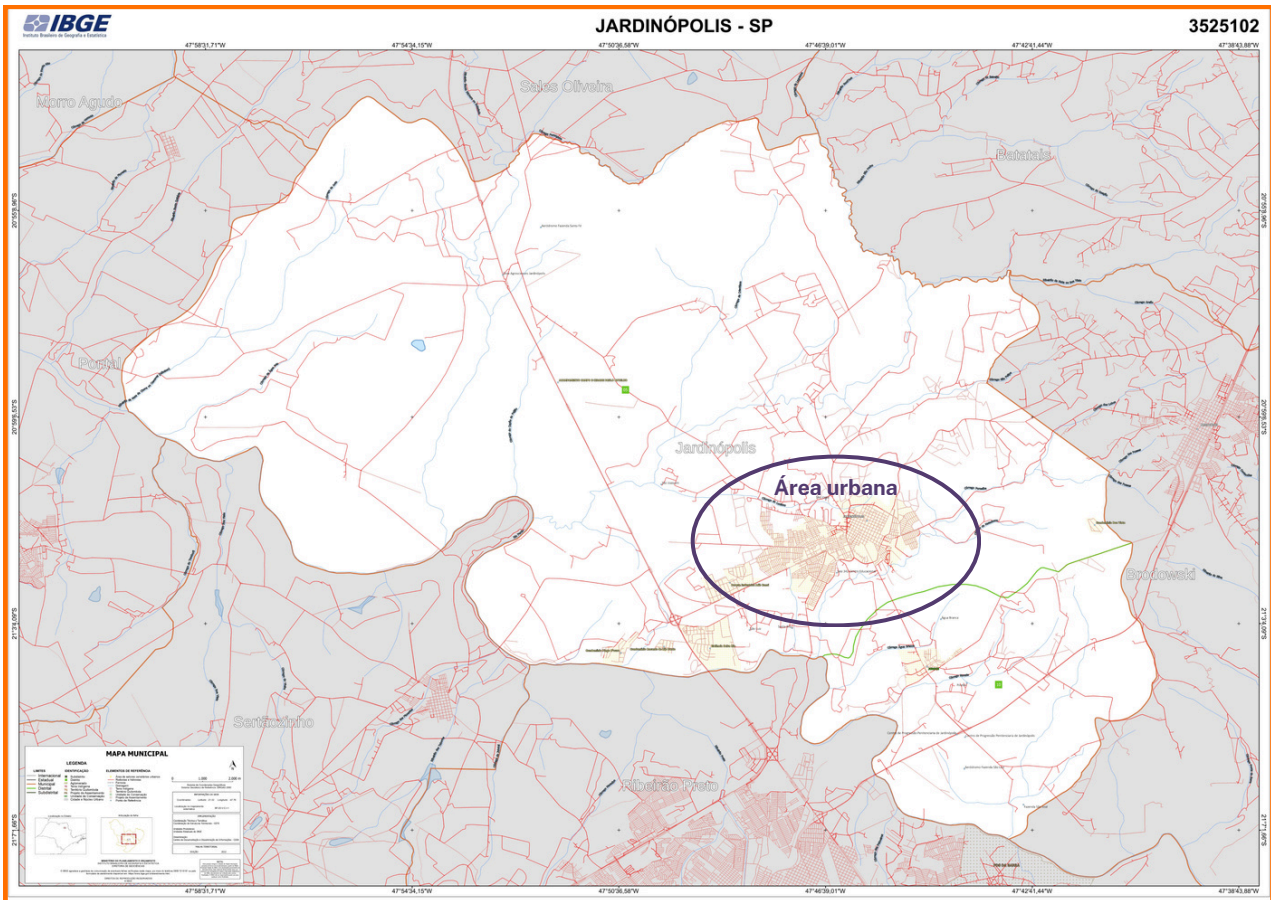
Fonte: IBGE cidades - Censo 2022 | Organizado por Datapedia.info

Observando-se o crescimento populacional de um censo ao outro, o crescimento populacional de Jardinópolis esteve na casa de 20,44%, houve uma queda de 6 pontos percentuais na representatividade de crianças e adolescentes (0 a 19 anos) no total da população, e uma redução de 2,02% no número absoluto de crianças e adolescentes nessa faixa etária.

Levando em consideração o Censo demográfico de 2022, cerca de 8.714 indivíduos estão em idade escolar até o Ensino Fundamental II (até o 9º ano) desses, 3.949 estão na faixa etária que corresponde à Primeira infância (0 a 6 anos).

Em relação à composição populacional étnica, o Censo de 2022 apresentou a seguinte distribuição: a população de Jardinópolis é composta por 57,2% de população branca e 42,4% de população preta e parda, a população indígena e amarela corresponde a 0,39%.

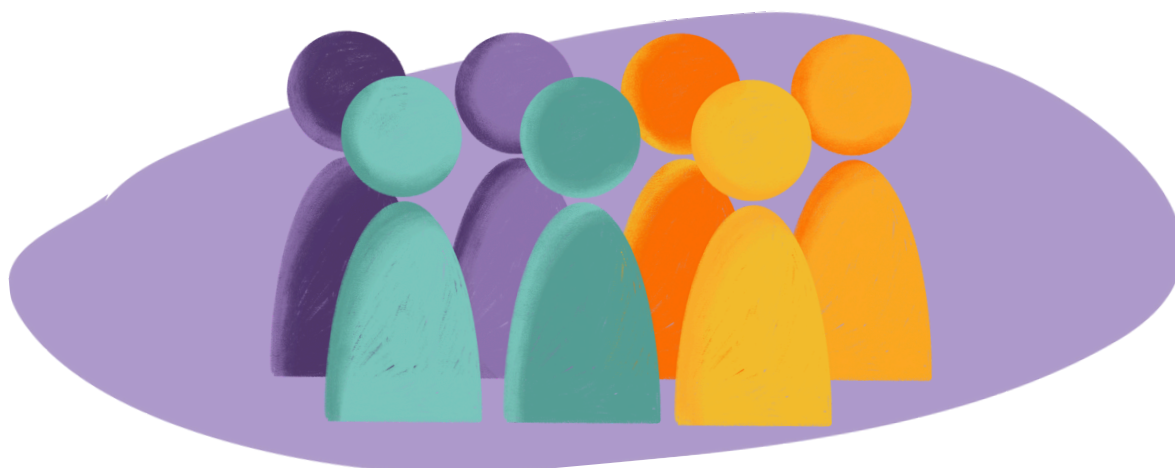


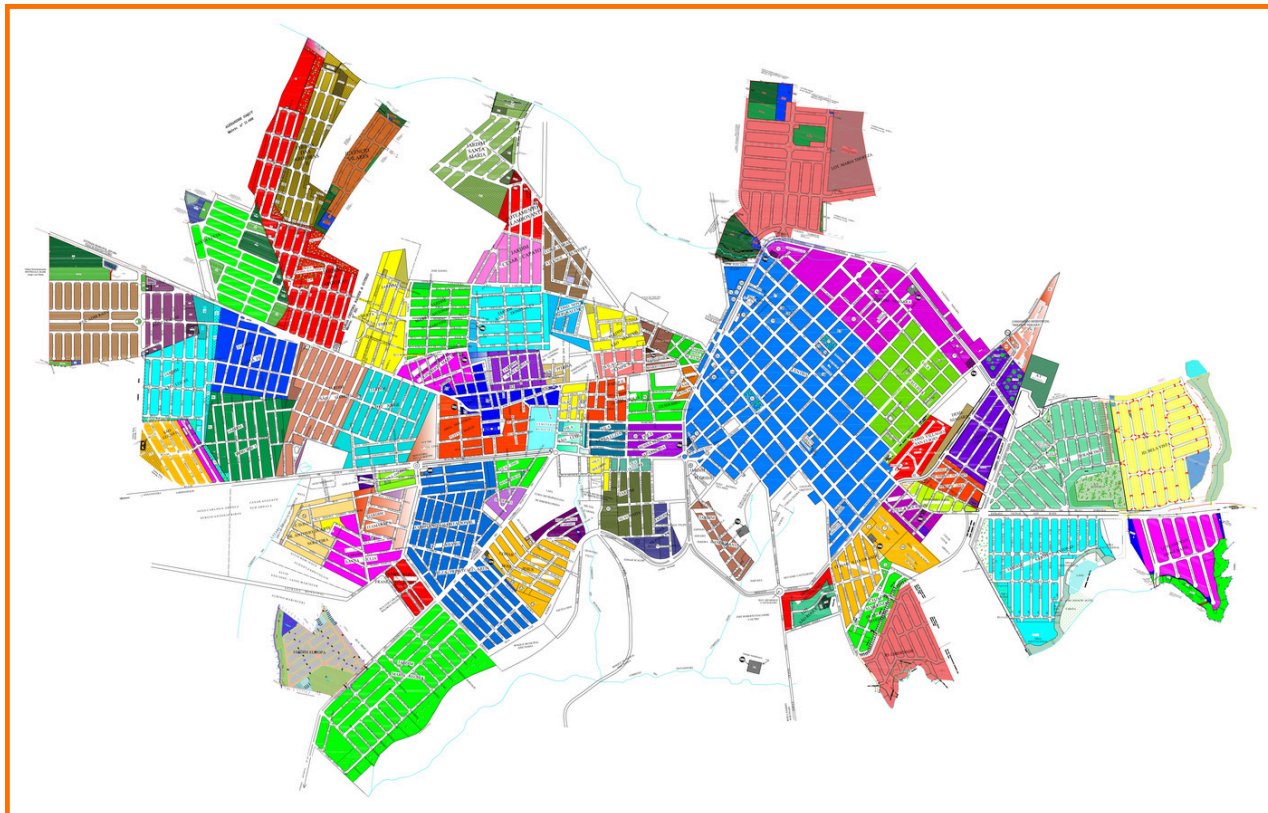


Fonte: IBGE Cidades – Mapa Estatístico

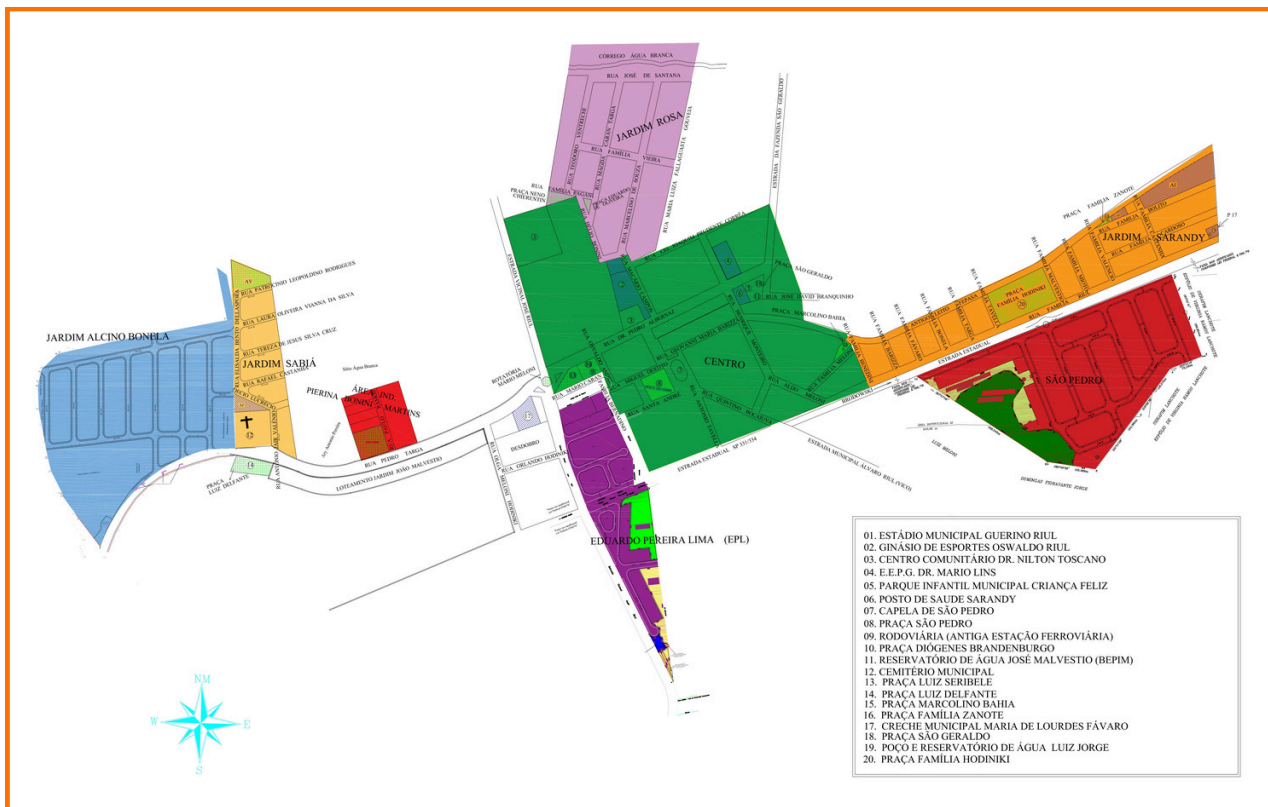
Seguindo a observação sobre o perfil populacional do município, a taxa de urbanização do município se manteve acima de 98%, média superior à estadual, assim como maior densidade demográfica em comparação às médias nacionais e estaduais, como vimos acima.

Todavia, vale ressaltar que o município tem uma área territorial total de 501,87 km², porém a área urbana é de apenas 12,34 km² e é nessa área que, segundo a Fundação Seade, se encontra 93,2% dos habitantes de Jardinópolis (2022), o que nos faz refletir sobre a realidade da densidade demográfica em termos práticos.





Fonte: Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Jardinópolis – Mapa cartográfico de Jardinópolis.



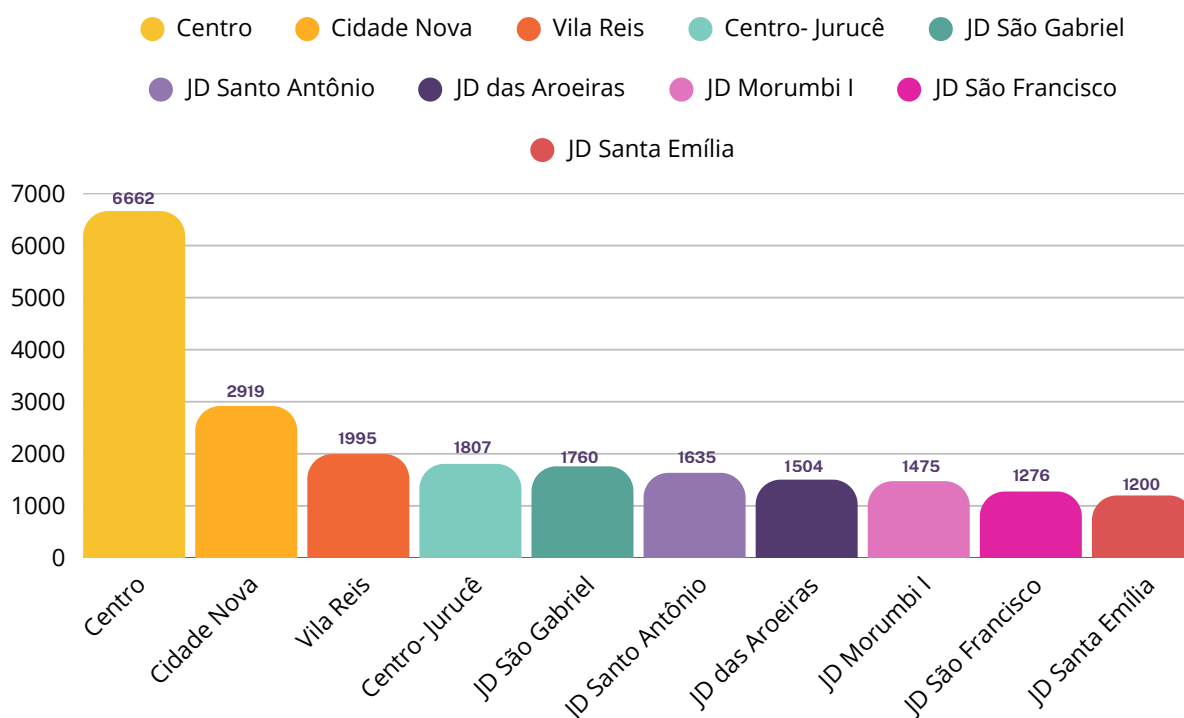
Fonte: Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Jardinópolis - Mapa cartográfico Distrito de Jurucê

2. QUADRO RESUMO - IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA DOS EQUIPAMENTOS DE ATENDIMENTO

Para compreender a dinâmica de atendimento, é preciso conhecer a forma que a cidade se organiza, identificar a localização dos equipamentos de atendimento e compreender as possibilidades de deslocamento. Durante a geolocalização, pudemos identificar na identificação cartográfica 67 bairros (aumento de 41,8% do identificado no último diagnóstico), 10 condomínios, 8 bairros no distrito de Jurucê, além das áreas urbanas e o distrito industrial. A cidade possui uma grande área territorial, concentra a maior parte da população na zona urbana (42.202,82 – Censo 2022), e a maioria dos equipamentos públicos na área central da zona urbana. Um plano estratégico para realizar o deslocamento da população da zona rural e bairros periféricos para acesso aos serviços básicos se faz essencial.

De todos os bairros identificados, muitos são compostos por um número pequeno de ruas, sendo necessário a organização dos serviços essenciais por setores, situação identificada no diagnóstico anterior e ainda mais necessária com o aumento substancial de novos bairros. Sem incluir os condomínios e área rural, dos demais bairros, 29 têm quantitativo de habitantes identificados, sendo os mais populosos:

BAIRROS MAIS POPULOSOS



Fonte: Caravelas dados e estatísticas

No quadro a seguir, destacamos todos os equipamentos públicos e alguns privados dos serviços essenciais ao atendimento das crianças e adolescentes do município de Jardinópolis. Vale ressaltar que, a geolocalização em sistema interativo será disponibilizada no site e app do CMDCA de acordo com o cronograma, onde será possível identificar todos os pontos de atendimento, inclusive possibilitar a sobreposição dos diversos setores, de forma dinâmica, o que não seria possível sem o uso de tecnologia apropriada.

QUADRO RESUMO - IDENTIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ATENDIMENTO				
POLÍTICA (ÁREA)	PROTEÇÃO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADES	
			2021	2025
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Gestão	DRADS - Diretoria Regional de Assistência Social	--	--
		SEMAS - Secretaria de Assistência Social	01	01
	Básica	CRAS - Centro de referência da Assistência Social	01	01
		CCFV – Centro de Convivência e Fortalecimento de vínculos (até 6 anos)	--	--
		CCFV – Centro de Convivência e Fortalecimento de vínculos (de 6 a 15 anos)	05	05
		CCFV – Centro de Convivência e Fortalecimento de vínculos (de 15 a 17 anos)	01	01
	Especial	CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social	01	01
		Centro Dia – pessoas com deficiência	--	--
		LA Liberdade Assistida/ PSC - Prestação de Serviços à Comunidade	01	01
		Acolhimento institucional	02	01

Observa-se uma redução no número de unidades de Acolhimento Institucional. Segundo informações do serviço, uma unidade foi desativada em decorrência da redução de crianças acolhidas e uma unidade própria está sendo construída, com previsão de entrega em 2025. Já a ausência de CCFV para crianças até 6 anos precisa ser debatida, para formalização de uma Política Pública municipal de foco na primeira infância. Atualmente, há um projeto piloto realizado por uma OSC financiada pelo recurso do FIA/CMDCA para acolhimento familiar dessa faixa etária, com atendimentos pontuais e agendados.

QUADRO RESUMO – IDENTIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ATENDIMENTO

POLÍTICA (ÁREA)	EDUCAÇÃO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADES	
			2021	2025
EDUCAÇÃO	Gestão	DE - Diretoria de Ensino	--	--
		SMED – Secretaria Municipal de Educação	01	01
		Centro de Apoio Pedagógico	--	--
	Básica	Berçários/ Creches públicas de período integral	10	12
		Berçários/ Creches públicas de período parcial	05	--
		Berçários/Creches privado ou filantrópica (OSC)	01	05
		Educação Infantil pública de período integral	--	01
		Educação Infantil pública de período parcial	06	04
		Educação Infantil particular ou filantrópica (OSC)	03	05
	Ensino Fundamental	UE– Unidade Escolar de Ensino Fundamental I – público – período integral	--	01
		UE– Unidade Escolar de Ensino Fundamental I – público - período parcial	09	09
		UE– Unidade Escolar de Ensino Fundamental I – privado	04	04
		UE– Unidade Escolar de Ensino Fundamental II – público	07	07
		UE– Unidade Escolar de Ensino Fundamental II- privado	04	04
	Ensino Médio	UE– Unidade Escolar de Ensino Médio Público	02	02
		UE– Unidade Escolar de Ensino Médio Privado	04	04
		UE– Unidade Escolar de Ensino Médio Técnico Público	--	--
		UE– Unidade Escolar de Ensino Médio Técnico Privado	01	01
	Ensino Superior	Ensino Superior Pública - presencial	--	--
		Ensino Superior Pública - EAD	--	03
		Ensino Superior Privada - presencial	--	01
	Educação Especial	Salas de AEE (Atendimento Especial Especializado) - Infantil	01	03
		Salas de AEE (Atendimento Especial Especializado) – Fundamental I e II	06	10
		Salas de EEE (Educação Especial Especializada) – Fundamental I e II	01	--
		Salas de AEE (Atendimento Especial Especializado) – Ensino Médio	01	01
		UE – Unidade Escolar de Educação Especial Especializada (EEE)	01	01

As escolas filantrópicas Apae, Casa da Criança e Sesi são cadastradas na SED (Secretaria Digital Escolar) como escola particular, pois seguem os ritos das mesmas, mas são instituições filantrópicas sem fins lucrativos no segmento educação atuantes em Jardinópolis/SP. Durante o estudo, serão apresentados como OSC's.

QUADRO RESUMO – IDENTIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ATENDIMENTO

POLÍTICA (ÁREA)	ATENÇÃO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADES	
			2021	2025
SAÚDE	Gestão	DRS – Departamento Regional de Saúde	--	--
		SESAU – Secretaria Municipal de Saúde	01	01
		Central de regulação médica	--	01
		TFD – Transporte fora do município	--	01
	Primária (básica)	UBS- Unidade Básica de Saúde	04	06
		USF (3) /ESF(6) – Unidade Estratégia Saúde da Família	06	06
		Centro de Saúde	01	01
		Farmácia Municipal	--	02
		Farmácia de alto custo	--	01
	Vigilância	Vigilância epidemiológica	01	01
		Vigilância sanitária	01	01
		Vigilância ambiental – controle de vetores	--	01
		Vigilância em saúde do trabalhador	01	01
	Secundária	Ambulatório de Especialidades Médicas Pública	01	01
		Ambulatório de Especialidades Médicas Privada	02	54*
		Ambulatório de Especialidades Multiprofissional filantrópico	01	01
		Ambulatório de Especialidades Multiprofissional público	01	01
		Ambulatório de Especialidades Odontológicas	01	01
		Ambulatório de Especialidades Saúde Mental	01	01
		Ambulatório de Especialidades Infectologia	01	01
		Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	01	01
	Terciária	Hospital	--	--
		Comunidade Terapêutica de tratamento para a dependência de substâncias psicoativas.	01	--
		COAP – Centro operacional de atenção Pré – Hospitalar	--	01
	Urgências/ Emergências	PA – Pronto Atendimento	01	01
		Unidade SAD (Serviço de Atenção Domiciliar)	01	01
		SAMU – Serviço de atendimento móvel de urgência	--	01

As estruturas da saúde obtiveram ampliações importantes, uma atenção é a mudança do Ambulatório de saúde mental, o prédio está atualmente fechado e o serviço está sendo ofertado em conjunto com o CAPS, na nova unidade recém-inaugurada. Em relação à baixa da Comunidade Terapêutica, tratava-se de equipamento privado que encerrou as atividades durante o enfrentamento pandêmico. Os estabelecimentos de saúde privados foram mapeados e segue planilha com a descrição dos tipos de estabelecimentos. A ausência de um hospital no município também é um dado relevante que impacta a capacidade de atendimento de urgência e emergência.

*AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS PRIVADA	
Tipos de estabelecimentos	Quantidades
Consultório Isolado	41
Clínica	09
Diagnose e Terapia	03
Total	54

Fonte: SEADE- Municípios - Saúde

QUADRO RESUMO - IDENTIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ATENDIMENTO				
POLÍTICA (ÁREA)	ATENÇÃO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADES	
			2021	2025
CULTURA E TURISMO	Gestão	SEMCT - Secretaria de Cultura e Turismo	01	01
	Pontos de atendimento	Centro Cultural	--	--
		Ponto de Cultura	01	01
		Museu	01	01
		Teatro	--	--
		Cinema	--	--
		Biblioteca	01	01
		Sala de Leitura	01	02
		Centro de Dança privado	--	02
		Espaço Policultural	01	01
		Centro Tecnológico/ acessa São Paulo	01	01
		Espaço Público de Eventos	01	01
		Galeria	--	--
		Rádio comunitária	01	01

QUADRO RESUMO – IDENTIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ATENDIMENTO

POLÍTICA (ÁREA)	ATENÇÃO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADES	
			2021	2025
ESPORTE E LAZER	Gestão	SEMEL – Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	01	01
	Áreas abertas ao público	Centro Esportivo	01	01
		Ginásios Esportivos	01	01
		Quadras Poliesportivas Cobertas	03	04
		Quadras Poliesportivas Descobertas	07	06
		Campo de Futebol	06	07
		Pista de Cooper / Caminhada	--	01
		Pista de Ciclismo	--	--
		Pista de Esportes Radicais	01	01
		Academias ao ar livre	04	02
		Academias fechadas (Artes Marciais, Ginastica, Luta etc..)	--	02
		Parques Recreativos	02	--

Há uma redução no número de parques recreativos e academias ao ar livre. No caso da redução de quadras descobertas, uma recebeu cobertura. Considerando a importância do esporte e lazer para o desenvolvimento de crianças e adolescentes e a prevenção da violência, a redução de equipamentos tão importante é preocupante e, a ausência de parques recreativos em 2025 é particularmente notável.

QUADRO RESUMO – IDENTIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ATENDIMENTO

POLÍTICA (ÁREA)	ATENÇÃO	EQUIPAMENTO	QUANTIDADES	
			2021	2025
MEIO AMBIENTE	Gestão	Secretaria de Abastecimento e Meio Ambiente	01	01
	Áreas abertas ao público	Bosque	01	01
		Horto	01	01
		Parque Ecológico	01	--
		Zoológico	--	--
		Escolas / Curso de formação meio ambiente	--	--
		Praças de recreação e arborizadas	--	--
		Praças arborizadas (de ciência e uso popular atualmente)	17	20
		Hortas Comunitárias	--	--

-- Não possui o equipamento informado

O impacto da descontinuação do Parque Ecológico, que é um espaço importante para educação ambiental e convívio familiar, é uma perda irreparável no desenvolvimento infantil, pois nesse espaço também existia o único parque infantil de desenvolvimento psicomotor da cidade. Reabri-lo é um desafio necessário quando pautamos a nossa atenção ao desenvolvimento integral da criança e do adolescente. O mesmo se reflete nas praças recreativas e no Bosque, local que possui um grande potencial.

Dos 140 equipamentos de atendimento identificados, sem contar as praças públicas e as áreas de lazer, 07 estão localizados no distrito de Jurucê, 131 estão localizados na área urbana, desses 39,3% na área central, o que traz a necessidade de um olhar mais atento na instalação de novos equipamentos, uma vez que os novos empreendimentos imobiliários estão à margem do centro atual.

3. RECONHECIMENTO DO SISTEMA DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Existem situações que saem do contexto do atendimento comum e cotidiano, quando a situação exige medidas mais específicas, se faz necessário a ação de sistemas distintos, como o de Justiça e de Segurança Pública, é o caso quando ocorre a violação dos direitos da criança e do adolescente, seja na situação de vítima ou como autores de ato infracional. Conhecer a estrutura desses sistemas é fundamental para todos que atuam na Garantia e Defesa de Direitos da Criança e do Adolescente. Na tabela abaixo, será apresentado como está estruturada a organização desses sistemas, se houve alterações do último diagnóstico apresentado, quais são as ações que ainda devem ser fomentadas e as que já estão implantadas, para isso faremos uso de uma legenda tricromia.



SISTEMA DE JUSTIÇA	2021	2025
O Sistema de Justiça dispõe de Vara da Infância e Juventude.	●	●
O Sistema de Justiça dispõe de Promotoria da Infância e Juventude	●	●
O Sistema de Justiça dispõe de Defensoria Pública especializada para as questões das crianças e dos adolescentes	●	●
O Sistema de Justiça dispõe de equipe interdisciplinar para subsidiar o Poder Judiciário em suas decisões às crianças e aos adolescentes.	●	●
O município dispõe de integração operacional (Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública e Assistência Social) para o atendimento do adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional.	●	●
O município dispõe de integração operacional (Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Conselho Tutelar e Órgãos encarregados das políticas sociais básicas e de assistência social) para agilização do atendimento de crianças e adolescentes inseridos em programas de acolhimento institucional ou familiar, com vista à família de origem ou colocação em família substituta mediante guarda, tutela ou adoção.	●	●
O sistema de Justiça dispõe de informações sistematizadas acerca das demandas judiciais envolvendo crianças e adolescentes do município?	●	●

SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA	2021	2025
O município dispõe de polícia militar com atendimento especializado ou diferenciado para as questões das crianças e adolescentes (tanto para os vitimados como para os adolescentes a quem se atribua a autoria de ato infracional).	●	●
O município dispõe de Delegacia de polícia com especialização tanto na apuração de ato infracional atribuído a adolescente, quanto na apuração de crimes praticados contra a criança e ao adolescente.	●	●
O município (ou a Delegacia de Polícia) dispõe de espaço apropriado para acautelamento, antes da sentença, de adolescentes a quem se atribui autoria de ato infracional.	●	●
O município dispõe de integração operacional (Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública e Assistência Social) para o atendimento do adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional.	●	●
O município dispõe de integração operacional (Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Conselho Tutelar e Órgãos encarregados das políticas sociais básicas e de assistência social) para agilização do atendimento de crianças e adolescentes inseridos em programas de acolhimento institucional ou familiar, com vista à família de origem ou colocação em família substituta mediante guarda, tutela ou adoção.	●	●
O sistema de Segurança Pública dispõe de informações sistematizadas acerca das ocorrências policiais envolvendo crianças e adolescentes do município?	●	●

Legenda Tricromia

- Condição plenamente presente, implantada ou operativa no município
- Condição parcialmente presente, implantada ou operativa no município/ implantação prevista
- Condição inexistente ou não operativa no município/ Sem previsão de implantação

4. QUADRO SITUACIONAL

VIDA E SAÚDE

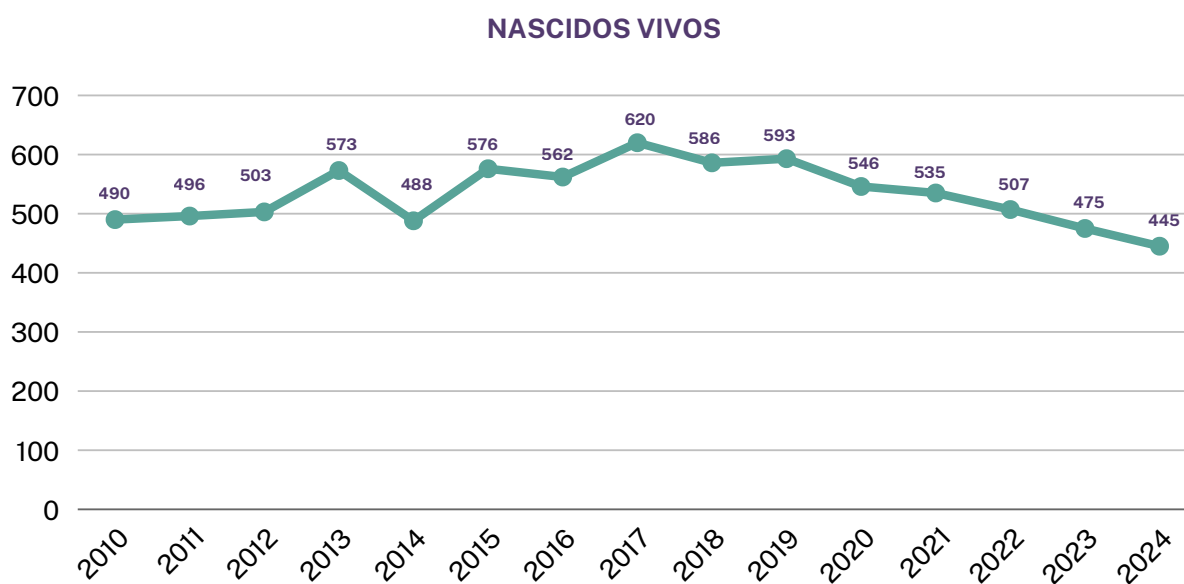
COBERTURA POPULACIONAL SUS

Segundo os dados do DATASUS a cobertura da população de Jardinópolis atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é de, aproximadamente, 94,60% da população. A cobertura do Ministério da Saúde traz as metas cumpridas no ano de 2024:

- 92,10% - Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica;
- 78,7% - Cobertura de Acompanhamento das Condiionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família;
- 15,45% - Cobertura Populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.

NATALIDADE E MORTALIDADE

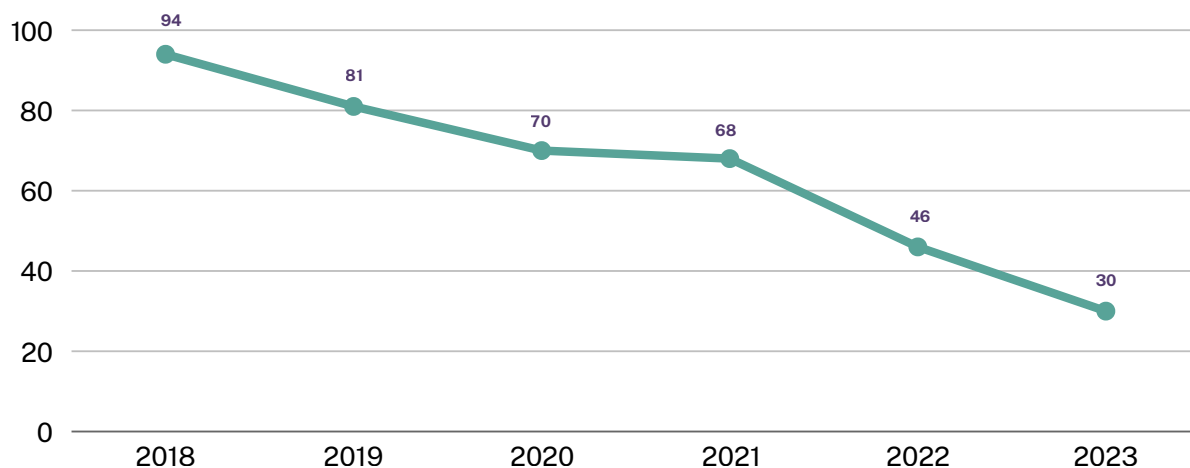
A Natalidade segundo o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC do DATASUS, o município manteve uma média de 544 de nascidos vivos anuais, nos últimos 10 anos.



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

Nos quadros abaixo serão apresentados, o número de nascidos vivos de mães até 19 anos, dos 389 nascimentos do período, 94,9% as mães estão na faixa etária de 15 a 19 anos e 5,1% de 10 a 14 anos.

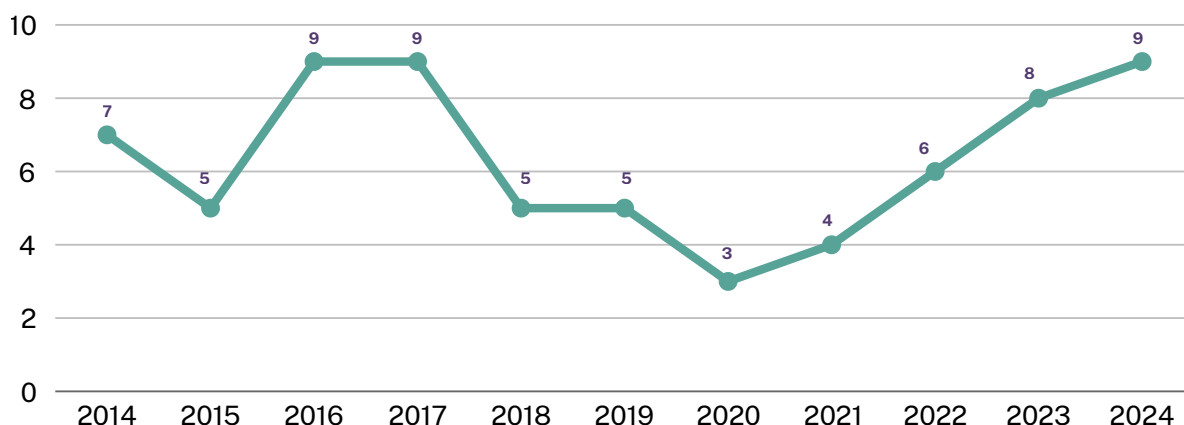
NASCIDOS VIVOS DE ADOLESCENTES



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

Em relação a mortalidade infantil, a crescente da estatística demonstra preocupação, com à necessidade de aprofundamento das causas, para definição de estratégia de enfrentamento. O maior crescimento se deu na mortalidade infantil até 1 ano de idade.

MORTALIDADE INFANTIL

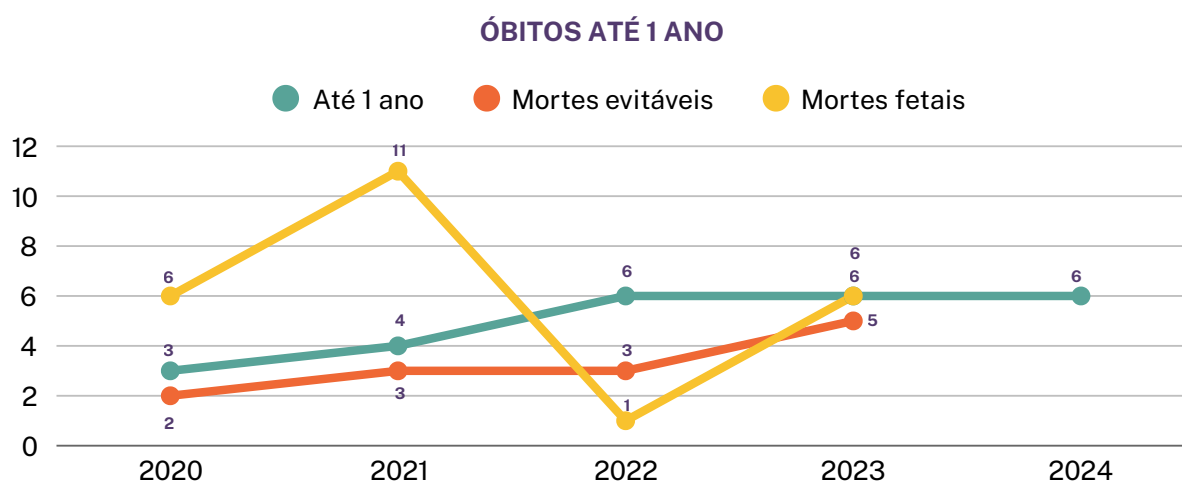


Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – Dados de 2023 e 2024 SESAUI

Segundo dados do Ministério da Saúde, no **ano de 2023**, dos 6 óbitos até 1 ano registrados, 5 estavam na condição de causas evitáveis. Para esclarecimento, são considerados “evitáveis” os óbitos causados pelas seguintes categorias:

- a) Reduzível pelas ações de imunização;
- b) Reduzíveis pela atenção à mulher na gestação;
- c) Reduzíveis pela adequada atenção à mulher no parto;
- d) Reduzíveis por ações, diagnóstico e tratamento adequado;
- e) Reduzíveis por ações de promoção à saúde vinculadas à Atenção Primária à Saúde.

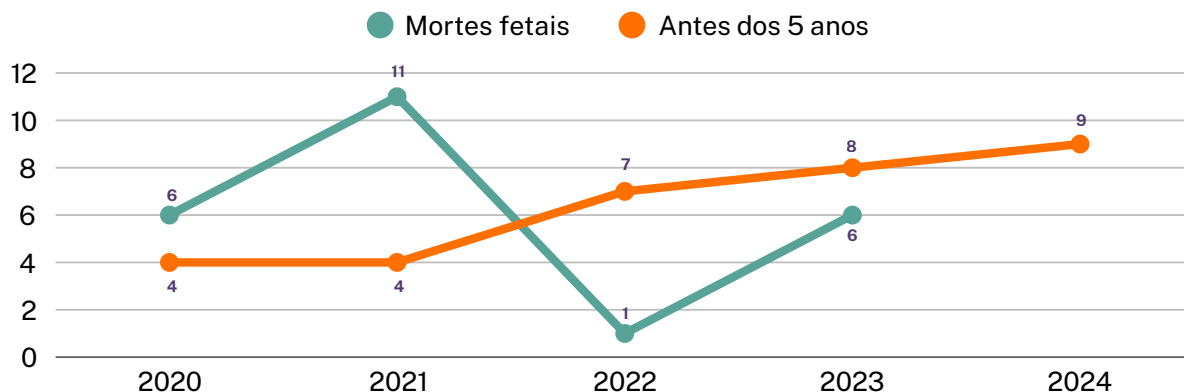
Em relação aos índices nacionais e estaduais da taxa de mortalidade infantil (por 1000 habitantes) de crianças até 1 ano, Jardinópolis está com a mesma taxa que a nacional (12,6%), que é acima da estadual (11,4%), porém, quando realizado o mesmo comparativo nos óbitos por causas evitáveis, a taxa nacional é de 66,3%, muito próxima da estadual de 67,2% e, preocupantemente, a de Jardinópolis foi de **83,3%**.



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

Foram 56 óbitos ocorridos entre 2020 e 2024, segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde. Os dados contidos no Data Sus, trazem os lançamentos até 2023, totalizando 47 óbitos, sendo: 24 de óbitos fetais e 23 até 4 anos. A maior incidência foi de 31 casos por afecções originadas no período pré natal, seguido por 07 de malformação congênita, o que representa 80,9% das ocorrências nesse período, o que nos sugere a necessidade de maior fortalecimento no acompanhamento pré-natal, cuidados adequados durante o parto e atenção especial aos recém-nascidos.

ÓBITOS EM MENORES DE 5 ANOS



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

Dentre as afecções mais comuns originadas no período pré-natal incluem-se: doenças infecciosas como rubéola, toxoplasmose, sífilis e infecções urinárias, além de complicações como pré-eclâmpsia e diabetes gestacional. Segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde, as com maior incidência em Jardinópolis são: **sífilis e infecções urinárias**.

No âmbito da prevenção, especialmente relacionada a álcool, drogas e sexualidade, as políticas municipais de saúde, apesar de terem ampliado as ações, precisam ser mantidas e ampliadas, pois, apesar da redução do número de gestantes adolescentes e uma queda substancial das IST de 2023 para 2024, as infecções por IST (Infecções sexualmente transmissíveis) ainda requerem atenção, por ainda serem causas de mortalidade infantil. As IST identificadas no levantamento foram: sífilis, herpes, gonorreia, HPV condiloma, DIP (doença inflamatória pélvica). Inclusive, um caso de HIV em uma adolescente de 17 anos foi notificado, alertando sobre a necessidade de políticas setoriais que garantam a saúde sexual e reprodutiva.

PROTEÇÃO PRIMÁRIA	2021	2022	2023	2024
Registro de IST de criança e adolescente.	03	06	12	05

Fonte: Vigilância Epidemiológica.

Os casos mais graves de uso de drogas e álcool que chegam às UBS são encaminhados para o CAPS, que não tem um atendimento especificamente voltado para crianças e adolescentes, mas os acolhe quando necessário e faz o encaminhamento do tratamento. Segundo informado pela Secretaria de Saúde Municipal e registrado no diagnóstico anterior, em 2020 não havia nenhuma criança ou adolescente acompanhada em clínica terapêutica sob responsabilidade do município, já a partir de 2021 passaram a ser acompanhados na Rede de Urgência e Emergência.

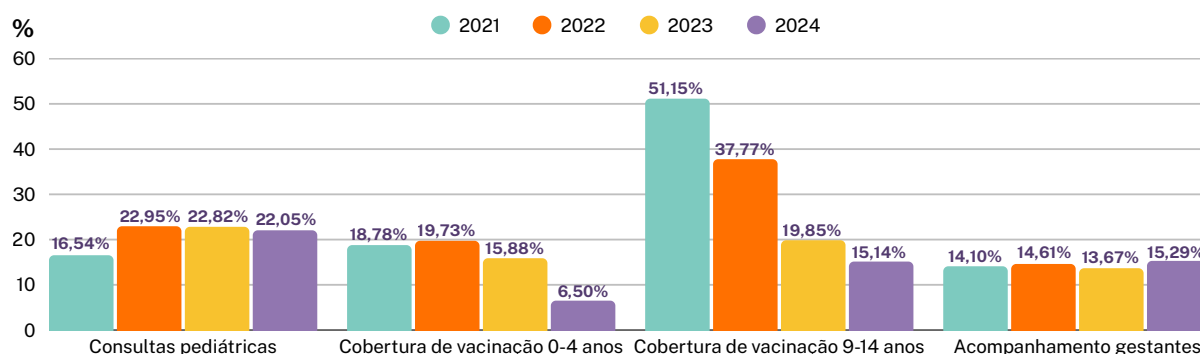
NÚMERO DE ATENDIMENTO A CRIANÇA E ADOLESCENTES	2021	2022	2023	2024
Acompanhados por comunidade Terapêutica	03	02	02	04

Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

Com relação à prevenção na saúde materna-infantil, a rede Cegonha foi descontinuada, seguindo com a rede Alyne, uma iniciativa do Ministério da Saúde, focada na qualificação do atendimento a gestantes e bebês no Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de reduzir a mortalidade materno-infantil e promover um cuidado mais integral e equitativo, em Jardinópolis foi instituído a necessidade de 07 Consultas Pré Natal (acima das recomendadas) e conta com entrega de enxoval como incentivo ao acompanhamento total. Também destaca que o município mantém a adesão ao programa Criança Feliz, o programa do Ministério do Desenvolvimento Social, no município é executado pela OSC Ciranda Viva com a finalidade de apoiar as gestantes vulneráveis e famílias desde a preparação para o nascimento da criança, colaborando no exercício da parentalidade, fortalecendo o papel das famílias em relação ao cuidado. Já no cuidado com a criança, implantou a Pediatria Social, em parceria com a OSC Terra e Ismael e Universidade de São Paulo (USP), para a realização de acompanhamentos pediátricos humanizados. **Consultas pediátricas** também são ofertadas nas Unidades Básicas de Saúde em parceria com outras três Universidades de medicina: Barão de Mauá e UNAERP. E o serviço Médico da família com a Faculdade de medicina Estácio. Além das especialidades médicas secundárias, mantém um atendimento especializado em TEA, o JardTea com equipe multiprofissional.

Em relação aos acompanhamentos dos serviços da atenção primária, observou-se uma queda nos índices de absenteísmo nas consultas agendadas, cobertura vacinal e acompanhamento de gestantes em relação ao apresentado no diagnóstico anterior. Em análise aos dados de 2021 a 2024, houve uma queda de 39,46% de faltas nas consultas pediátricas, 77,29% na cobertura vacinal de crianças até 4 anos, 70,67% na cobertura vacinal de crianças de 9 a 14 anos e 16,70% no acompanhamento das gestantes.

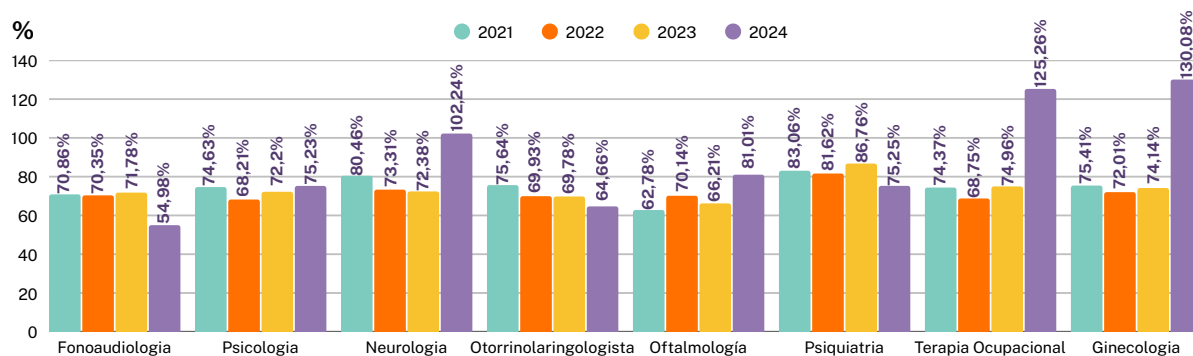
ABSENTEÍSMO 2021-2024 - ATENÇÃO BÁSICA



Apesar de existir uma redução nas faltas das consultas pediátricas, ainda é muito grande a demanda de atendimento pediátrico no segmento de urgência. Analisando o acompanhamento da atenção primária e urgências pediátricas de 2021 a 2024, percebe-se que apenas 22,41% das consultas pediátricas foram realizadas na proteção básica e 77,59% dos atendimentos pediátricos ocorreram na rede de urgência e emergência. Percebe-se a falta do acompanhamento preventivo, que contribui para a evolução de uma patologia a ponto de ser necessário os serviços de urgência e emergência.

Já na atenção secundária, registramos melhoras significativas em três especialidades: Neurologia, terapia ocupacional e ginecologia, que não registraram % de faltas em 2024 e ainda atenderam acima do provisionado, como poderemos acompanhar no gráfico abaixo.

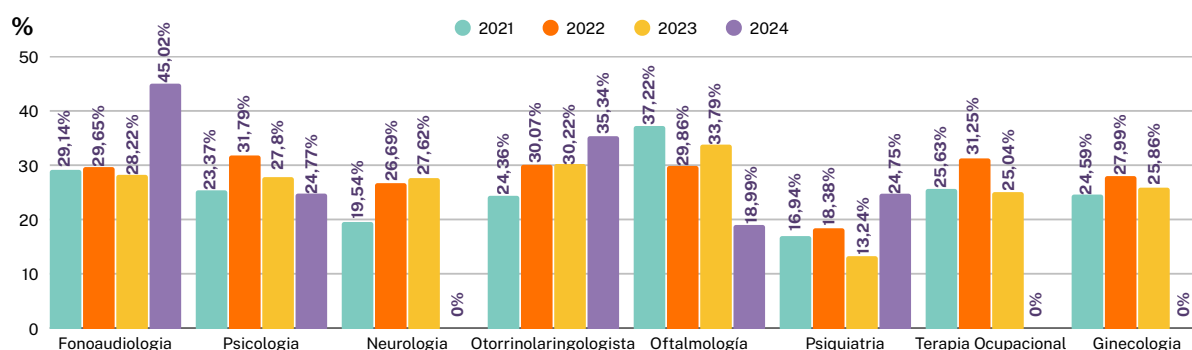
CONSULTAS REALIZADAS 2021 A 2024 ATENÇÃO SECUNDÁRIA



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - SESAU

A especialidade de Psicologia diminuiu o índice de absenteísmo em 17,21% comparado ao último diagnóstico. Em contraponto, as especialidades de fonoaudiologia, chegaram a ter 45,02% de consultas não realizadas, seguidas da oftalmologia e otorrinolaringologia, que tiveram faltas acima de 30% em mais de um ano.

ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO 2020 -ATENÇÃO SECUNDÁRIA



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - SESAU

Vale ressaltar que posterior a data do primeiro estudo, a Secretaria Municipal de Saúde implantou um sistema de confirmação de consulta, por sistema eletrônico.

SANEAMENTO BÁSICO

Saneamento básico no âmbito da saúde pública, os indicadores de saneamento básico são fundamentais de serem acompanhados, já que estão diretamente relacionados à saúde da população e à qualidade de vida. Segundo dados obtidos através do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SINISA), Jardinópolis conta com os seguintes índices em 2023:

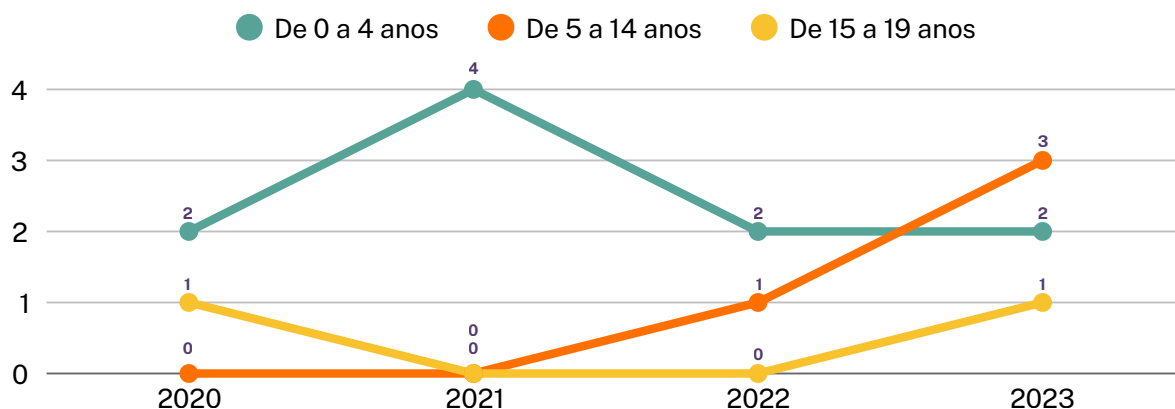
- 96,0% das pessoas vivem em domicílios com banheiro e água encanada;
- 96,0% das pessoas são atendidas pela coleta de esgotos;
- 99,8% das pessoas vivem em domicílios urbanos com energia elétrica;
- 96,06% das pessoas vivem em domicílios urbanos com coleta de lixo;
- **0% do esgoto é tratado antes de ser despejado diretamente na natureza;**

Segundo o relatório SINIS de 2022, Jardinópolis consta que o município possui Política Municipal de Saneamento, Lei N° 11.445/2007 e instrumento legal que regulamenta o plano, Lei N° 5707/2018, porém, quando se fala de planejamento e gestão de risco, que podem minimizar os impactos sofridos pela população em eventos hidrológicos extremos, Jardinópolis não apresentou nenhum plano diretor. Também se observaram os casos de internações por doenças de veiculação hídrica (aquelas transmitidas através da água contaminada por microrganismos patogênicos, como bactérias, vírus e parasitas) em crianças e adolescentes, conforme vemos no gráfico abaixo.

Mas, do que um simples dado, **0% do esgoto é tratado antes de ser despejado diretamente na natureza**, é uma informação alarmante e uma grande inconsistência com qualquer padrão de saúde pública e ambiental, um problema grave e urgente, e não apenas como um dado, se faz necessário reavaliar o plano diretor para planejamento e gestão de risco em eventos hidrológicos para que a situação possa ser resolvida. Jardinópolis faz parte da Região Administrativa de Ribeirão Preto, que compreende 23 cidades. Dessas, 03 tratam 100% do seu esgoto, 17 tratam mais de 70% do esgoto produzido, 1 trata 12,7% e apenas duas não têm nenhum tipo de tratamento do esgoto produzido, e Jardinópolis é, infelizmente, uma delas.



INTERNAÇÕES POR DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICAS



Fonte: Data SUS e <https://www.painelsaneamento.org.br>

LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE

RENDA

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) populacional do município de Jardinópolis é de 0,735 (IBGE-2010), considerado um índice elevado. Esse índice representa, além da renda, duas características desejadas do desenvolvimento humano: a longevidade de uma determinada população (representada pela esperança de vida ao nascer – em 2019 é de 73 anos) e o grau de maturidade educacional (avaliado pela taxa de alfabetização de adultos e pela taxa combinada de matrícula nos três níveis de ensino que veremos mais à frente). Como o IDH do Censo de 2022 ainda não foi divulgado, por esse motivo, completaremos a análise com outros dados relevantes sobre o tema.

Um estudo de mercado traz um dado interessante que deve ser observado: “Jardinópolis é considerada um centro de alta influência nos municípios vizinhos, pois fica perto da cidade de Ribeirão Preto, São Paulo.” Dentro de sua área de influência, a cidade atrai a maior parte dos visitantes pelos esportes.” (Fonte: estudo de renda Caravelas, estatísticas)

Jardinópolis é o 6º município mais populoso da pequena região de Ribeirão Preto. O PIB total de Jardinópolis é de R\$ 1.580.760,48 (IBGE, 2022), sendo que 59,3% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da administração pública (17,2%), da indústria (16,3%) e da agropecuária (7,2%). Entre 2006 e 2021, o crescimento do PIB municipal apresentou o 7º melhor desempenho da região imediata. Nos últimos dez anos, o crescimento nominal do nível de atividade da cidade foi de 203,1% e a taxa apresentada dos últimos 5 anos foi de 63,2%.

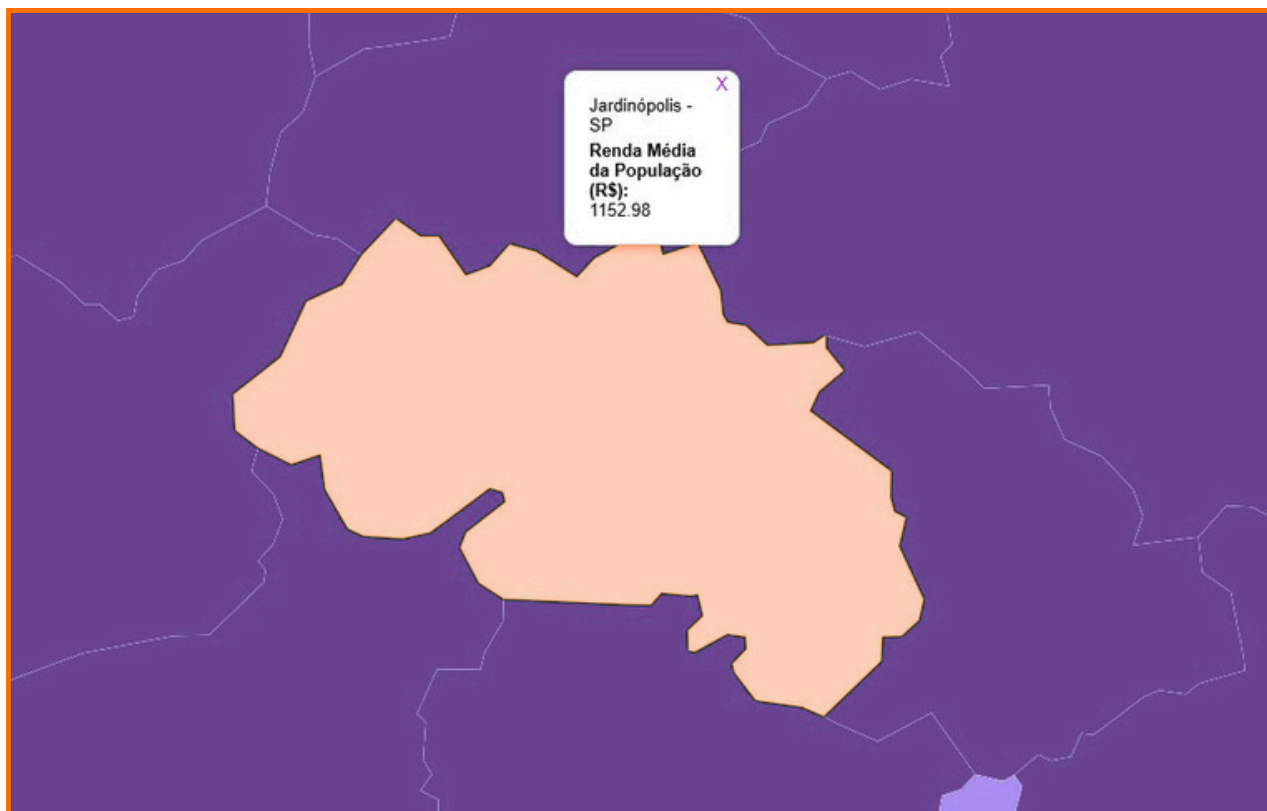
O município possui 10,2 mil empregos com carteira assinada. A ocupação predominante destes trabalhadores é a de alimentador de linha de produção (707), seguido de motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) (565) e de professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira à quarta série) (545). Os setores que mais empregam são: administração pública em geral (1541), apoio à agricultura (618) e transporte intermunicipal de carga (505). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de apoio à agricultura, perfurações e sondagens.

Além da renda per capita média de um município ou país, é importante atentarmos para a concentração da renda/desigualdade, uma vez que a desigualdade de renda frequentemente está relacionada à desigualdade de privilégios e direitos, incidindo profundamente nas políticas públicas municipais.

A concentração de renda entre as classes econômicas em Jardinópolis pode ser considerada alta e é relativamente superior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (**E e D**) participam com **55,1%** do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 10,8%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade tem uma concentração 20,3 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 22,2 pontos abaixo da média. A situação gerada pela pandemia do Covid-19 é um fator relevante que deve ser levado em consideração em relação ao aumento de cadastros, uma vez que muitas pessoas tiveram perda de seus empregos e precisaram recorrer aos auxílios emergenciais, disponibilizados durante a tentativa de enfrentamento da pandemia.

A média da renda per capita anual é de R\$ 34.708,42 (IBGE, 2022), o que representa uma média mensal de R\$ 2.892,37. Contudo, analisando todos os dados aqui apresentados, somado ao estudo de mercado realizado, identificamos que a média real da renda per capita da maioria da população de Jardinópolis é de R\$ 1.152,98 (2025), ficando bem abaixo da média demonstrada pelo IBGE, que acaba não levando em consideração a desigualdade social existente.

Observando os dados estatísticos de densidade demográfica, IDH e até a renda per capita gerada através dos comparativos de índices e mesmo ficando evidente que a população atual não se beneficia, atualmente, desses índices em suas vidas cotidianas, não significa que não sejam realidade num futuro próximo, pois todos esses índices são subsidiados por situações reais, possibilidade territorial, proximidades a grandes centros, localização privilegiada, acesso a recursos hídricos de importância. Os índices positivos aparecem em pesquisas mercadológicas, colocando a cidade em destaque para fins de investimentos. O texto do estudo da Caravelas, apresentado como citação no texto acima, é um convite ao fortalecimento comercial em uma área que atrai visitantes externos, gera renda potencial no município e é considerada uma das melhores alternativas no enfrentamento da violência de/contra crianças e adolescentes – O ESPORTE.



Fonte: FGV Social/CPSa a partir dos dados do IR 2020

PROTEÇÃO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

CMDCA, Rede Protetiva e Sistema de Garantia e Defesa de Direitos

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), a rede protetiva e o Sistema de Garantia de Direitos (SGD) são componentes importantes na proteção de crianças e adolescentes, mas atuam em níveis diferentes. O CMDCA é um órgão colegiado que define políticas e controla a execução das ações, enquanto a rede protetiva é a articulação de diversos órgãos e entidades que atuam na prática para proteger crianças e adolescentes, e o SGD é o sistema que integra todas essas instâncias. A lei que estabelece as ações do CMDCA de Jardimópolis é a 4541/19.



A **Lei Federal 13.431/17** estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência, cria mecanismos para prevenir e coibir a violência e estabelece medidas de assistência à criança e ao adolescente em situação de violência, garantindo a proteção integral, reduzindo a violência e, principalmente, a sua revitimização. Para isso, é necessária a criação de uma lei normativa municipal e a criação de uma Comissão Intersetorial para construção e monitoramento do programa de atendimento a crianças e adolescentes em situação de violência (comissão de rede protetiva – Decreto nº 6608/2021).

A **Lei 4.968/2023** regulamenta o SGD no âmbito do município, estabelece a responsabilidade de acompanhamento da rede ao CMDCA, que dá início à formalização dos Comitês e das políticas de atendimento: formalização do Centro de Referência da Criança e do Adolescente, onde se encontra a sede do Conselho Tutelar e a sala da escuta especializada.

Iniciada no ano de 2021, como uma ação pontual, é fortalecida em 2022 com o início dos registros formais e é regulamentada em 2023. A **escuta especializada** é um procedimento que visa garantir os direitos de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência, assegurando que o relato seja feito de maneira acolhedora e segura, sem revitimizar a vítima.

Também houve a formalização do Comitê Gestor para a Primeira Infância, com a responsabilidade de criar o Plano Municipal de atendimento a primeira infância. O comitê foi formalizado em 2024, iniciou um levantamento das ações voltados a essa etapa do desenvolvimento infantil e fortaleceu a realização do **Encontro Intersetorial pela Primeira Infância (EIPI)**. Uma ação integrada entre as políticas de educação, saúde, assistência social, esporte, cultura e administração pública, focando o atendimento e a garantia de direitos de crianças na primeira infância. O evento já atingiu cerca de 600 famílias nas últimas edições e segue para a 3ª edição em agosto de 2025.

Essas ações foram instaladas no município após apontamentos situacionais identificados em 2021 no primeiro Diagnóstico realizado pelo CMDCA e encontram-se em atividade contínua. As portarias que trazem os representantes atuais são: CMDCA 266/2025, Comissão de Rede Protetiva 274/2025, Escuta Especializada 376/2025, Comitê da Primeira Infância 267/2025. Todos esses profissionais são responsáveis por desenvolver estratégias intersetoriais de garantia de direito e proteção integral da criança e do adolescente no município de Jardinópolis.

Dentre as ações executadas de 2021 a 2024, vale ressaltar: o desenvolvimento do **Protocolo da rede protetiva** de atenção às crianças e adolescentes em situação de violência de Jardinópolis, o Fluxograma de atenção à criança e adolescente em situação de violência, o Guia Prático de aplicação das ações e a capacitação dos agentes da Rede Protetiva.

CAPACITAÇÃO DA REDE PROTETIVA EM 2022

Áreas envolvidas	Nº de pessoas capacitadas
Gestão municipal	20
Conselho Tutelar	07
Assistência Social e Terceiro setor	69
Saúde Municipal	155
Educação Municipal	713
TOTAL	964

Guia Prático:



Apresentação rede em mídia local:



Durante a capacitação, exemplares físicos dos manuais foram entregues aos participantes, os modelos virtuais também ficaram disponíveis no site e APP do CMDCA. Em 2025, novas capacitações sobre o tema foram iniciadas e seguem em execução.

CONSELHO TUTELAR

O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, composto por membros da sociedade civil, eleitos para um mandato de quatro anos, com o objetivo de zelar pela garantia dos direitos das crianças e adolescentes, conforme previsto no art. 131 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Em lei, está previsto um Conselho Tutelar para cada cem mil habitantes, mas não pode ser composto por menos de cinco conselheiros.

O órgão é acionado principalmente através de denúncias anônimas (disque 100), demandas espontâneas ou encaminhamentos feitos através de outros órgãos e serviços com atendimento relacionado à infância e adolescência, em casos de crianças e adolescentes em situações de risco, violência e/ou violações de direitos. Após o acionamento do Conselho Tutelar, são feitos o acolhimento do caso e os encaminhamentos necessários, sendo as funções primordiais dos Conselhos Tutelares fiscalizar, proteger e requisitar serviços, de modo a garantir os direitos das crianças e adolescentes.

Conforme posicionado no diagnóstico anterior, A orientação nacional é de que os Conselhos Tutelares utilizem o sistema SIPIA (Sistema para Infância e Adolescência), um sistema nacional de registro dos atendimentos prestados, separados por tipo de violação de direitos, sexo, faixa etária, bairro de origem, etc. Em 2020, Jardinópolis havia adquirido outro sistema, porém não foi eficaz. Em 2024, o município aderiu ao Sistema SIPIA e os conselheiros foram capacitados para a sua utilização, segue em fase de implantação.

O Conselho de Jardinópolis possui 5 conselheiros e suplentes, possui sede própria, obteve suporte administrativo até setembro de 2024, atualmente sem esse suporte, mantém reunião contínua com a comissão e plenária do CMDCA. Desde o último pleito em 2023, realizaram-se três capacitações: 1ª Treinamento sobre o ECA e função de Conselheiro Tutelar e legislação municipal; 2ª Uso das ferramentas Office; 3ª Utilização do Sistema SIPIA. O CMDCA mantém agenda de capacitação continuada para o CT, a próxima prevista é referente ao trabalho em equipe.



Abaixo, segue as demonstrações das violações registradas no Conselho Tutelar no decorrer dos últimos 4 anos:

VIOLAÇÕES DE DIREITOS REGISTRADOS PELO CONSELHO TUTELAR					
VIDA, SAÚDE E ALIMENTAÇÃO	REGISTRO DE ATENDIMENTO CT	2021	2022	2023	2024
	Alcoolismo e uso de drogas ilícitas	22	03	--	--
	Doenças decorrentes de habitação e saneamento básico precário	--	01	--	--
	Doenças decorrentes de deficiência no sistema de vacinação	--	--	--	--
	IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis	03	01	--	--
	Doenças, necessidades especiais e óbitos decorrentes de deficiência no atendimento pré e perinatal	02	--	--	--
	Gravidez e paternidade Precoce	06	02	--	--
	Mortalidade Infante Juvenil, causas externas (sobretudo homicidas)	--	--	--	--
	Mortalidade e desnutrição infantil	02	01	--	--
	Portadores de necessidades especiais com atendimento de saúde deficiente	08	--	--	--
	Suicídio	01	--	--	--
	Violência auto provocada (inclui tentativa suicídio)	13	13	--	--
LIBERDADE, RESPEITO E DIGNIDADE	Aliciamento de crianças e adolescentes para atividades ilícitas ou improprias	07	01	--	--
	Ato infracional	12	01	02	--
	Ato infracional adolescentes de outra comarca	01	01	--	--
	Lesão corporal Criança e Adolescentes (física)	12	14	03	05
	Exploração sexual	--	--	03	--
	Maus-tratos / Negligencia (física)	91	35	05	10
	Suposto abuso sexual	32	34	38	30
	Tráfico de crianças e adolescentes	--	--	--	--
	Requisições Não Atendida	--	07	--	--
CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA	Utilização de crianças ou adolescentes na mendicância	18	20	02	112
	Crianças e adolescentes em situação de rua, moradores ou não nas ruas, com ou sem vínculo familiar	05	--	--	--
	Crianças sem registro civil e indefinição de paternidade	13	01	--	--
	Encaminhamento Casa de acolhimento	--	13	08	03
EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE	Comunicação de desaparecimento	--	02	--	--
	Abandono de incapaz	02	03	05	--
	Crianças de zero a três anos, sem atendimento de educação infantil, especialmente as que necessitam desse serviço também para sua proteção	23	08	--	--
	Não inserção na educação escolar e/ou exclusão precoce de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos (estar fora da escola)	24	02	--	--
	Portadores de necessidades especiais, sem atendimento educacional	--	--	--	--
PROFISSIONALIZAÇÃO	Adolescentes entre 14 a 18 anos procurando trabalho sem sucesso, especialmente aqueles que necessitam de trabalho educativo para sua proteção, segurança e/ou seu desenvolvimento pessoal	04	01	--	--
	Exploração do trabalho de crianças e adolescentes	02	--	--	--
	Trabalho infantil e trabalho adolescente ilegal, aviltante ou precário	12	--	--	--

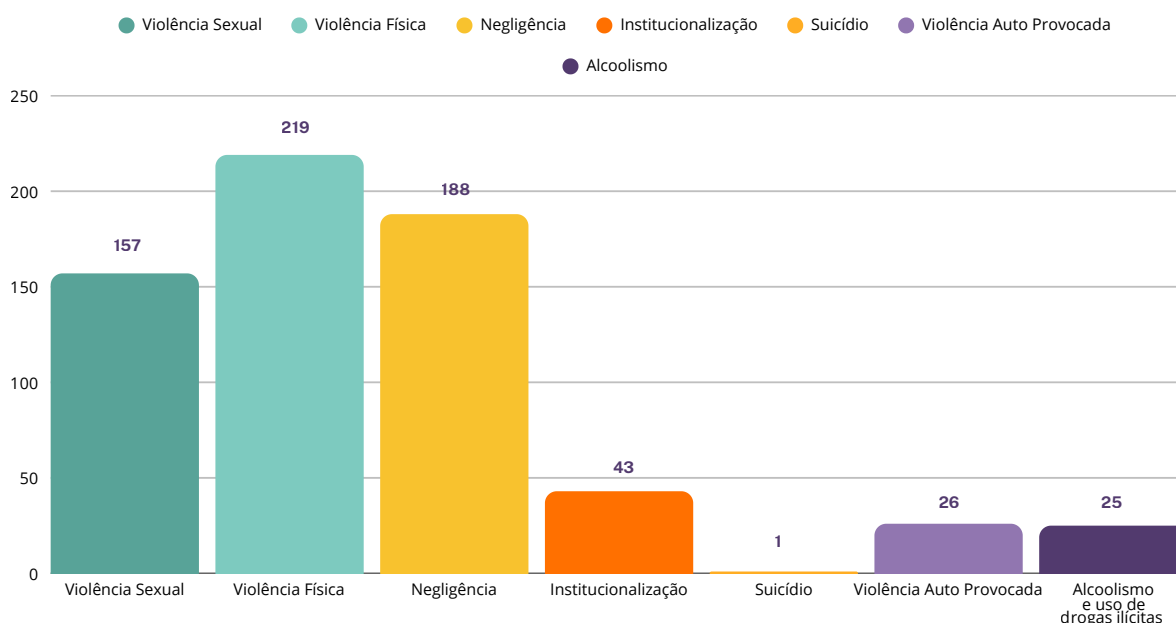
Para que seja possível identificar as violações com maior frequência no município, realizar o comparativo evolutivo e provocar reflexões que levem a políticas públicas de enfrentamento, as violações similares foram compiladas em grupos, mantendo-se o destaque por cores na tabela base anterior, evidenciando a origem dos dados.

VIOLAÇÕES DE DIREITOS REGISTRADOS PELO CT – 2020 A 2024					
CRIANÇA / ADOLESCENTE VÍTIMA					
VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA/ADOLESCENTE	2020	2021	2022	2023	2024
Violência sexual	20	32	34	41	30
Violência físicas	44	103	49	08	15
Inadequação do convívio familiar: maus tratos, negligência, abusos, convivência com dependentes de drogas, etc.	18	27	24	07	112
Institucionalização prolongada de órfãos, abandonados	19	--	13	08	03
VIOLÊNCIA AUTO- PROVOCADA	2021	2022	2023	2024	
Suicídio	01	--	--	--	
Violência auto provocada (inclui tentativa suicídio)	13	13	--	--	
Alcoolismo e uso de drogas ilícitas	22	03	--	--	

Chama atenção que os registros de suicídio e violência autoprovocada não obtenham registros em 2023 e 2024, após terem números significativos em 2021 e 2022. Isso pode indicar uma mudança na forma de registro, uma subnotificação ou não acionamento do Conselho, uma vez que há nos registros do SISNAN (sistema de saúde), pelo menos 4 casos de violência autoprovocada registrados no período, sendo: 3 por tentativa de suicídio e dentre um deles, um de repercussão significativa no município. No registro de escuta especializada constam três escutas em 2023 e quatro em 2024. O mesmo ocorre com as violências físicas, onde no período de 2022 a 2023 registraram-se mais de 51 notificações de violência física no SISNAM e 35 escutas em 2023 e 26 em 2024.

Já no gráfico abaixo, as violações foram somadas, para se ter o panorama total durante o período de quatro anos, evidenciando o avanço das violências físicas, principalmente, no ano de 2021, período de enfrentamento pandêmico, onde as crianças estavam sem acesso às redes de atendimento coletivo (escolas, projetos, etc.). Também se observam os altos índices de violência sexual contra a criança e adolescente.

VIOLAÇÕES REGISTRADAS PELO CT - 2020 A 2024 CRIANÇA/ADOLESCENTE VÍTIMA



Fonte: Conselho Tutelar de Jardinópolis

Já no quesito criança e adolescente infrator, a redução dos números de registro de ocorrência pelo Conselho Tutelar não significa uma diminuição total de ocorrências, mas de um amadurecimento institucional da Rede como um todo, com a qualificação e aplicabilidade do Protocolo da Rede Protetiva de atenção às crianças e adolescentes em situação de violência de Jardinópolis. O Conselho Tutelar tem um papel importante na proteção dos direitos de crianças e adolescentes, incluindo aqueles que cometem atos infracionais, a responsabilidade é compartilhada com a família, a sociedade e o Estado. O Conselho Tutelar atua aplicando medidas de proteção, enquanto medidas socioeducativas são aplicadas pela Justiça da Infância e Juventude.

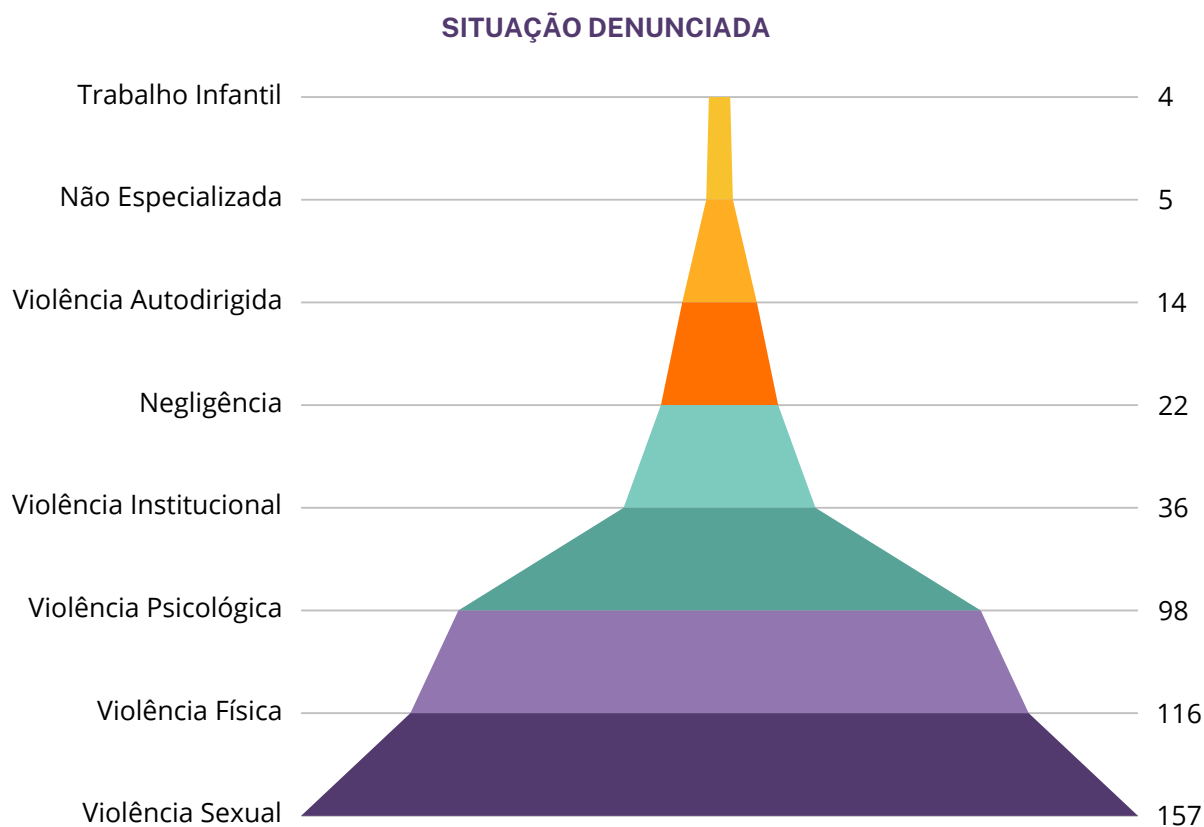
VIOLAÇÕES DE DIREITOS REGISTRADOS PELO CT – 2020 A 2024					
CRIANÇA / ADOLESCENTE INFRATOR					
VIOLAÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024
Adolescentes autores de ato infracional	37	13	02	0	0

Fonte: Conselho Tutelar de Jardinópolis

ESCUTA ESPECIALIZADA

Após a regulamentação municipal, o Comitê da Rede Protetiva, construiu o **Protocolo da Escuta Especializada** do Município de Jardinópolis com a finalidade de nortear os profissionais da Rede Proteção e os que executam a Escuta Especializada do Município, possibilitando que as condutas e procedimentos realizados pelos profissionais sejam efetivos, proporcionando o que é estabelecido na lei federal 13.431/17, no decreto 9.603/18 e na lei municipal 4.869/2023.

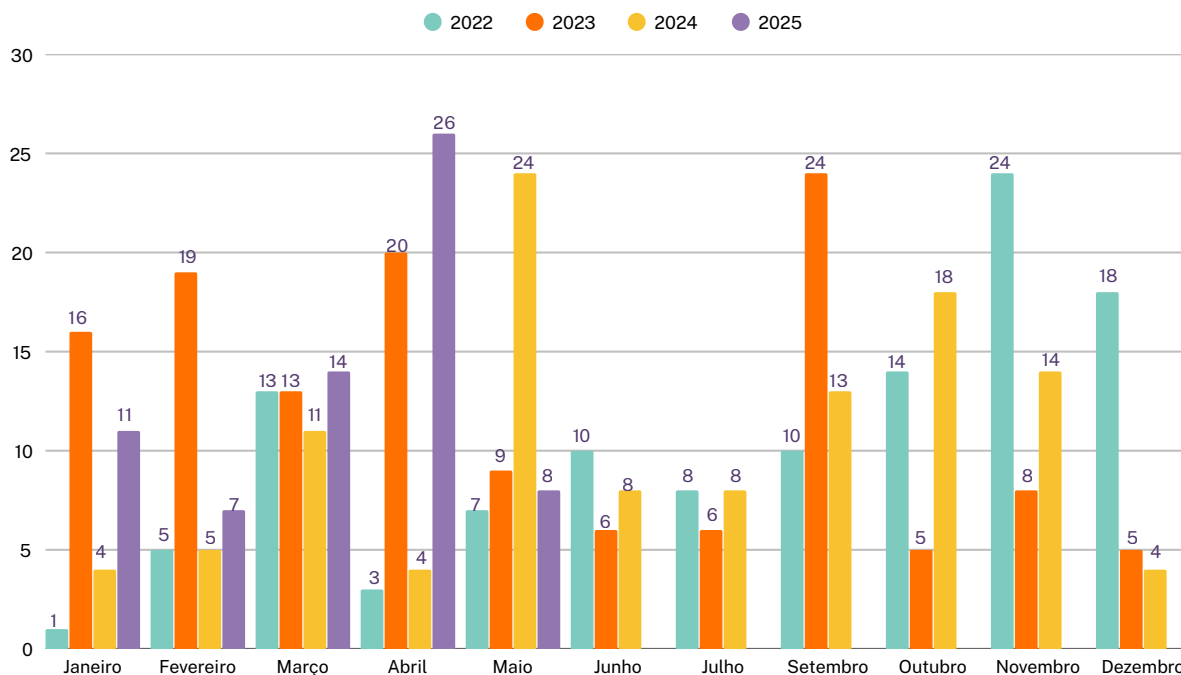
De janeiro de 2022 a maio de 2025, já foram realizadas **452** escutas de crianças e adolescentes, dessas: **34,7%** por denúncia de violência sexual, **25,7%** de violência física e **39,6%** de outras violências que podem ser observadas no quadro a seguir.



Fonte: Relatório de atendimento Escuta Especializada

Em sequência observa-se a distribuição mensal das escutas comparadas ao longo dos anos.

ESCUTA ESPECIALIZADA ATENDIMENTO MENSAL COMPARATIVO ANUAL



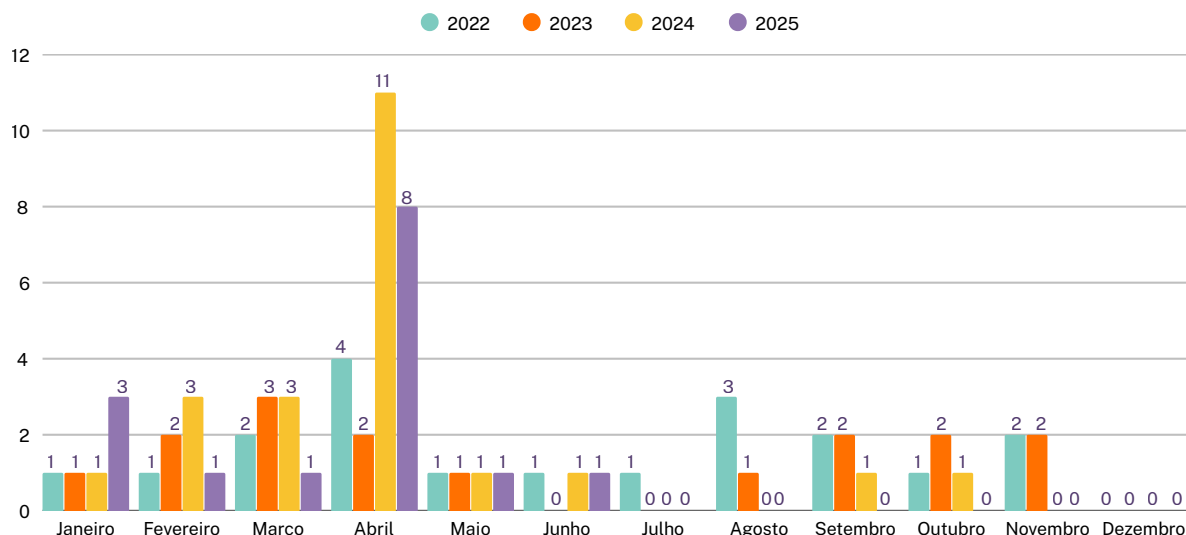
Fonte: Relatório de atendimento da Escuta Especializada

SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

O Sistema de Segurança Pública não dispõe de atendimento especializado para as questões relacionadas às crianças e aos adolescentes. O município não dispõe de delegacia especializada e nem espaço adaptado de acautelamento para os adolescentes autores de ato infracional. Possui espaço reservado para atendimento da criança vítima (sala lilás), mas sofre com a ausência de equipamento de tecnologia eficiente (computador). Implementou integração operacional para o atendimento do adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional, informam que possui dados sistematizados das ocorrências policiais.

Também nos foi informado que o sistema mantém interação operacional com o Sistema de Justiça no que se refere às ações relacionadas a ato infracional, guarda, tutela e adoção. A proximidade com os outros autores do sistema de Garantia de Direitos está sendo fortalecida, com a participação de representantes da segurança pública na Comissão de Rede Protetiva, mas que é preciso ser mais fortalecida.

REGISTRO DE BO - ESTUPRO DE VULNERÁVEL

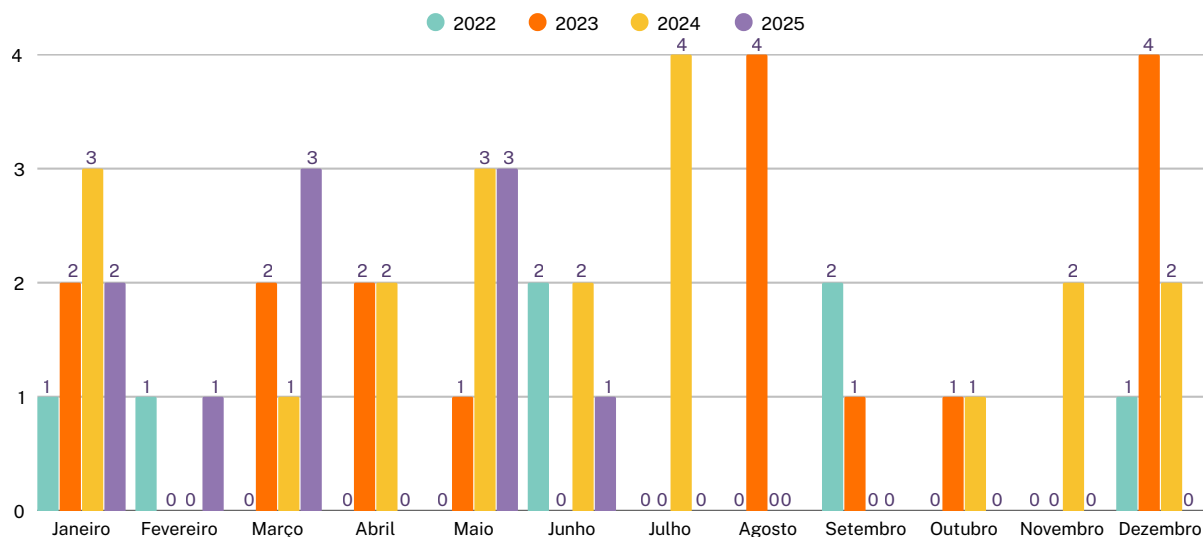


Fonte: <https://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/painel-estatistico>

É estarrecedor observar que durante o período de janeiro de 2021 a junho de 2025, ocorreram 88 casos de estupro no município, desses **92,05%** foram **ESTUPRO DE VULNERÁVEL**, o que evidencia a característica do criminoso de Jardinópolis, ele não é só estuprador, ele ainda é **PEDÓFILO**.

Em entrevista, o investigador do Departamento de Polícia Civil verbalizou que os casos de maior frequência na cidade envolvendo crianças e adolescentes são: crianças/ adolescentes vítimas (estupro de vulnerável; negligência/violência física) e no caso de adolescentes infratores (porte de drogas), dados do Sistema de Segurança Pública do Estado de São Paulo endossam essa afirmação que ocorre no cotidiano da cidade. Dados abaixo trazem o número de apreensões de adolescentes em casos de flagrante de ato infracional cometido com violência ou grave ameaça.

Nº DE AUTOS DE APREENSÃO ADOLESCENTE INFRATOR - ECA 173



Fonte: <https://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/painel-estatistico>

Agora, quando olhamos para o adolescente em formação, o que o atrai para a introdução ao universo criminal, estudos revelam que o abandono escolar acaba sendo uma das causas que levam o jovem a entrar para a rede do tráfico de drogas, já que a maioria começa a ter contato com o crime a partir de 12 anos de idade. Na sequência desse estudo, veremos se este fator também se confirma na realidade de Jardinópolis.

Das 126 ocorrências registradas pela Segurança Pública, **42,86%** estão relacionados às drogas e **57,14%** à violência sexual, índices altos e que repercutem na mesma intensidade nas outras políticas de garantia de direitos.

Infelizmente, até o fechamento deste diagnóstico, não conseguimos os dados do número de adolescentes de Jardinópolis infratores em cumprimento de **medida de internação na Fundação Casa**, mas em sequência apresentaremos o último boletim da instituição (08/08/2025). Pedimos atenção aos índices relacionados ao interior e ficará evidente que os dados apontados pela Segurança Pública de Jardinópolis não se diferem muito do índice Estadual, caracterizando a necessidade de foco e investimentos no trabalho preventivo, a fim de não permitir a evolução desses dados num futuro próximo.

Dados em destaque: Capacidade das unidades do interior está em **80% com 1726** adolescentes e **41,64%** das internações no Estado é por tráfico de drogas.



FUNDAÇÃO CASA - SP

CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE

ATI - ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

NIO- NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL

Rua Florêncio de Abreu, nº 848 - 5º andar - Luz - São Paulo/ SP - CEP 01030-001 - Fone 2927-9152

BOLETIM ESTATÍSTICO DIÁRIO DA FUNDAÇÃO CASA POSIÇÃO 08/08/2025 - 10H15

PROGRAMAS DE ATENDIMENTO	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024	08.08.2025
Atendimento Inicial (Art. 175)	32	57	43	58
Internação Provisória (Art. 108)	563	495	463	692
Internação Sanção (Art. 122-III)	66	74	82	121
Internação (Art. 122)	3606	3707	3351	3512
Semiliberdade (Art. 120)	153	159	165	171
LOTAÇÃO TOTAL	4420	4492	4104	4554
ATENDIMENTO EXTERNO (CDP / Clínica / DP / Hosp. / Residência)	11	8	13	17
LOTAÇÃO TOTAL (com atendimento externo)	4431	4500	4117	4571
TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO <small>*Saldo 1º dia mais os inseridos mês a mês</small>	15188	14842	14210	10.366

FAIXA ETÁRIA	31.12.2024	08.08.2025	IDADE	QUANTIDADE
12 a 14 anos	299	350	12	12
15 a 17 anos	2967	3205	13	61
18 e mais	851	1016	14	277
			15	601
			16	1086
			17	1518
			18	890
			19	108
			20	18
			21*	0

MASCULINO	95,95%
FEMININO	4,05%



FUNDAÇÃO CASA - SP

CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE

ATI - ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

NIO- NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL

Rua Florêncio de Abreu, nº 848 - 5º andar - Luz - São Paulo/ SP - CEP 01030-001 - Fone 2927-9152

BOLETIM ESTATÍSTICO DIÁRIO DA FUNDAÇÃO CASA
POSIÇÃO 08/08/2025 - 10H15

ATO INFRACIONAL	Nº DE ADOLESCENTES	
Tráfico de Drogas	1905	41,68%
Roubo Qualificado	1338	29,27%
Roubo Simples	267	5,84%
Furto Qualificado	207	4,53%
Furto	154	3,37%
Receptação	101	2,21%
Estupro	79	1,73%
Homicídio Doloso Qualificado	67	1,47%
Ameaça	67	1,47%
Lesão Corporal Leve	42	0,92%
Demais Atos Infracionais	344	7,53%

REGIÃO	MORADIA		CUMPRIMENTO		CENTROS
Capital	1905	23,80%	1233	26,97%	24
Grande SP	607	13,28%	737	16,12%	16
Interior	2492	54,52%	2255	49,33%	46
Litoral	333	7,29%	346	7,57%	7
Outros	22	0,48%			
S/I	29	0,63%			
TOTAL	4571	100%	4571	100%	93

**FUNDAÇÃO CASA - SP**

CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE

ATI - ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**NIO- NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL**

Rua Florêncio de Abreu, nº 848 - 5º andar - Luz - São Paulo/ SP - CEP 01030-001 - Fone 2927-9152

BOLETIM ESTATÍSTICO DIÁRIO DA FUNDAÇÃO CASA
POSIÇÃO 08/08/2025 - 10H15

QUANTIDADE DE CENTROS POR TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Atendimento Inicial (Art. 175)	0
Atendimento Inicial / Internação (Art. 175 e Art. 122)	2
Atendimento Inicial / Internação Provisória e Internação Sanção (Art. 175 e Arts. 108 e 122-III)	10
Atendimento Inicial / Internação Provisória e Internação Sanção /Internação (Art. 175, Art. 108 e 122-III e Art. 122)	19
Internação (Art. 122)	48
Internação / Internação Sanção (Art. 122 e Art. 122-III)	2
Internação Provisória e Internação Sanções (Arts. 108 e 122-III)	2
Internação Provisória e Internação Sanção / Internação (Art. 108 e Art. 122-III, e Art.122)	0
Semiliberdade (Art. 120)	10
TOTAL (distribuídos em 41 municípios, incluindo a Capital) sendo que 0 centros de atendimento são gestão compartilhada.	93

REGIONAL	LOTAÇÃO ATUAL	CAPACIDADE INSTALADA	TAXA DE OCUPAÇÃO
DR2 - Litoral	811	1018	80%
DR3 - Vale Paraíba	1007	1149	88%
DR4 - Interior	1339	1726	78%
DRCAP- São Paulo	1414	1802	78%
FUNDAÇÃO	4571	5695	80%



FUNDAÇÃO CASA - SP

CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE

ATI - ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

NIO- NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL

Rua Florêncio de Abreu, nº 848 - 5º andar - Luz - São Paulo/ SP - CEP 01030-001 - Fone 2927-9152

BOLETIM ESTATÍSTICO DIÁRIO DA FUNDAÇÃO CASA
POSIÇÃO 08/08/2025 - 10H15

ATENDIMENTO EXTERNO	Atendimento Inicial (Art. 175)	Int. Provisória (Art. 108)	Internação Sanção (Art. 122-III)	Internação (Art. 122)	Semiliberdade (Art. 120)	Total	% de atendimento externo
CDP	0	0	0	3	0	3	17,65%
Clínica	0	0	0	2	1	3	17,65%
D.P.	0	0	0	0	1	1	5,88%
Hospital	0	1	0	4	1	6	35,29%
Residência	0	0	0	1	3	4	23,53%
TOTAL DE ADOLESCENTES	0	1	0	10	6	17	

COR DE PELE	Atendimento Inicial (Art. 175)	Int. Provisória (Art. 108)	Internação Sanção (Art. 122-III)	Internação (Art. 122)	Semiliberdade (Art. 120)	Total	% DA COR DE PELE
Amarela	0	1	0	3	0	4	0,09%
Branca	13	175	43	994	59	1284	28,09%
Indígena	0	4	0	4	0	8	0,18%
Parda	40	417	61	1986	96	2600	56,88%
Preta	5	96	17	535	22	675	14,77%
Não declarado	0	0	0	0	0	0	0,00%
TOTAL DE ADOLESCENTES	58	693	121	3522	177	4571	

SÉRIE DE REFERÊNCIA (MATRICULADOS)	TOTAL
EF - Anos Iniciais	89
EF - Anos Finais	2214
Ensino Médio	2111
EM - Completo	44
Superior Cursando	11
Não Informado	102
TOTAL	4571

ATENDIMENTO SÓCIO EDUCATIVO – LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)

LA e PSC são medidas socioeducativas em meio aberto, ou seja, não envolvem privação de liberdade, mas sim restrição de direitos. Ambas as medidas visam à proteção social do adolescente, garantindo o acesso a direitos e estimulando a mudança de comportamento. Para uma melhor compreensão, é importante entender a diferença entre as duas medidas socioeducativas, pois o PSC passou a ser uma medida utilizada em Jardinópolis nos últimos 4 anos.

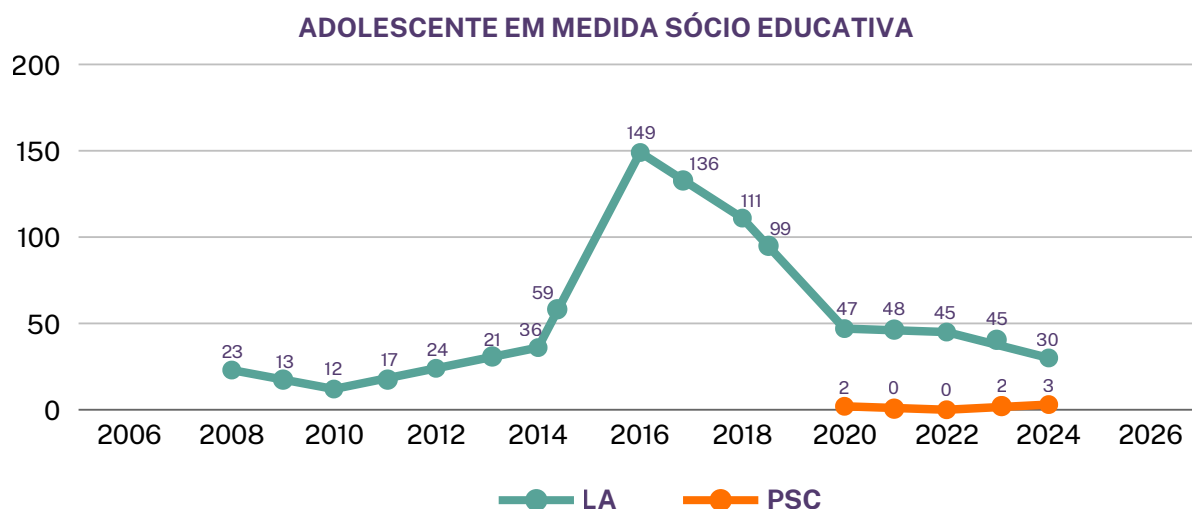
LIBERDADE ASSISTIDA (LA)

O adolescente em LA é acompanhado por um profissional que o orienta e auxilia em seu desenvolvimento pessoal e social, sem que ele seja afastado de sua família e comunidade.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC)

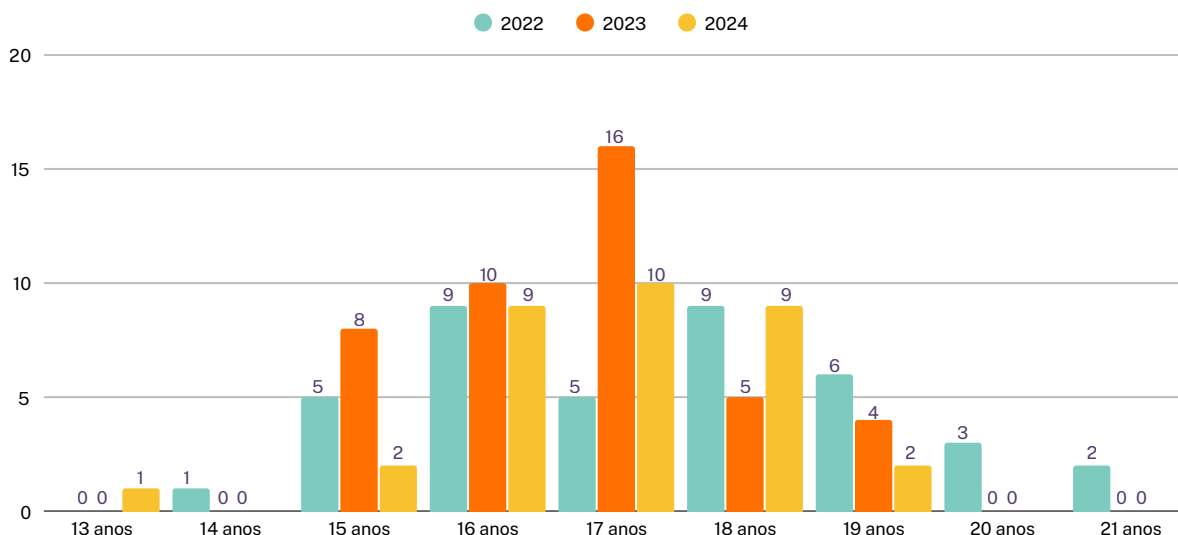
O adolescente em PSC realiza atividades de interesse geral, como trabalhos em entidades assistenciais ou outros estabelecimentos (públicos), por um período determinado, sem que isso prejudique seus estudos ou trabalho.

O Serviço de LA e PSC é realizado por uma OSC, através do Termo de Colaboração junto ao Município e ao Governo do Estado, tem disponível 60 vagas e já chegou a atender 110 adolescentes em medida socioeducativa. Os profissionais realizam o acompanhamento de acolhida e monitoramento da medida, encaminhamentos aos sistemas educacionais e de qualificação profissional e em atividades integradoras.



Para que ocorram ações efetivas, é muito importante reconhecer para quem essa ação se destina, no caso, esses adolescentes em conflito com a Lei, qual fase do desenvolvimento se encontram, para definição de políticas mais assertivas.

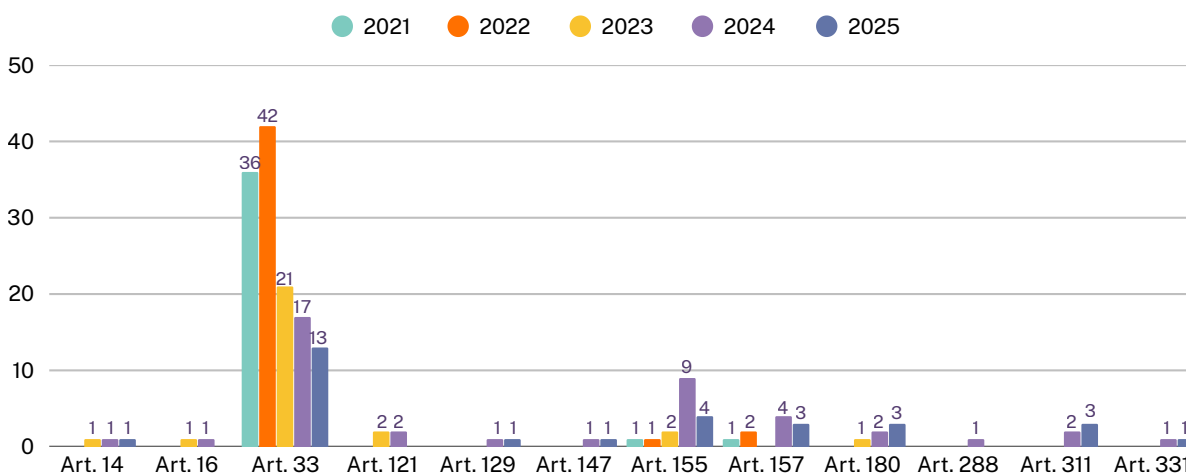
IDADE ADOLESCENTE INFRATOR



Fonte: Unidade de Atendimento Socioeducativo de Jardinópolis.

Compreender os motivos que levam um adolescente estar em cumprimento de medida ou privado de liberdade é de suma importância para o processo preventivo, olhar para as causas, antecipar ações, pois trata-se de sujeito em formação e que precisa de todo suporte social para que possa ter escolhas melhores. É possível observar que **70,5%** das ocorrências de 2021 a 2025 foram infrações alusivas ao Art. 33 (tráfico de drogas), seguido por **9,3% do Art. 155 furto** e **5,5% do Art. 157 Roubo**, contidos no Cód. Penal Brasileiro.

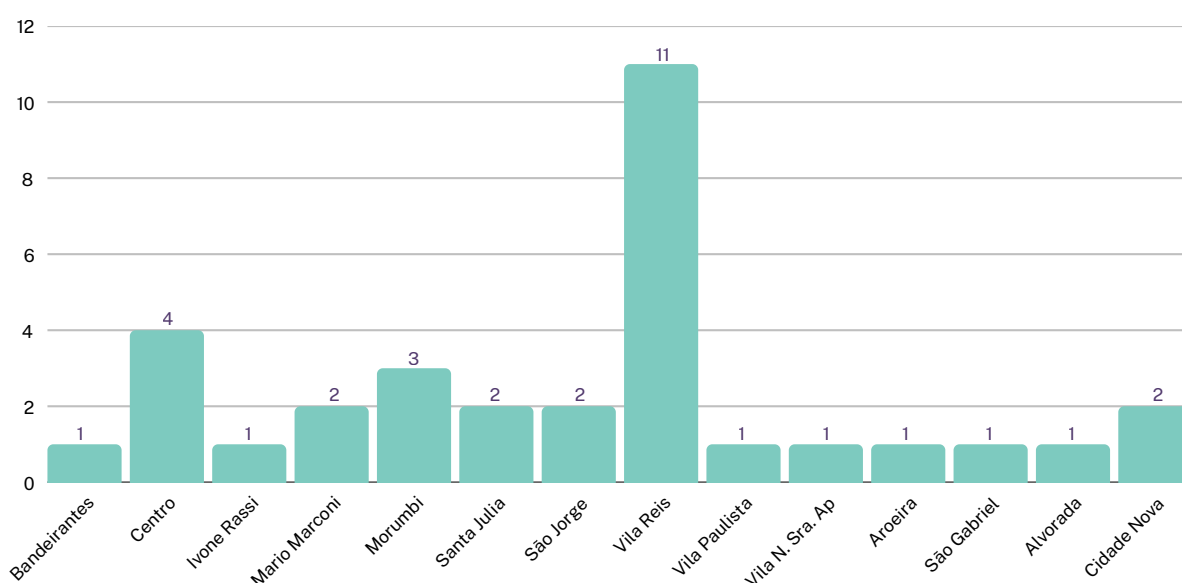
CLASSIFICAÇÃO POR INFRAÇÕES



Fonte: Unidade de Atendimento Socioeducativo de Jardinópolis.

Vale ressaltar que, quando comparados os dados do Conselho Tutelar e Segurança Pública, o índice que envolve adolescentes infratores está ligado à comercialização e uso de drogas ilícitas. Conhecer o local de acesso é de suma importância para a efetivação de ações pontuais e precisas de enfrentamento e acolhimento. No gráfico abaixo está a demonstração por bairros de residência dos adolescentes em medida socioeducativa, no qual percebemos a necessidade interventiva no bairro em destaque.

MAPEAMENTO POR BAIRROS -2024

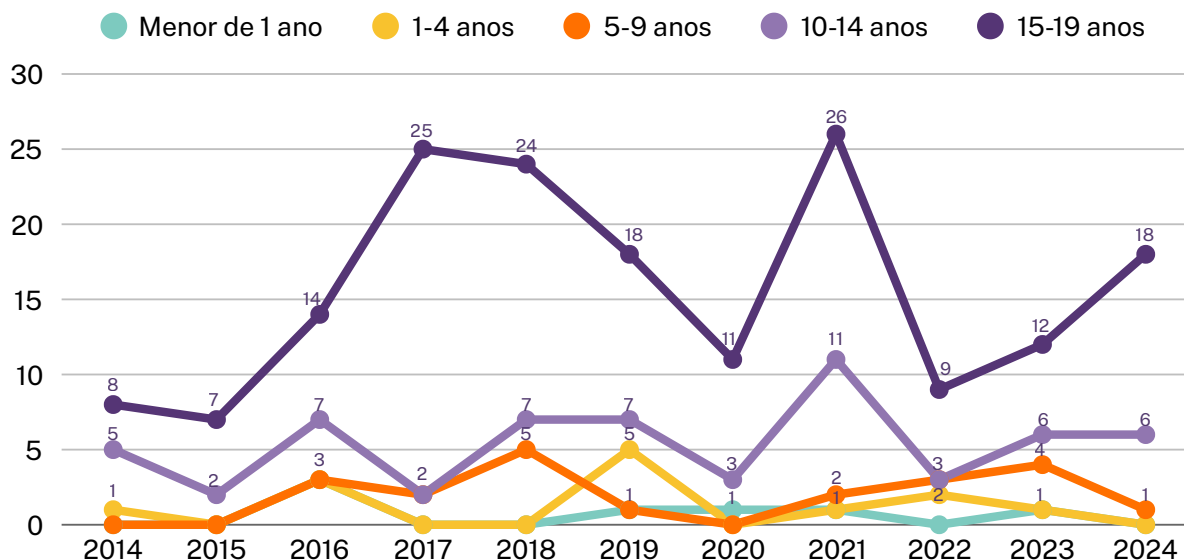


Fonte: Unidade de Atendimento Socioeducativo de Jardinópolis.

Os desafios são muitos, uma das demandas identificadas são necessidades de cursos profissionalizantes e inserção no mercado de trabalho, especialmente através de programas de aprendizagem, dado identificado e apontado no diagnóstico anterior (2021). Desde 2022, com a finalidade de enfrentamento situacional, realizaram-se ações de qualificação sócio-profissional destinadas ao público em questão por OSC's em parcerias com o CMDCA e/ou com a Secretaria de Assistência Social. Essas ações ainda não são suficientes para a demanda, sendo necessários que sejam fortalecidas.

Além das violações registradas pelos sistemas de Segurança Pública, Sistema de Justiça, Conselho Tutelar e Serviço de Atendimento Sócio Educativo, é importante trazer o registro das violações registradas pelo Sistema de Saúde. Esse registro trata de crianças e adolescentes vítimas de maus-tratos, abuso sexual e/ou violência autoprovocada, por divisão etária nos últimos 10 anos. São crianças e adolescentes que, por conta da violência, tiveram que ser atendidos no sistema de saúde.

REGISTRO DE VIOLAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA - SAÚDE



Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet>

No ano de 2021, houve o aumento significativo de ocorrências de violência se comparadas com os valores de 2020, especialmente nas faixas etárias de 10 a 14 anos (aumento de 266,7%) e de 15 a 19 anos (136,6%), um período de enfrentamento pandêmico, onde as crianças e adolescentes estavam sem as atividades presenciais institucionalizadas, como: escola e/ou projetos, faz com que a atenção se volte para como está a segurança nos lares, o lugar onde as crianças/adolescentes deveriam ser ainda mais protegidas.

SISTEMA JUDICIÁRIO

O sistema judiciário brasileiro para crianças e adolescentes, regido pela Lei 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), garante a proteção integral desses indivíduos através de diversas instâncias e mecanismos. O foco principal é assegurar seus direitos e promover seu desenvolvimento pleno, com especial atenção àqueles em situação de vulnerabilidade.



O Sistema Judiciário atua em Jardinópolis no âmbito da infância e adolescência através de dois órgãos: Ministério Público (Promotoria) e Vara da Infância e Adolescência, não conta com Defensoria Pública especializada para a criança e ao adolescente. Está diretamente ligado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que atua na coordenação e orientação das ações do Poder Judiciário na área da infância e juventude; Ao Sistema de Adoção e Acolhimento (SNA), cadastro que visa facilitar a busca de famílias e adolescentes que aguardam adoção; ao sistema Socioeducativo, que gerencia medidas socioeducativas para adolescentes em conflito com a Lei, visando a sua ressocialização, um órgão que deve promover a garantia de direitos, o acesso à Justiça e a Garantia de proteção integral e de prioridade absoluta às crianças e adolescentes, como é estabelecido na Constituição Federal do Brasil.

O relacionamento entre o Sistema Judiciário, e os atores de atendimento tem se fortalecido através da criação, fortalecimento e ação da Rede Protetiva e Atendimento à Infância e Adolescente.

SOMATÓRIA DAS MAIORES VIOLAÇÕES DE DIREITOS REGISTRADOS PELO SISTEMA DE JUSTIÇA		
VIOLAÇÕES CRIANÇA / ADOLESCENTE VÍTIMA	2015 a 2020	2021 a 2024
Abuso sexual até 12 anos	57	29
Abuso sexual de 13 a 17 anos		19
Violência doméstica/física/negligência –até 12 anos	34	01
Violência doméstica/física/negligência –até 17 a 17 anos		01
Inadequação do convívio familiar: Acolhida Institucional	28	24**
VIOLAÇÕES CRIANÇA / ADOLESCENTE INFRATOR	2015 a 2020	2021 a 2024
Crianças autoras de ato infracional	470	0
Adolescentes autores de ato infracional		111

**dados informados pela Secretaria de Assistência Social

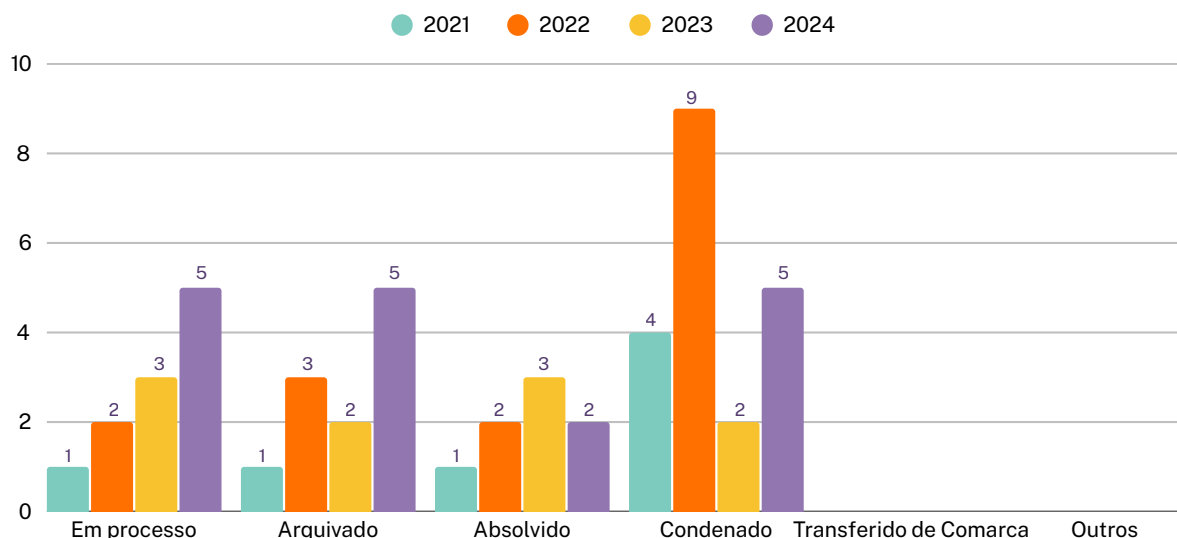
É importante ressaltar que, na ocorrência de **crianças/adolescentes vítimas**, o maior índice observado de processos abertos é na ocorrência de violência sexual, representando **64,86%** dos casos aqui notificados. Já na ocorrência de **adolescentes infratores**, a maior incidência de **82,9%** de tráfico de drogas.

Para que seja possível compreender os processos entre a ação infratora e a definição penal, é preciso verificar o andamento dos processos. Até esse momento, os dados dos diversos setores que retratam a violência têm apresentado coerência, o que demonstra um bom movimento de fluxo da rede.

A ação no sistema judiciário para a condenação por violência contra crianças e adolescentes segue um processo específico que visa proteger a vítima e garantir a apuração dos fatos. O processo geralmente envolve denúncia, investigação, depoimento especial, audiência de instrução e julgamento, e, em caso de condenação, a execução da pena. Mesmo depois de proferida a sentença, o réu tem direito a solicitar recurso em instâncias superiores e o processo segue novamente. Por esse motivo, a justiça pode determinar as medidas de proteção, como: afastamento do agressor, proibição de contato, entre outras. É preciso salientar que, na ocorrência de violência contra a criança, ela tem direito a uma escuta especializada e a um depoimento especial, onde ela conta o fato uma única vez a um profissional capacitado, para que não precise ser revitimizada, revivendo sua violação em vários órgãos distintos. Isso é garantido através da Lei nº 13.431/17, está validada e atuante no município de Jardinópolis, como citado no campo Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

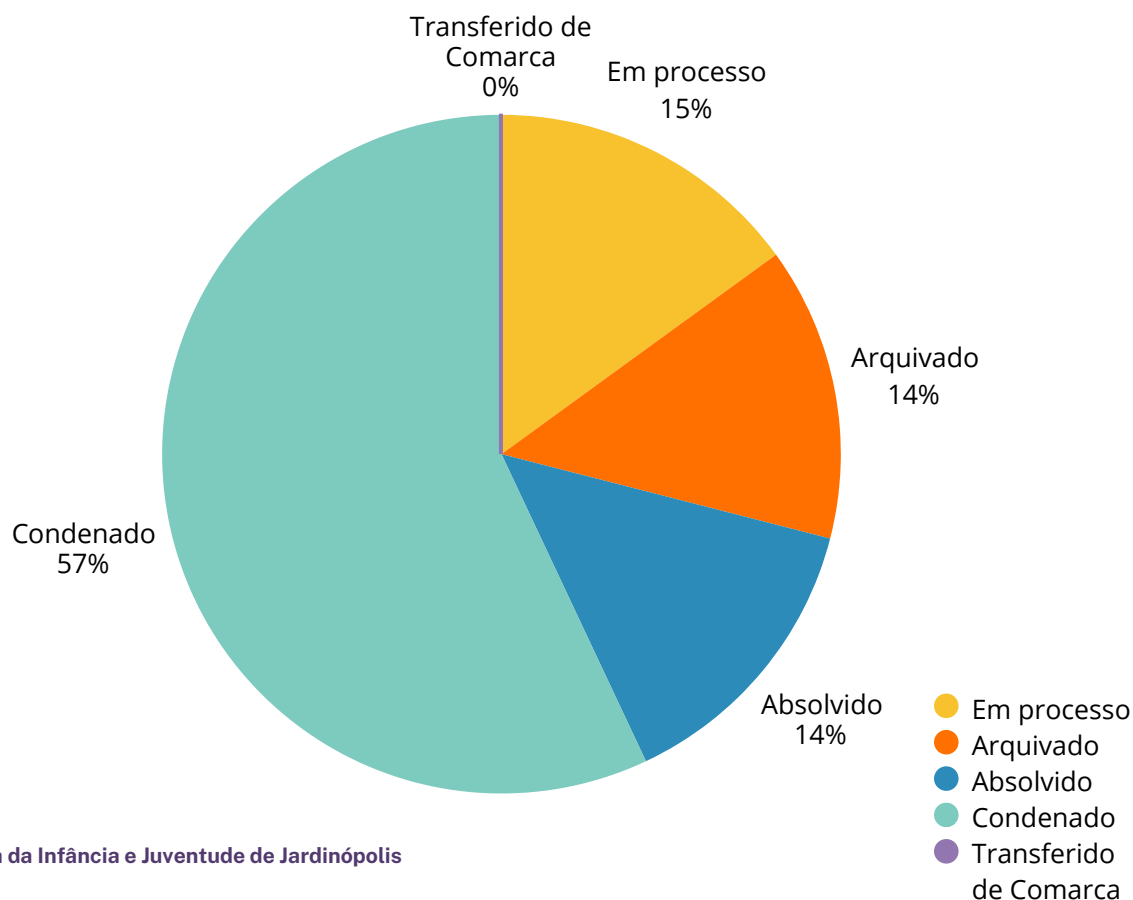
É preciso compreender em números como ocorre esse movimento judicial. Em sequência será apresentado um gráfico da situação processual ano a ano das maiores violações presentes no município, no primeiro com os processos de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual de 0 a 17 anos e no outro gráfico o total durante 4 anos analisado.

PROCESSOS CRIANÇAS/ADOLESCENTES - VÍTIMAS

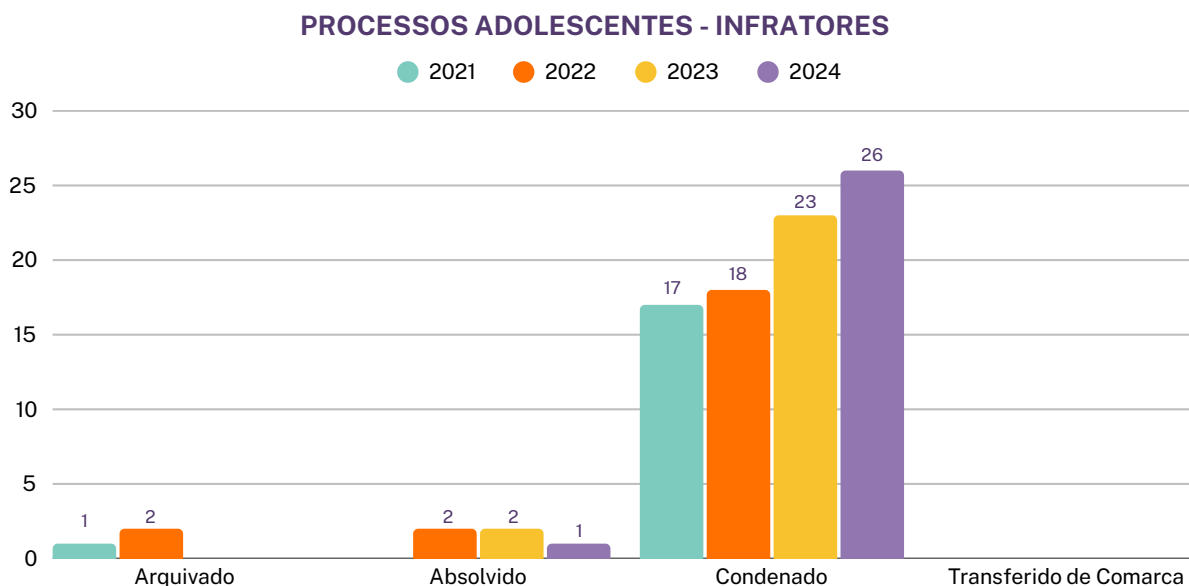


Fonte: Vara da Infância e Juventude de Jardinópolis

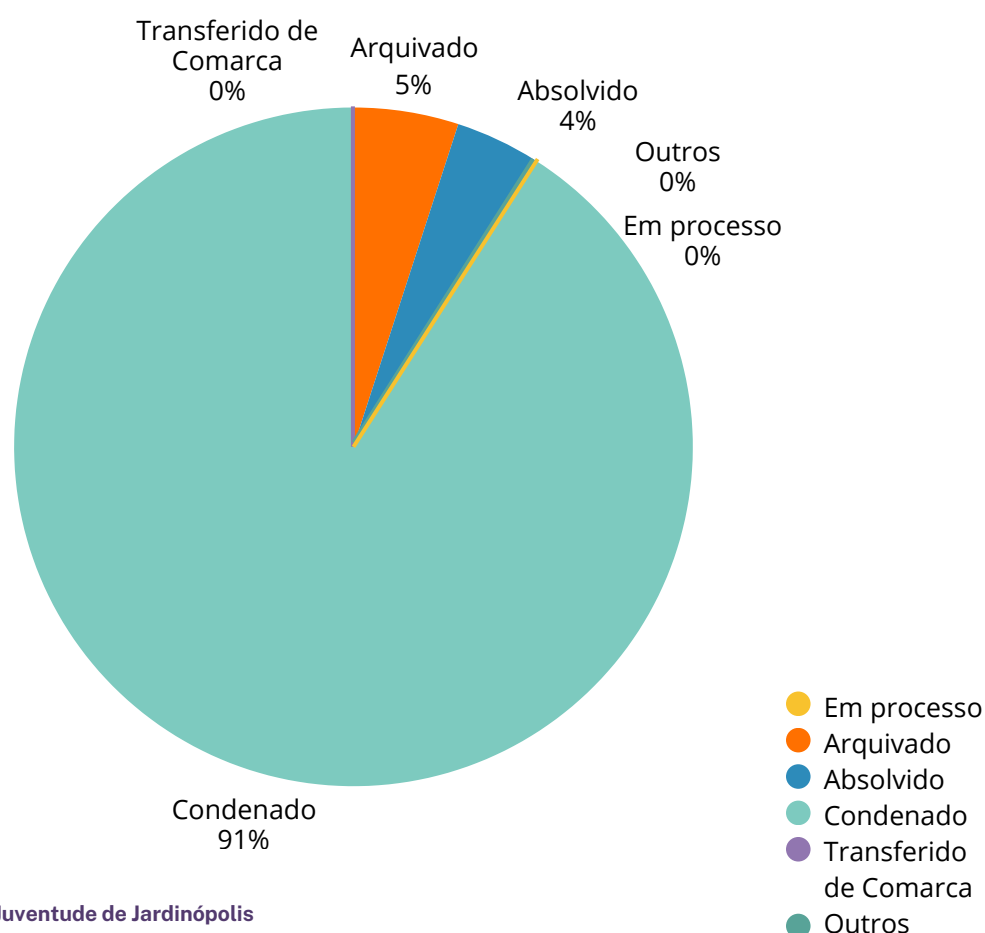
Ao longo dos 4 anos, vemos que 57% foram condenados, 15% ainda estão em processo, 14% foram absolvidos, mas **14% foram arquivados**. Entender os motivos desses arquivamentos é crucial para identificar se há melhorias possíveis no trâmite processual e realizar ajustes nos Fluxos Protetivos.



Quando se trata de adolescente infrator, o tráfico de drogas assume quase que a totalidade dos processos com esse público. 82,9% das ocorrências com adolescentes infratores estão alusivas a qualificação criminal Art. 33.



Mas a resolutividade processual nesses casos é muito mais rápida do que na situação de crianças vítimas, como se observa no próximo gráfico, onde 95% dos processos foram finalizados dentro do ano corrente, tendo a aprofundar o estudo sobre os motivos de arquivamento de 5%, com a finalidade de fortalecimento do processo. Como podemos observar, nos casos de adolescentes infratores, 91% tiveram suas medidas socioeducativas decretadas.



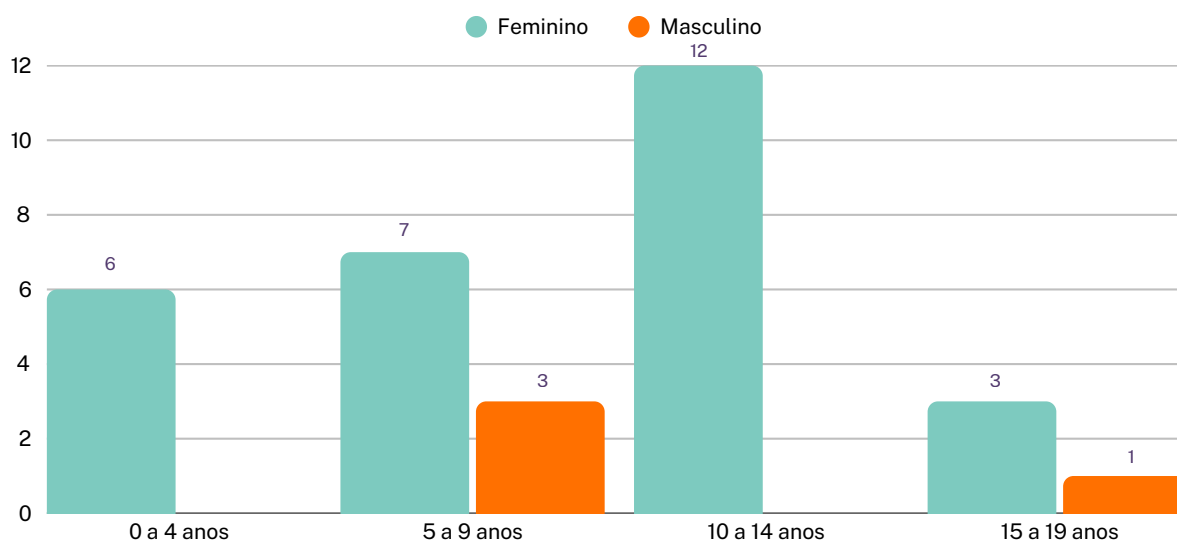
Fonte: Vara da Infância e Juventude de Jardinópolis

Nas duas situações aqui colocadas, vemos que nas ocorrências de adolescentes infratores, obteve-se um final processual mais rápido, o fato da existência do flagrante, ou da posse do entorpecente, comprova a existência do delito, já nas ocorrências de violência sexual, os agressores que cometem não deixam tantas evidências e muitas vezes a fala da vítima é a única prova, só que como podemos observar, em Jardinópolis essas vítimas são crianças e na grande maioria seus agressores estão dentro de casa.

Para evidenciar essa colocação, é preciso explicar alguns procedimentos de notificação e esses estão endossados no Protocolo da rede protetiva de atenção à criança e ao adolescente de Jardinópolis. É **OBRIGATÓRIO** o preenchimento de **NOTIFICAÇÃO** nos casos de situação de qualquer suspeita de violação de direitos em casos de violência física e sexual graves, agudas ou crônicas agudizadas, com risco (imediato). Essa notificação segue para a Vigilância Epidemiológica municipal e é registrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Com esses dados, foi possível mapear as ocorrências de violações recebidas no equipamento público, a idade das vítimas e os maiores violadores (suspeitos). Olhar esses dados nos faz compreender a responsabilidade de toda a sociedade no cuidado de uma criança.

Durante os anos de 2021 a 2024, foram notificados no SINAN 32 casos de violência sexual, desses, 90,6% foram de meninas. A classificação por faixa etária está no gráfico a seguir.

VÍTIMAS NOTIFICAÇÃO SINAN 2021 A 2024



Fonte: Vigilância Epidemiológica / SINAN

Nas notificações, também podemos observar os possíveis autores. É possível perceber que 75% das crianças vítimas de violência sexual conheciam os seus agressores e a maioria estava em seu próprio lar.

SUPOSTO AUTORES DE VIOLÊNCIA SEXUAL

relação institucional/desconhecido

25%

amigo/primo/patrão/tio

22%

pai/padrasto/avô/mãe

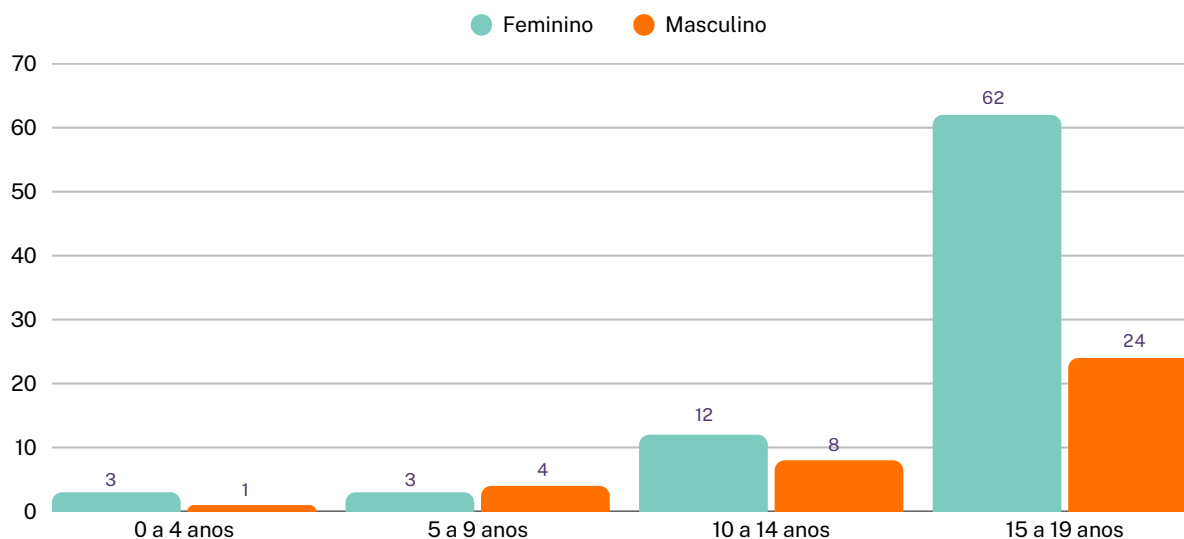
53%

- Pai/Padrasto/Avô/Mãe
- Amigo/primo/patrão/tio
- Relação institucional/desconhecido

Fonte: Vigilância Epidemiológica/SINAN

A violência física também deixou um histórico que precisa ser observado. Os anos de 2021 e 2022 representam 65,5% das notificações de 4 anos.

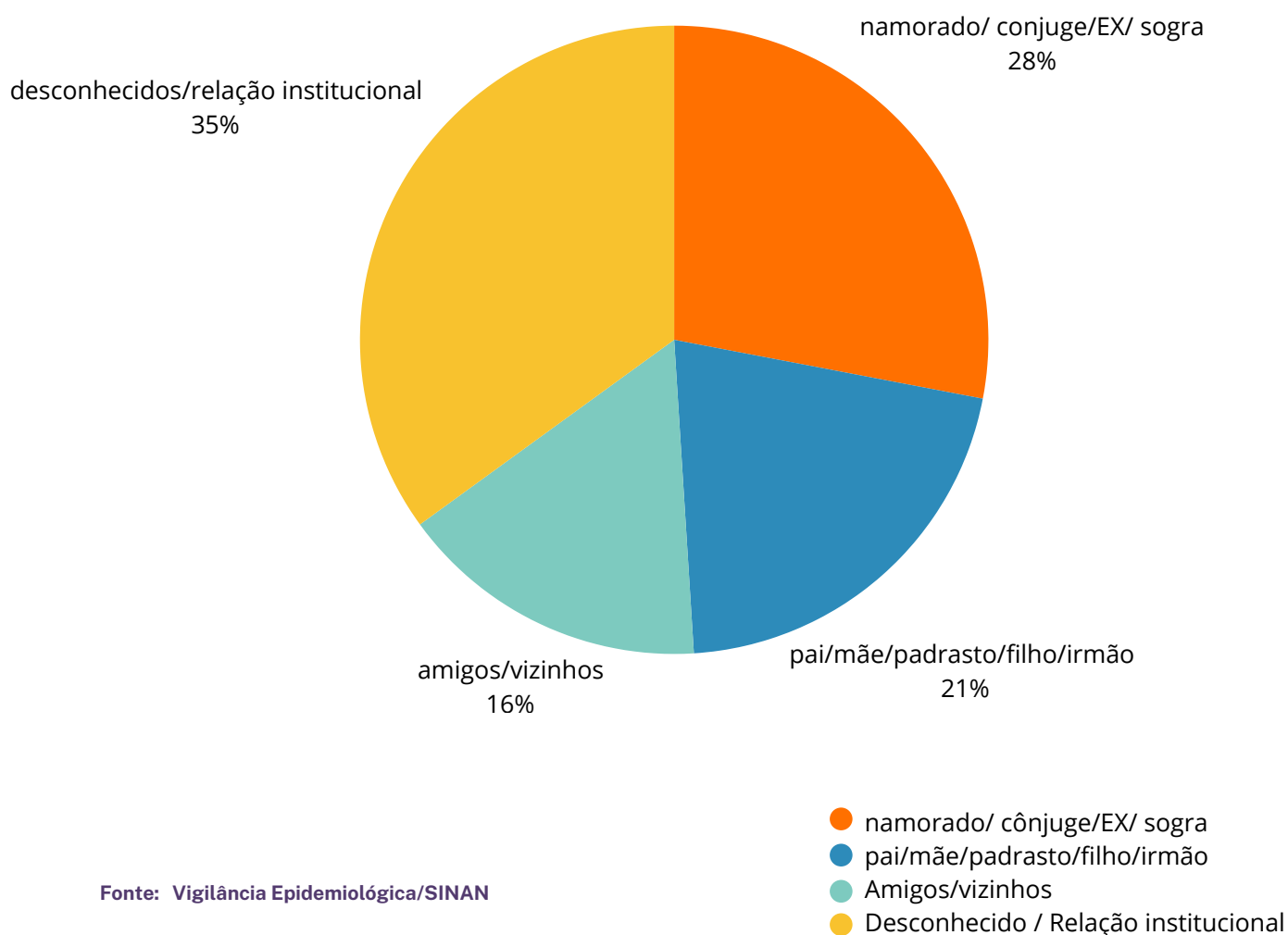
VÍTIMAS NOTIFICAÇÃO SINAN 2021 A 2024 - VIOLÊNCIA FÍSICA



Fonte: Vigilância Epidemiológica/SINAN

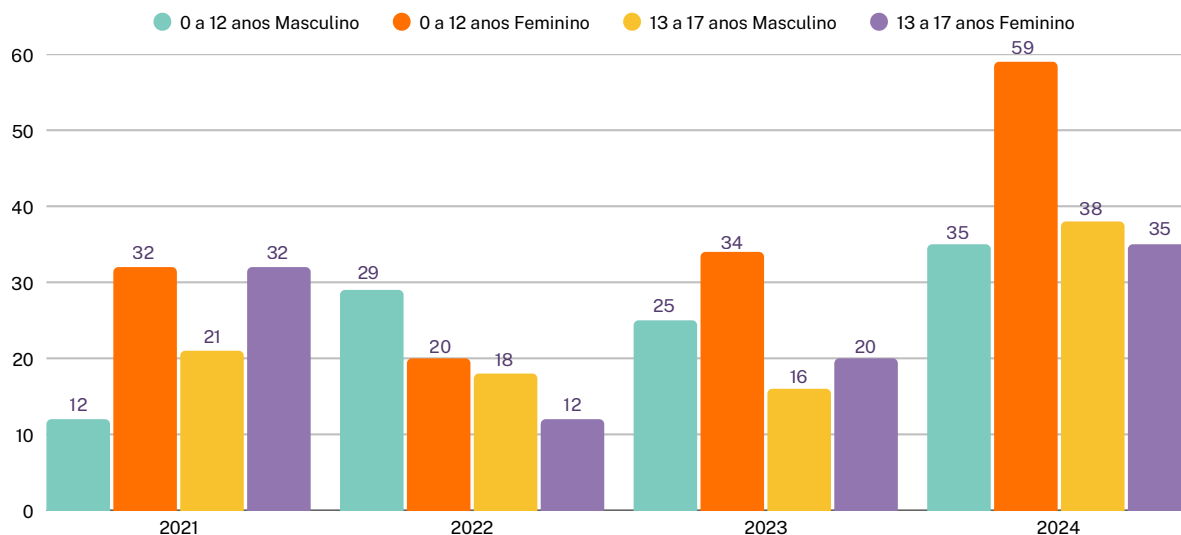
As **mulheres** continuam a ser as maiores vítimas, representam **68,4%** do total, como se observa no gráfico acima, e os seus maiores agressores são pessoas muito próximas.

SUPOSTO AUTORES DE VIOLÊNCIA FÍSICA



Ao se observar a ação da Rede Protetiva, é preciso um olhar atento a todos os atores. O CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) é uma unidade pública que oferece apoio gratuito a famílias e indivíduos que tiveram seus direitos violados. Conhecer a demanda e violações recorrentes auxilia no desenvolvimento de um planejamento estratégico de enfrentamento e criação de políticas públicas preventivas.

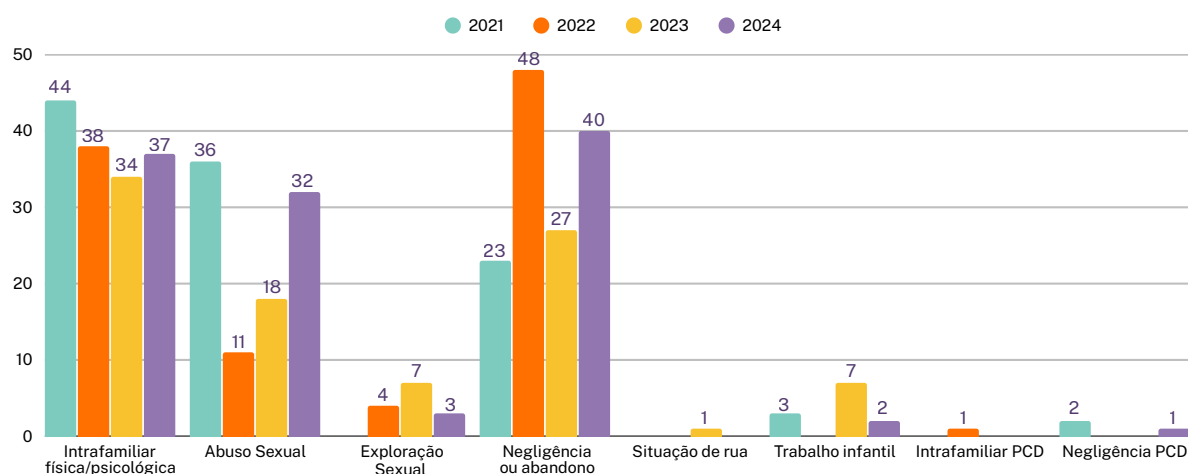
VIOLAÇÃO DE DIREITOS POR FAIXA ETÁRIA



Fonte: CREAS – Centro de Referência Especializado em Assistência Social

Nos atendimentos do CREAS, as **meninas representaram 55,7%** dos atendimentos e **44,3% de meninos**. Negligência/abandono, violência física e violência sexual foram as situações de enfrentamento que foram mais recorrentes nos atendimentos do serviço. É um serviço desgastante e demorado, pois os laços familiares podem ser gravemente afetados pela violência doméstica e familiar, resultando em traumas emocionais, psicológicos e cognitivos que podem perpetuar-se através das gerações, danificando a capacidade de estabelecer relações saudáveis e contribuindo para o isolamento social e a repetição de padrões abusivos.

SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA/ VIOLAÇÕES



Fonte: CREAS - Centro de Referência Especializado em Assistência Social

E com o alto volume de atendimento, a atenção máxima é dividida entre volume de ocorrências e gravidade. É preciso diagnosticar causas comuns para promover a prevenção através da Vigilância. Realizando a Vigilância Socioassistencial.

CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

As políticas e serviços relacionados à Assistência e Desenvolvimento Social de Jardinópolis estão estabelecidas conforme as normas e indicações previstas no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com o objetivo de promover o acesso à assistência e desenvolvimento social às famílias em situação de vulnerabilidade, com ações articuladas nas três esferas de governo, alcançando os dois eixos de Proteção Social:

Proteção Social Básica – Referenciada ao CRAS (Centro de Referência da Assistência Social)

São considerados serviços de proteção social básica aqueles que estimulam o fortalecimento de vínculos e ações preventivas, evitando assim chegar a situações de violência e violações de direitos.

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);
- Serviço de Proteção básica no domicílio para pessoa com deficiência e idosos;
- PCF- Programa Criança Feliz - Serviço de desenvolvimento integral na primeira Infância.

Segue abaixo os dados dos atendimentos informados pela Secretaria de Assistência Social do Município de Jardinópolis nos anos de 2020 a 2024 para crianças e adolescentes. Alguns atendimentos são ofertados pelos órgãos governamentais (OG) e outros pelas Organizações da Sociedade Civil (OSC), de forma gratuita ao usuário.

PROTEÇÃO BÁSICA 2021-2024						
PROGRAMAS /SERVIÇOS	FAIXA ETÁRIA	ÓRGÃO EXECUTOR	TOTAL 2021	TOTAL 2022	TOTAL 2023	TOTAL 2024
Viva Leite	06 meses a 05 anos e 11 meses	OG	304	304	304	304
Juventude Ativa	15 a 18 anos	OG	80	80	80	80
Ação Jovem	15 a 24 anos	OG	30	08	05	00
PAIF (SAGI-SNAS)	Famílias/ atendimentos	OG	153	132/2879	215/3824	233/4010
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	0- 6 anos	--	--	--	--	--
	6 -15 anos	OG Esperança	60	40	60	40
		OG Girassol	30	20	40	40
		OSC Terra de Ismael	23	25	29	27
		OSC Núcleo Infanto Juvenil	94	94	85	101
		OSC Ciranda Viva	97	118	113	144
	15 – 17 anos	OSC Ciranda Viva	--	--	19	28
Primeira Infância do SUAS	Crianças até 36 meses	OSC Ciranda Viva	107	190	202	202
	Crianças até 72 meses – beneficiárias BPC		6	02	03	03
	Gestantes		23	36	24	13
CAF - Centro de atendimento familiar	Suporte Familiar crianças de 4 a 6 anos	OSC Ciranda Viva	--	--	--	144

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – REFERENCIADO AO CREAS (CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL)

A **Proteção Social Especial (PSE)** é direcionada para famílias e indivíduos em situação de risco, cujos vínculos familiares e comunitários estão fragilizados ou rompidos, e já vivenciam violências, negligência, abandono, trabalho infantil, exploração sexual, dentre outras violações.

A **Proteção Social Especial** é dividida em dois segmentos:

PROTEÇÃO SOCIAL DE MÉDIA
COMPLEXIDADE

PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA
COMPLEXIDADE

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

São considerados serviços de proteção especial de média complexidade aqueles que oferecem atendimentos às famílias e indivíduos que tiveram direitos violados e/ou estiveram envolvidos em situações de violência, **mas cujos vínculos familiares e comunitários ainda não foram rompidos**.

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – DE MÉDIA COMPLEXIDADE						
PROGRAMAS /SERVIÇOS	FAIXA ETÁRIA	ÓRGÃO EXECUTOR	TOTAL 2021	TOTAL 2022	TOTAL 2023	TOTAL 2024
PAEFI	Famílias	OG	156	83	135	115
Serviço de atendimento Sócio Educativo – Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	12 a 18 anos, excepcionalmente, até 21 anos	OSC Núcleo Infanto Juvenil	48	45	45	33

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

São considerados serviços de proteção especial de alta complexidade aqueles que garantem proteção integral às famílias e indivíduos que tiveram direitos violados e/ou estiveram envolvidos em situações de violência, e **cujos vínculos familiares e comunitários foram rompidos**.

- Serviço de Acolhimento Institucional;
- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora (para crianças e adolescentes).

PROTEÇÃO ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE						
PROGRAMAS /SERVIÇOS	FAIXA ETÁRIA	ÓRGÃO EXECUTOR	TOTAL 2021	TOTAL 2022	TOTAL 2023	TOTAL 2024
Acolhimento Institucional	Crianças 0-12 anos	OG	06	09	13	08
	Adolescentes 12-16 anos		--	05	07	05
	Jovens 17 a 21 anos		01	--	01	01

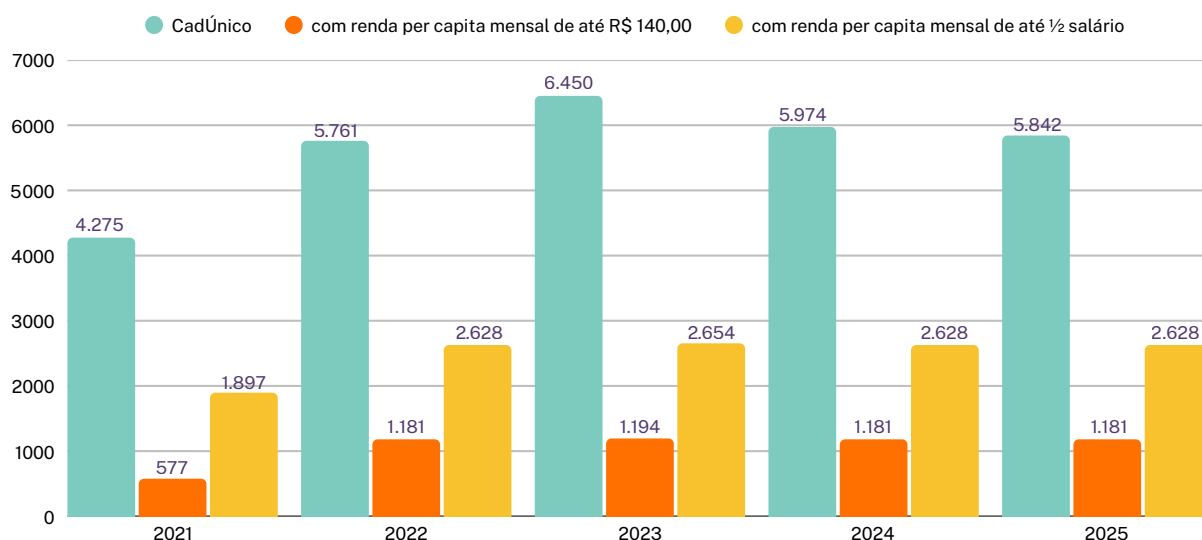
Mediante dados informados pela Secretaria de Assistência Social (SEMAS) do município, os órgãos que atendem as demandas da Proteção Social Especial permanecem com a mesma quantidade até o presente momento. Porém é válido citar que o município aderiu em 2024 ao **Programa Aluguel Social do Governo Estadual** para mulheres vítimas de violência doméstica. Segundo informações da coordenação da PSE, até o presente momento estão sendo atendidas 24 mulheres no município. Apesar de ser uma ação voltada à proteção da mulher, é extensivo aos filhos que estiverem vivendo a mesma situação junto à sua genitora. Já o Serviço de Família Acolhedora continua indisponível no município até o presente momento, segundo dado da coordenação da PSE.

CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL (CADÚNICO)

O **Cadastro Único** é um instrumento social de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, identificando as características sociais do usuário, ou seja, é a principal ferramenta do Governo Federal para identificar as famílias brasileiras de baixa renda e saber suas condições de vida. Ele dá visibilidade às famílias e permite o acesso aos programas e benefícios sociais.

O público-alvo são famílias e indivíduos que possuem renda mensal de até ½ salário mínimo de renda per capita (por pessoa), ou famílias com renda superior que recebam ou queiram receber algum benefício que utilize a base do Cadastro Único. Observa-se o volume de cadastros familiares em Jardinópolis de 2021 a 2025 (os valores de 2025 podem ser alterados até o final do ano corrente - mês de referência 05/2025).

CADÚNICO



Fonte: Ministério da Assistência Social – MDS

Esse instrumento possibilita a identificação e caracterização das famílias de baixa renda e, a partir dessas informações, é possível selecioná-las para diversos programas sociais, tanto de âmbito federal, como estadual e municipal, alguns são com transferência de renda e outros não, como por exemplo o **Programa Criança Feliz**.

Além disso, é uma importante ferramenta de gestão e acompanhamento das famílias em situação de maior vulnerabilidade. São registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, saúde, entre outras. Em **março de 2025**, as famílias cadastradas representavam 12.064 pessoas, isso corresponde a 25,74% da população total da cidade, se compararmos com a estimativa demográfica 2024, já apresentada neste estudo. Esses números auxiliam no conhecimento da população e tomada de decisão de políticas públicas.

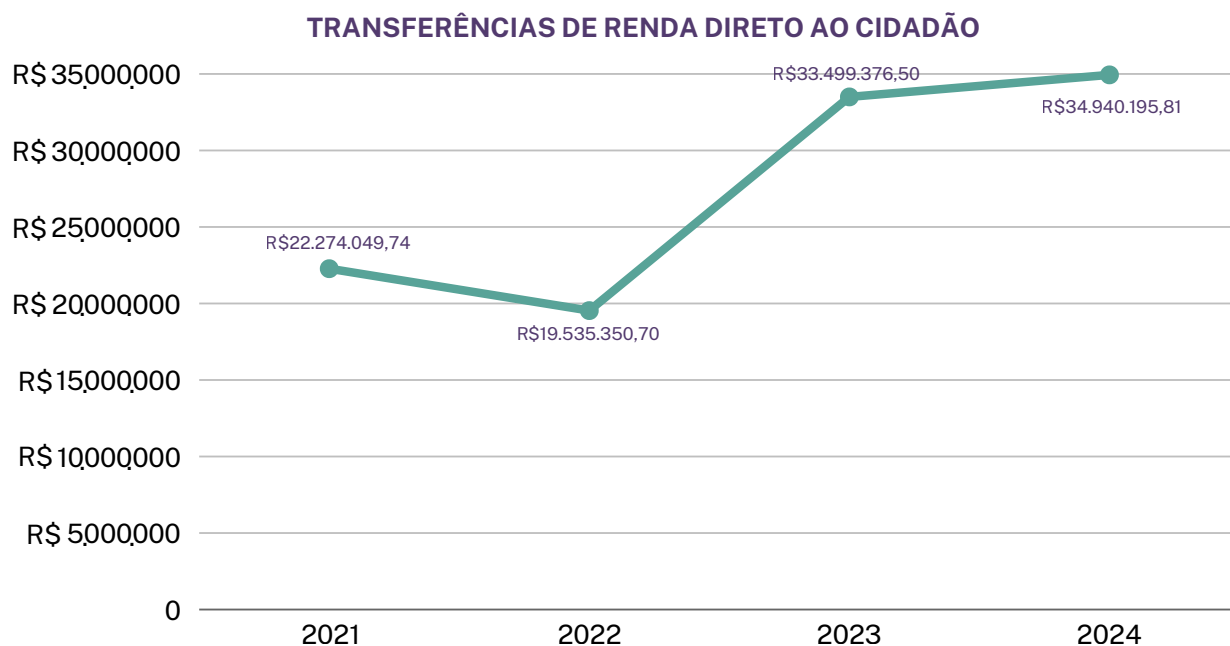
Com a finalidade de compreensão dos dados a seguir, serão apresentados os programas de transferência de renda federais direta ao cidadão:

- O **Programa Auxílio Brasil (PAB)** é um programa de transferência de renda às famílias pobres e extremamente pobres e está em vigor desde novembro de 2021. Ele integra várias políticas públicas de assistência social, saúde, educação, emprego, renda e transformação social.

- O **Auxílio Emergencial** é um benefício financeiro concedido pelo Governo Federal e tem por objetivo fornecer proteção emergencial no enfrentamento à crise causada pela pandemia do Coronavírus - COVID 19, em conformidade com a Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020.
- O **Programa Bolsa Família** é um programa federal de transferência direta e indireta de renda que integra benefícios de assistência social, saúde, educação e emprego, destinado às famílias em situação de pobreza.
- O **novo Bolsa Família** retoma o modelo original com a exigência de contrapartidas das famílias beneficiadas pelo programa, que voltarão a ter que comprovar a frequência escolar dos filhos e a manter atualizadas as cadernetas de vacinação da família inteira.
- **Benefício de Prestação Continuada (BPC)**, usualmente conhecido como BPC-LOAS, ou LOAS, é um benefício da assistência social no Brasil, operacionalizado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e previsto na Lei nº 8.742, de 1993, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), em seu artigo 20, destinado a idosos e pessoas com deficiência que não são inseridas no mercado de trabalho e não apresentam renda fixa.
- O **Pé-de-Meia** é um programa do governo federal brasileiro que oferece incentivo financeiro para estudantes do ensino médio público, visando a permanência e conclusão dos estudos, além de incentivar a participação em exames educacionais. É uma espécie de poupança para estudantes, com depósitos mensais e anuais, que podem ser sacados após a conclusão do ensino médio.
- **Seguro Defeso** é um benefício pago ao pescador artesanal, que fica proibido de exercer a atividade pesqueira durante o período de defeso de alguma espécie. Desde abril de 2015, a habilitação e concessão do Seguro Defeso cabem ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), e a gestão cabe ao Ministério da Economia.

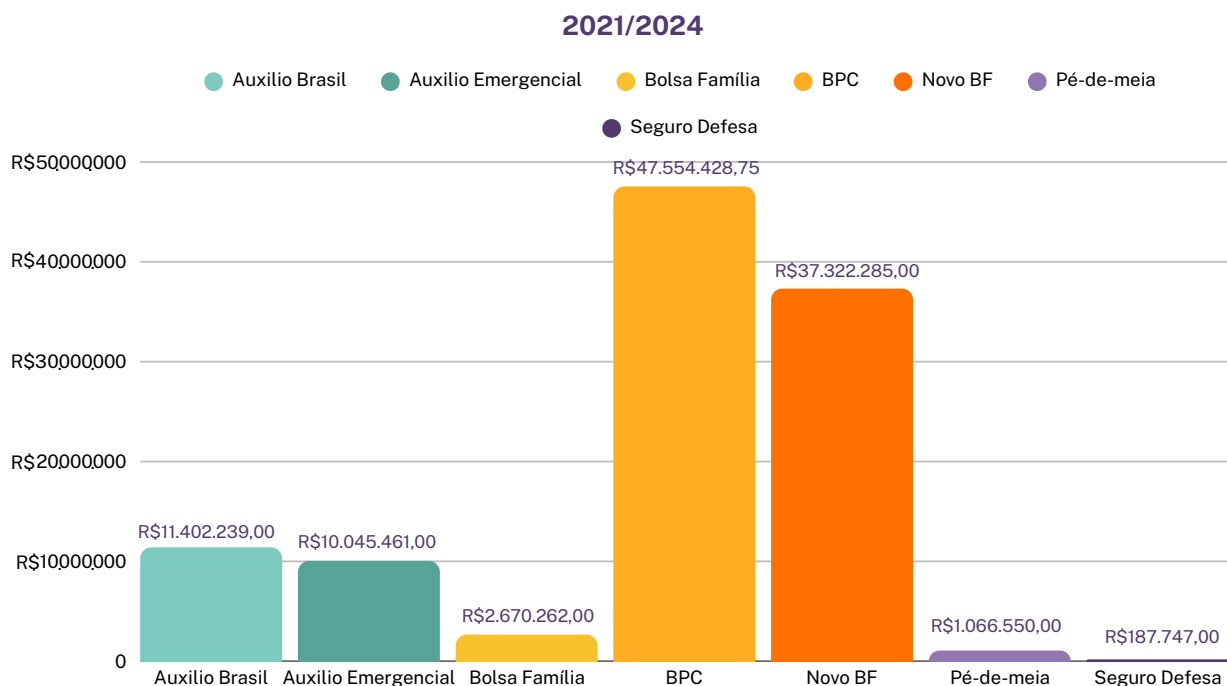
Conforme regras específicas de cada programa, através dos programas de transferências de renda federal, os cidadãos Jardinopolenses receberam durante os anos de janeiro de 2021 a dezembro de 2024.





Fonte: <https://portaldatransparencia.gov.br/url/f4f0d2d8>

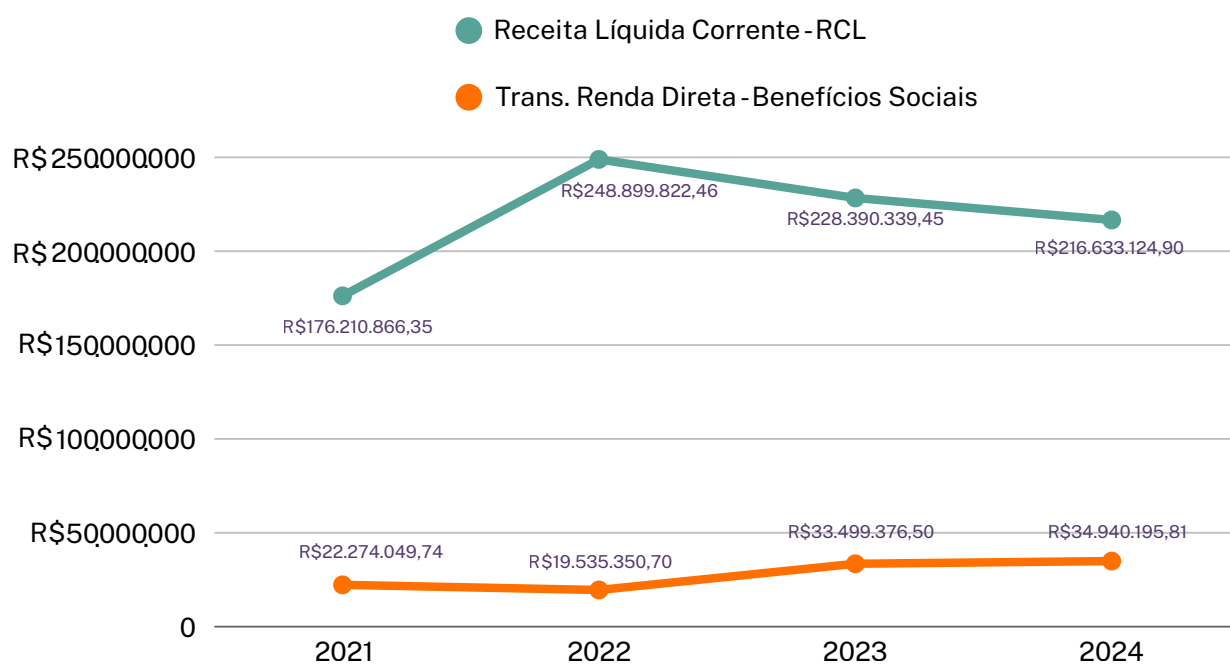
Os programas de **transferência direta ao cidadão** que ocorreu e Jardinópolis nos últimos quatro anos, estão no quadro a seguir.



Fonte: <https://portaldatransparencia.gov.br/url/f4f0d2d8>

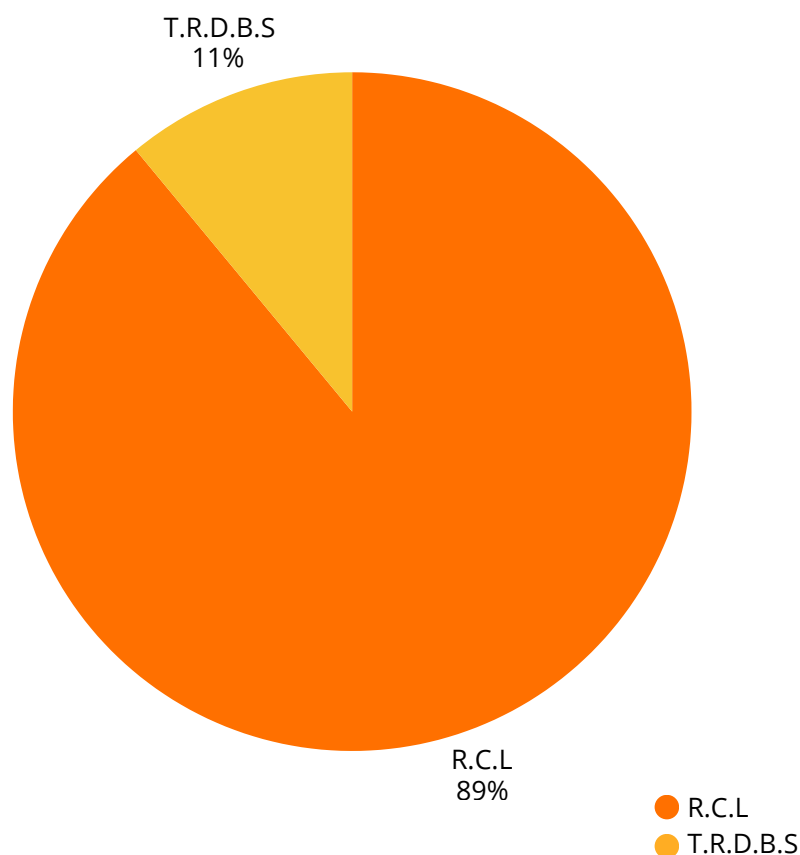
Para compreender a dimensão do número de famílias que demandam do recurso proveniente das transferências de renda e o impacto social e econômico que isso gera no município, será realizado um ensaio comparativo entre duas receitas distintas: a primeira será denominada **TRDBS**- Transferência de Renda Direta de Benefícios Sociais, que é a somatória dos últimos quatro anos das transferências diretas demonstradas na planilha anterior, já a segunda será a **RCL** – Receita Corrente Líquida, que é somatório das receitas tributárias e de contribuições de um governo, descontando-se as transferências e outras deduções legais para chegar ao valor disponível para gastos, neste caso, a receita que a prefeitura tinha para investir de forma responsável em toda cidade no mesmo período.

COMPARATIVO DE RECEITAS DISTINTAS



Fonte: Valores RCL Tribunal de Contas do Estado de SP /TRDBS <https://portaldatransparencia.gov.br>

Nessa comparação, a somatória de **R.C.L.** de 2021 a 2024 foi de R\$ 870.134.153,16 (oitocentos e setenta milhões, cento e trinta e quatro mil, cento e cinquenta e sete reais e dezesseis centavos), já a **TRDBS** foi de R\$ 110.248.972,75 (cento e dez milhões, duzentos e quarenta e oito mil, novecentos e setenta e dois reais e setenta e cinco centavos). Se essas receitas estivessem unificadas, a TRDBS representaria 11% do valor total das receitas.



Esse ensaio é importante para compreendermos a demanda social que ocorre no município, mas também o impacto econômico que gira a economia local, pois com a transferência de renda essas pessoas, além de poder de escolha dos insumos de suas necessidades básicas, ainda movimentam a economia local. Diferentemente, quando se define pelo auxílio social por entrega de insumos, que geralmente são adquiridos em alta quantidade, por processos licitatórios, não garantindo que o fornecedor contemplado seja comerciante local. Ter tantas pessoas dependendo de auxílio social é preocupante e deixar de circular no comércio local o valor percebido também precisa de muita atenção.

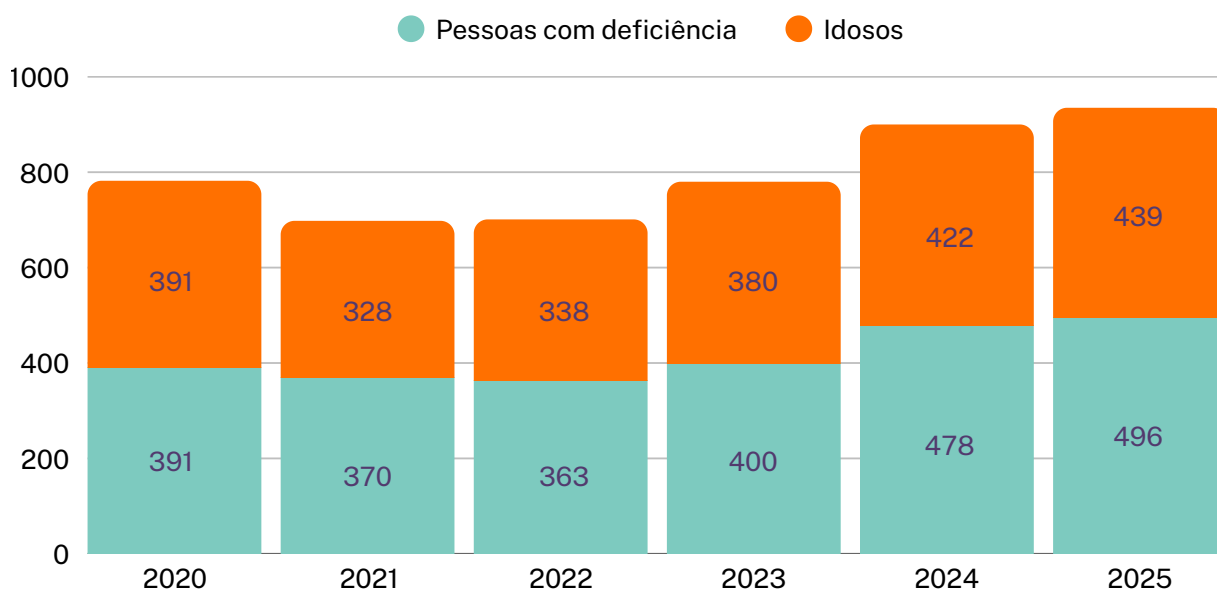
Observa-se que os Programas sociais de maior impacto na rede socioassistencial no município é o **BPC** (Benefício de Prestação Continuada) e o **Programa Bolsa Família**. Diante do exposto, vale aprofundar o entendimento.

BPC – BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

O BPC é a garantia de um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade. No caso da pessoa com deficiência, esta condição tem de ser capaz de lhe causar impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo (com efeitos por pelo menos 2 anos), que a impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

Em Jardinópolis, uma média de 799 pessoas são beneficiadas com este benefício mensalmente. No quantitativo das pessoas com deficiência, segundo informações da Secretaria Municipal de Assistência, **143** são crianças e adolescentes no ano de 2025 (27 entre 0 a 5 anos; 71 de 6 a 11 anos e; 45 de 12 a 18 anos).

BENEFICIÁRIOS BPC



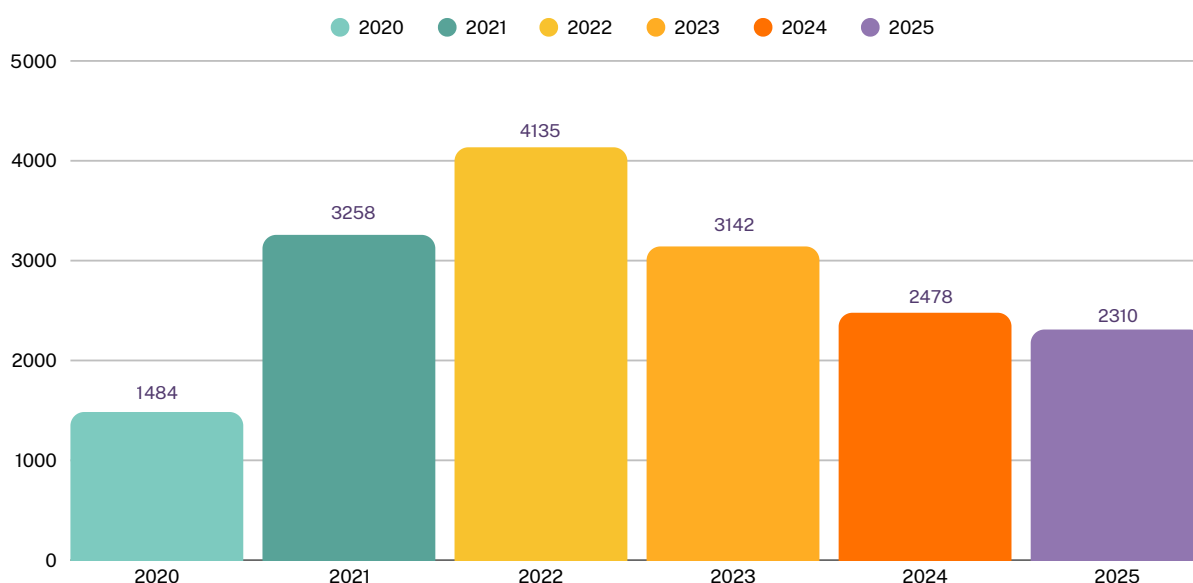
Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data>

BOLSA FAMÍLIA

Segundo dados obtidos, do Ministério da Cidadania, Secretaria Nacional de Renda e Cidadania, em Jardinópolis, havia 2.310 (um aumento de 58,65% do último diagnóstico/2021) famílias beneficiárias do Bolsa Família no mês de **março de 2025**, sendo **12.064** pessoas diretamente beneficiadas pelo Programa. Dentre essas famílias, **85,7%** dos responsáveis familiares (RF) são do sexo feminino. O programa prevê o pagamento dos benefícios financeiros preferencialmente à mulher, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da autonomia feminina tanto no espaço familiar como em suas comunidades.

O valor e os tipos de benefícios recebidos pelas famílias variam de acordo com o perfil de renda, tamanho e composição familiar (se há crianças, adolescentes, gestantes ou nutrizes na família, por exemplo).

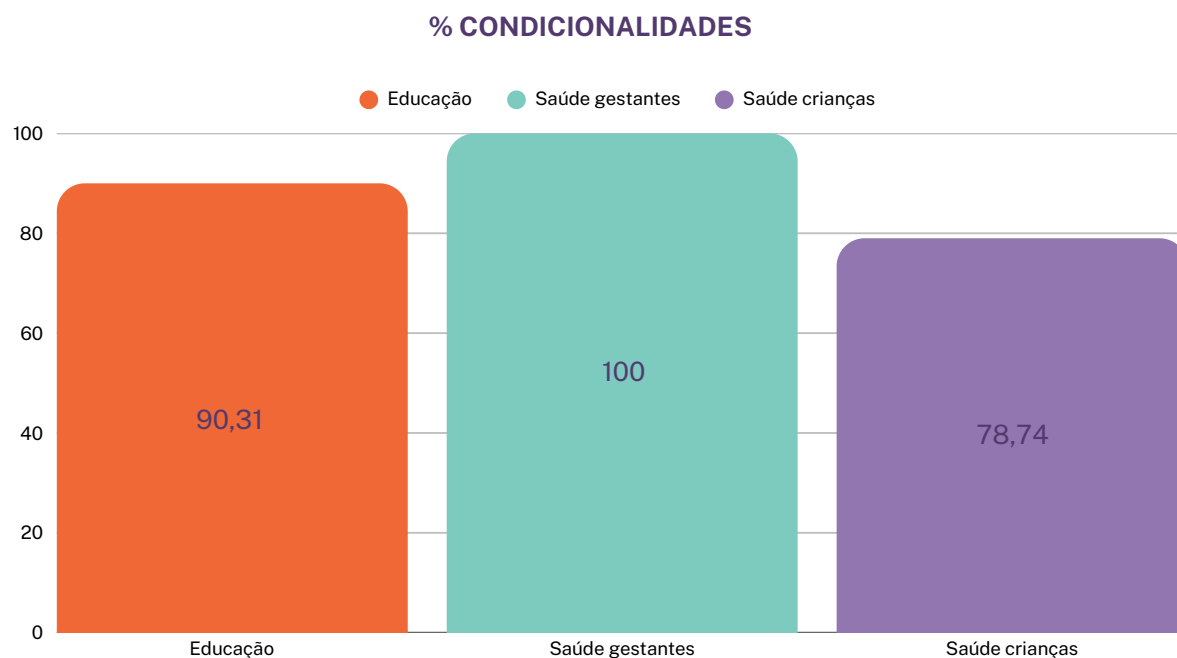
BENEFICIÁRIOS PBF



Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br>

De acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento Social (ref. março/2025), **21,74%** da população (3.809 famílias, cerca de **10.188 pessoas**) conta com uma renda menor de meio salário mínimo e dessas, **14,33%** (2.628 famílias e cerca de **6.714 pessoas**) se encontram em situação de extrema pobreza (renda abaixo de ½ salário mínimo per capita), caracterizando **uma população que necessita de políticas públicas** para seu desenvolvimento.

Mas para conseguir se manter no programa, e não o tê-lo bloqueado, é necessário atender algumas condicionalidades que **garantem o acesso a saúde e educação das crianças e adolescentes** das famílias beneficiadas, dentre essas condicionalidades estão: realizar o pré-natal (para gestantes), cumprir o calendário vacinal, realizar o acompanhamento nutricional das crianças menores de 7 anos (pesagem) e cumprir a frequência escolar (60% para crianças de 4 a 5 anos e de 75% para os beneficiários de 6 a 18 anos durante a finalização da educação básica), abaixo o gráfico do cumprimento no mês de março/2025.



Fonte: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br>

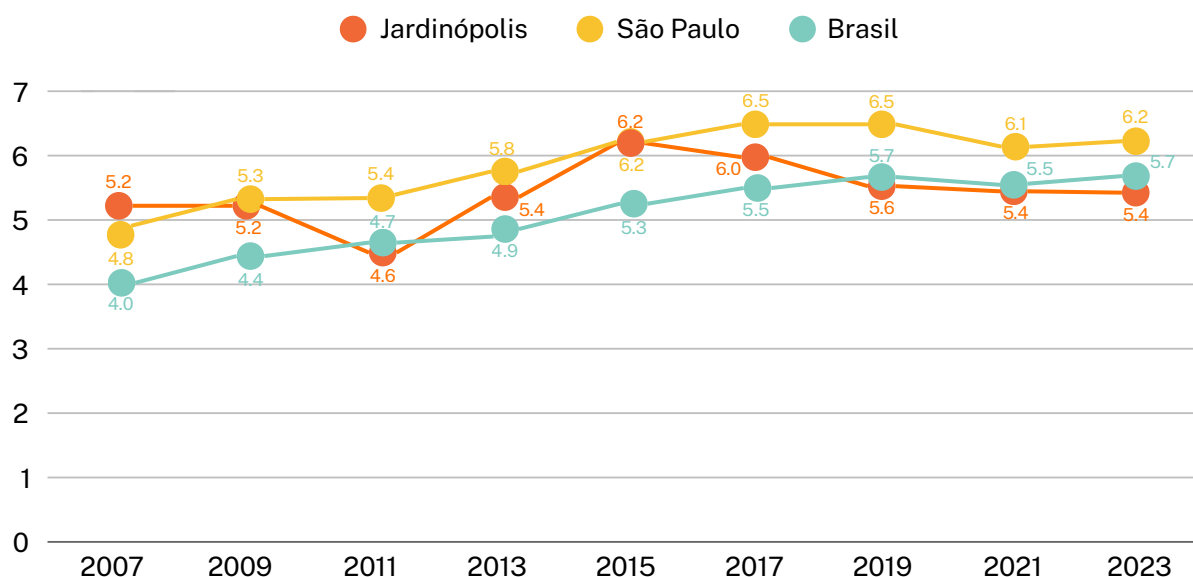
EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Jardinópolis assinou o termo de municipalização do Ensino básico, desta forma a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) é a responsável pela gestão e execução do atendimento de crianças/adolescentes e jovens do berçário ao 9º ano do Ensino Fundamental, nesse segmento também contamos com instituições filantrópicas e privadas. O Ensino Médio é ofertado por escolas estaduais e privadas, já o Ensino Superior apenas por instituições privadas e pela modalidade semipresencial e EAD (Educação à Distância).

Segundo os dados apresentados pelo IBGE, no ano de 2023, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos subiu 1,83%, chegando a 98,93%, colocando o município de Jardinópolis na posição 400/645 no estado e 3107/5570 na classificação nacional. O Ideb - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da educação pela população por meio de dados concretos a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep, deu a Jardinópolis a 18ª posição entre 26ª possíveis da Região no ano de 2023, subindo duas posições desde 2017.

Apesar de vir em uma tímida crescente no Ideb, no ano de 2023, Jardinópolis obteve no Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), a nota 5.4, ficando abaixo da média federal (5.7) e da estadual (6.2). Nessa fase de escolarização, o município caiu 4 pontos na avaliação de português e subiu 6 pontos na avaliação de matemática. As diferenças no nível de equidade (% de estudantes com aprendizado considerado suficiente) só foram divulgadas no ano de 2019, mas é uma questão que ainda precisa ser abordada, por isso decidiu-se por não deixar de fora essa análise. Comparadas em níveis socioeconômicos, em português foram: 46% para baixa renda e 62% para alta renda e raciais 38% pretos e 57% para brancos, e em matemática, socioeconômicos 31% para baixa renda e 51% para alta e raciais 22% para pretos e 46% para brancos, percebe-se que a renda e os desafios raciais ainda refletem nos resultados totais.

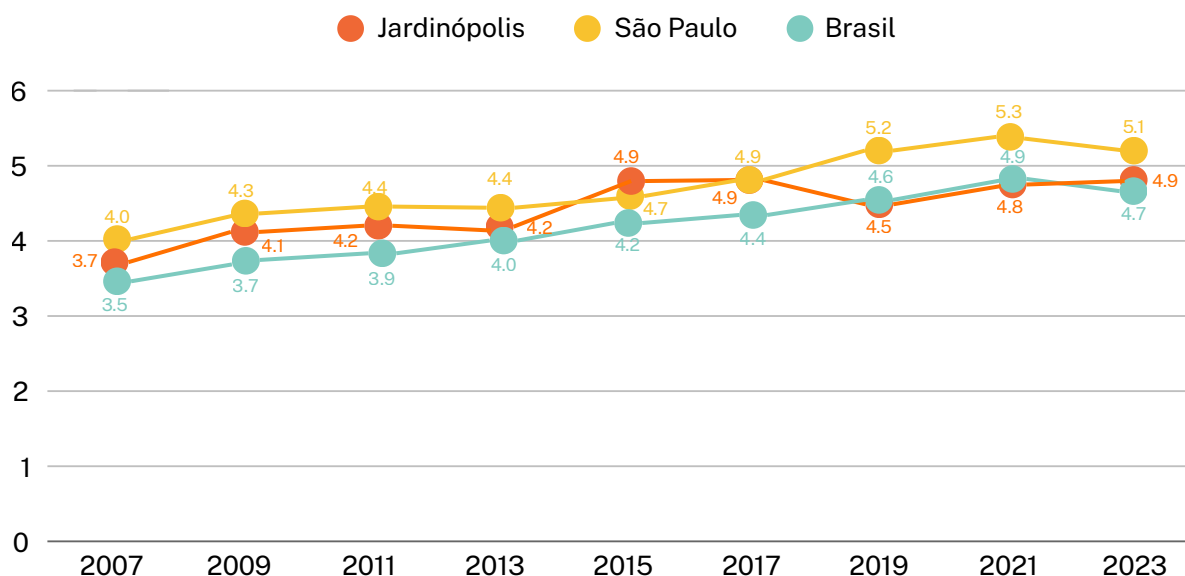
EVOLUÇÃO DO IDEB ENSINO FUNDAMENTAL I



Fonte: Ideb 2023, INEP

Já no Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), além de um índice maior de abandono escolar, o Ideb foi de 4.9, bem abaixo do índice do Fundamental I e abaixo da média estadual (5.1). Apesar de a nota ainda estar baixa perante o comparativo estadual, vale ressaltar o esforço empenhado, nesta etapa de ensino houve um aumento de 5 pontos nas avaliações de matemática e português entre as avaliações de 2021 e 2023. Mas nas questões de equidade, os níveis econômicos e raciais são mais impactantes: português está em 14% para baixa e 40% alta renda e matemática em 3% e 19%, os índices nas questões raciais estão mais equiparados, porém na matemática extremamente baixos para todos, 10% para pretos e 14% para brancos. No ano de 2025, a disciplina de educação financeira foi incorporada ao currículo no município.

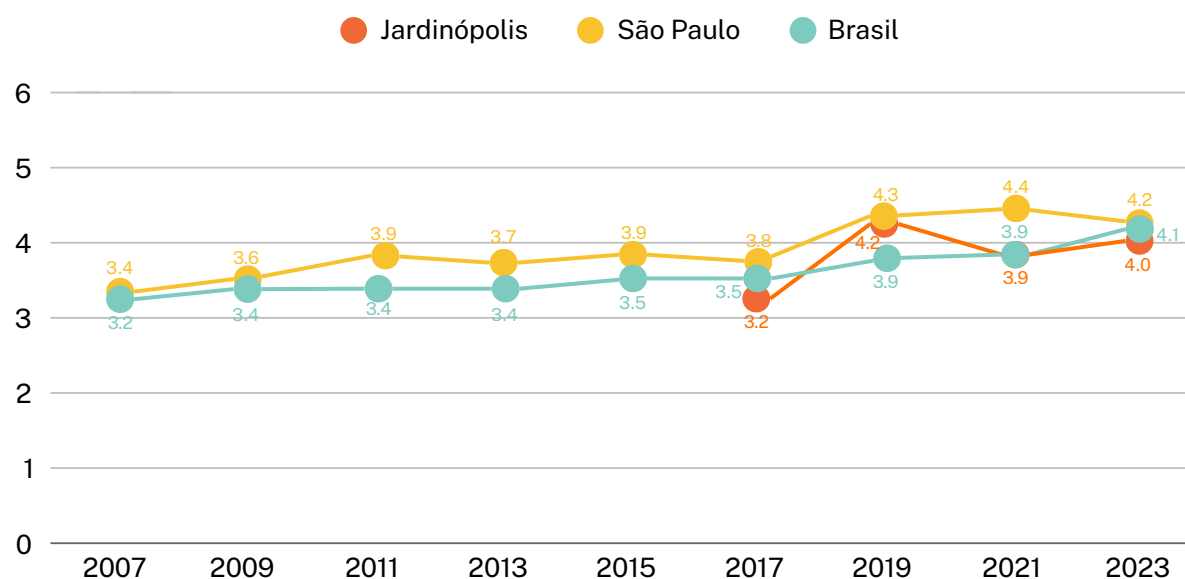
EVOLUÇÃO DO IDEB ENSINO FUNDAMENTAL II



Fonte: Ideb 2023, INEP

O desempenho do Ideb do Ensino Médio teve uma queda de 6 pontos em português e 2 pontos em matemática, que já eram índices de satisfação bem abaixo. Quando falado em nível de equidade, os valores ficam ainda mais preocupantes. Em nível de satisfação de conhecimento, em português, está em 30% para baixa e 36% para alta renda, e matemática em 1% e 4%. E nas questões raciais, português está em 24% para pretos e 36% para brancos, e matemática em 0% e 3%, índices baixíssimos, principalmente para quem está próximo a finalizar a etapa da educação básica e acessará ao mercado de trabalho, pois a sequência ao estudo universitário está bem abaixo do quantitativo de alunos existentes nas UES. **Em 2024, apenas 70 alunos do Plínio Berardo e 17 alunos do Mario Lins prestaram o Enem.**

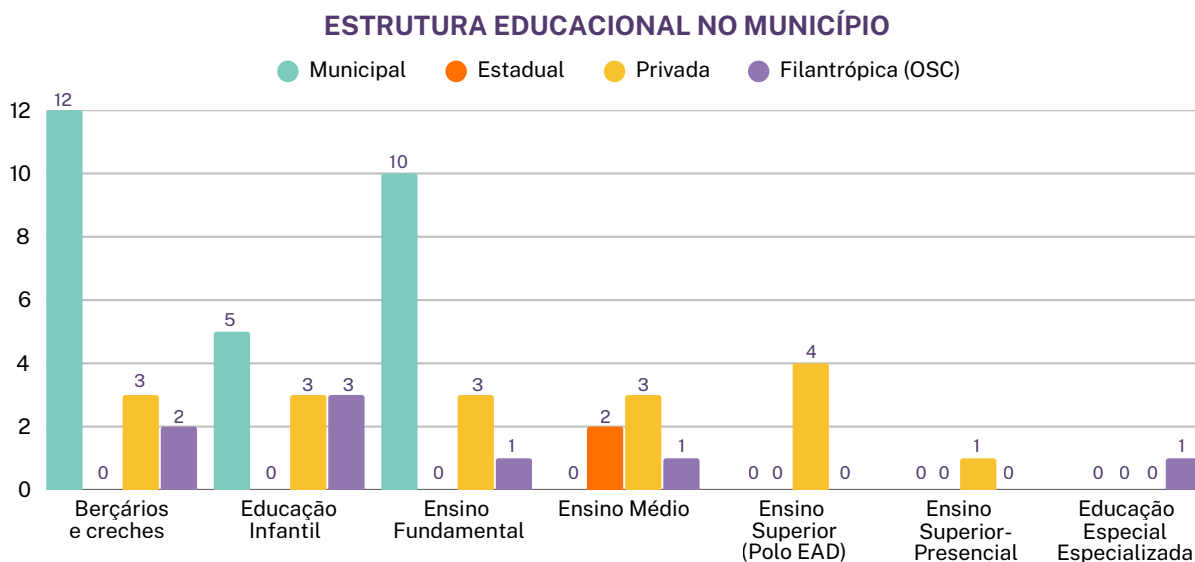
EVOLUÇÃO DO IDEB ENSINO MÉDIO



Fonte: Ideb 2023, INEP

ESTRUTURA EDUCACIONAL

As escolas no município estão estruturadas da seguinte forma:

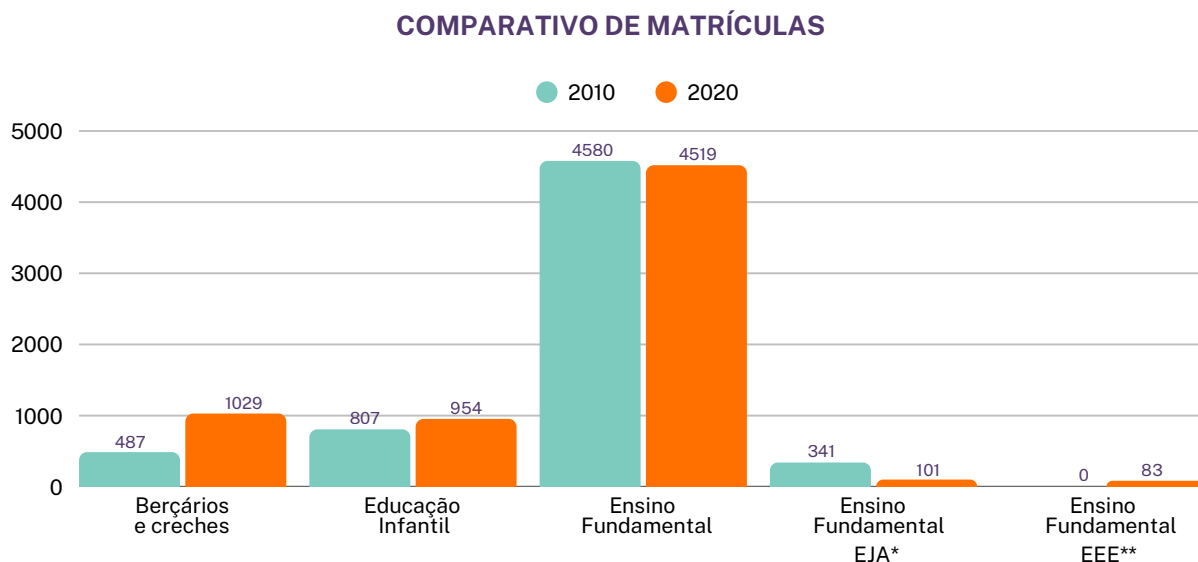


Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Jardinópolis

As escolas filantrópicas Apae, Casa da Criança e Sesi são cadastradas na SED (Secretaria Digital Escolar) como escola particular, pois seguem os ritos das mesmas, mas são instituições filantrópicas no segmento educação atuantes em Jardinópolis/SP. Neste estudo, vamos identificá-las como OSC's.

MATRÍCULAS

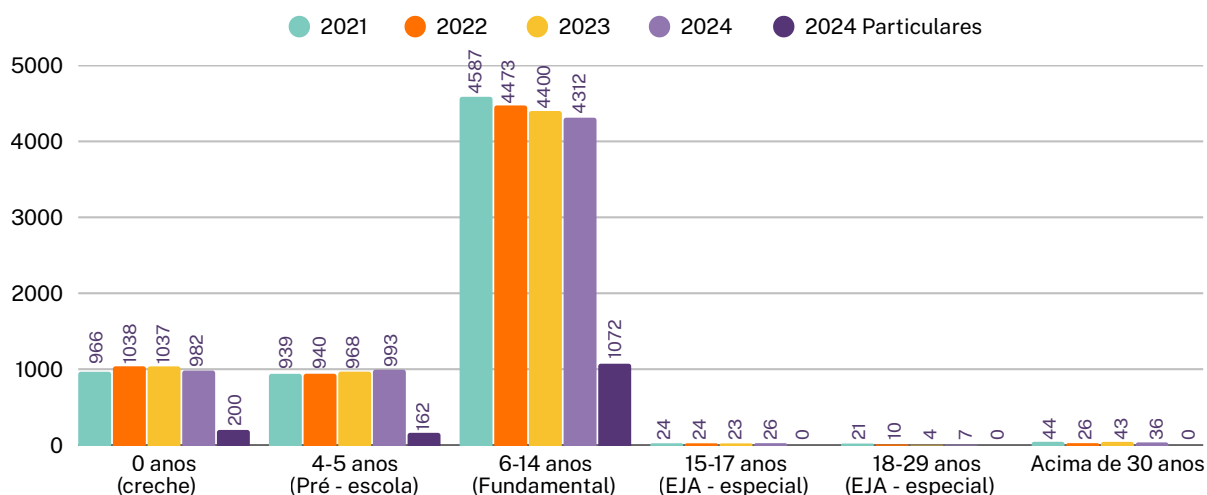
Segundo dados da Secretaria Municipal de Educação apresentados em diagnóstico anterior (2021), Jardinópolis registrou o seguinte número de matrículas em cada ciclo escolar na rede municipal de ensino nos últimos 10 anos, gráfico apresentado para complementar a informação da evolução das matrículas nos quatro anos seguintes.



Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Jardinópolis

Já o gráfico abaixo traz o volume de matrículas por faixa etária das escolas municipais de 2021 a 2024 e incluímos as matrículas da educação infantil e ensino fundamental das escolas particulares que atendem no município no ano de 2024. Levando em consideração os dados demográficos do Censo (2022), cerca de 7.994 pessoas estão na faixa escolar de 0 a 14 anos. Tendo esse número como base, em 2024, a educação pública municipal foi responsável por 78,7% dos atendimentos educacionais, 17,9% foram atendidas na rede particular de ensino e 3,41% (cerca de 273 alunos) podem estar fora da escola ou estudando fora do município.

MATRÍCULAS 2021 A 2024

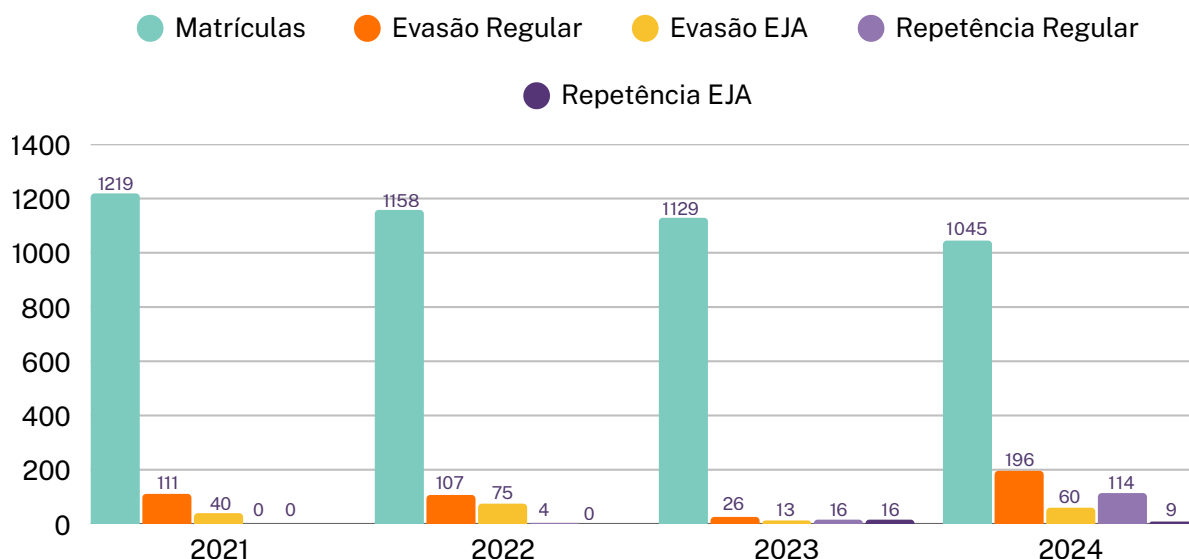


Fonte: Dados municipais Secretaria Municipal de Educação/ Dados das escolas particulares Diretoria de Ensino de Sertãozinho (núcleo de matrículas)

Segundo informações da Secretaria Municipal de Educação, a evasão escolar registrada na 4ª série/5º ano dentre os anos de 2021 a 2023 foi de menos de 1%, já a média da 8ª série-9º ano foi de 4,1% dos estudantes. A evasão aumenta substancialmente no Fundamental II entre as idades de 13 a 14 anos, idade em que já se observa um maior contato com o tráfico de drogas.

Em relação ao ensino médio, as informações contidas neste estudo contarão somente com os dados da Escola Estadual Prof. Plínio Berardo, onde se concentra o maior volume de alunos nessa faixa etária, pois até o fechamento desse diagnóstico não obtivemos as respostas da Escola Estadual Dr. Mário Lins de Jurucê. Além das duas escolas estaduais, o município conta com três escolas particulares e uma filantrópica do Sistema S nesta fase educacional.

ENSINO MÉDIO -PLÍNIO BERARDO

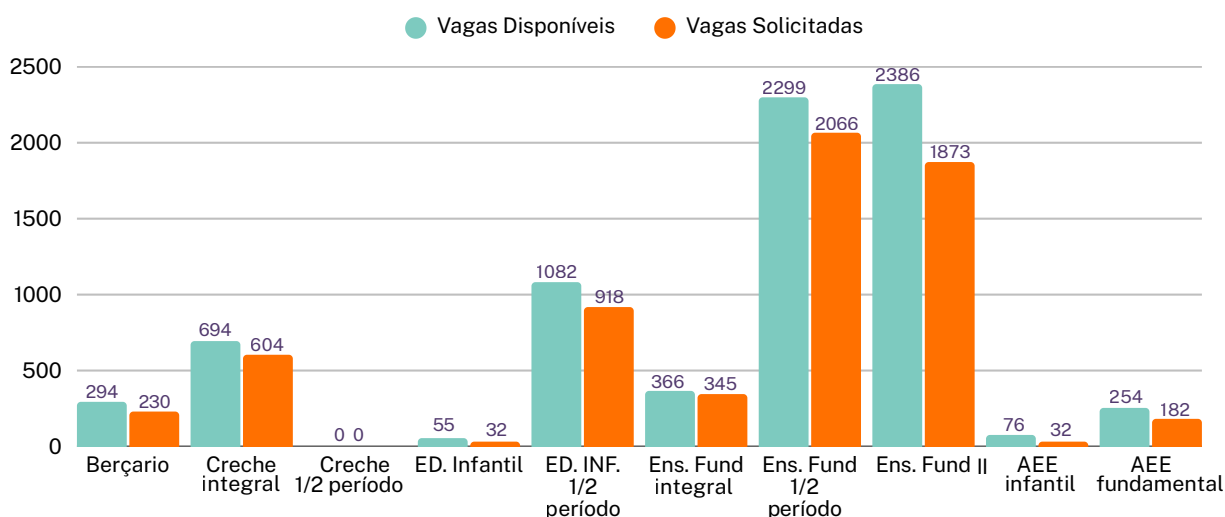


Fonte: Escola Estadual Plínio Berardo

Em 2023 o Ideb foi de 4.0, abaixo dos índices nacionais (4.1) e estadual (4.2). As evasões representaram 18,76% das matrículas de 2024, um número considerado de jovens que abandonaram os estudos. Nesse mesmo ano, entrou em ação um programa de transferência de renda federal (Pé de meia) que oferece incentivo financeiro ao jovem que mantém permanência e conclusão aos estudos. Os impactos positivos desse programa ainda não demonstraram resultado no município, uma vez que no ano de 2024 obteve-se os maiores índices de evasão e repetência dos últimos 4 anos.

Apesar do crescimento populacional exponencial de que os equipamentos públicos estão em sua maioria geolocalizados nas áreas centrais do município, segundo dados coletados com a administração pública, o número de vagas escolares é suficiente à demanda.

VAGAS E DEMANDAS - 2025



Fonte: Central de Vagas – Secretaria Municipal de Educação de Jardinópolis

Recentemente, a Secretaria incorporou uma central de vagas, onde recebe todas as solicitações de vagas. No gráfico acima, observa-se que, em todas as etapas educacionais, analisando pelo quantitativo de vagas disponíveis, são superiores às vagas solicitadas. “Não haveria fila de espera”, mas elas existem e é importante compreender esses fatores.

No caso das creches de (0 a 3 anos), o total de vagas registradas em junho de 2025 era de 988 vagas para 859 matrículas efetivadas, tendo 129 vagas disponíveis, mas há uma fila de espera de 55 solicitações, sendo: 20 para os bairros Mario Marconi, 13 para o bairro Bom Jesus e 06 para o Pq. São Jorge, o que identifica a necessidade de ampliação de vagas em bairros específicos onde a demanda tem se mostrado constantemente maior.

Na pré-escola (4 a 5 anos e 11 meses) estão disponibilizadas 1127 vagas e 956 matrículas efetivadas, um saldo de 171 vagas disponíveis, mas uma fila de espera de 35 vagas, principalmente centralizadas nos bairros: 16 São Jorge, 13 no Bom Jesus e 06 na Vila Paulista, repetindo a necessidade observada em 2 dos 3 bairros citados na fase anterior. Nessa fase escolar, a escola pública traz a necessidade da existência de unidade escolar de tempo integral, identificada pela necessidade dos pais que trabalham e confirmada com os índices de violência, sendo esse um dos maiores públicos vítimas de violência sexual e sendo a maioria ocorrida dentro dos próprios lares.

Já para o seguimento do Ensino Fundamental I e II, estavam disponíveis 5093 vagas, sendo 4370 com matrículas efetivadas, tendo 723 vagas disponíveis, só que há 304 em fila de espera registrada na Central. Dessas 304 solicitações, estão distribuídas: 149 no bairro Ilha Grande, 47 na Vila Paulista, 35 nos bairros Centro e Vila Reis, 15 no Mario Marconi, 9 no Morumbi, 7 na Cidade Nova e em Jurucê.

Ocorre que nessa etapa escolar observa-se que na unidade escolar com mais solicitação de vagas está localizada no bairro Ilha Grande, com 149 vagas solicitadas, porém há no mesmo bairro, e com distância muito próxima, outra unidade escolar com mais de 40 vagas disponíveis. Fator que se faz necessário observar com maior detalhe outros indicadores, dentre eles: o relatório circunstanciado da central de vagas, onde se observa que mais de 30% dos motivos pelo qual as famílias solicitam transferências de UES, são:



% DE SOLICITAÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS



Entre os 30% de outros motivos estão conflitos entre alunos/responsáveis e escola. Diante dos fatos observados e levando em consideração os dados das unidades escolares no mesmo bairro, com a mesma faixa etária e turno, sendo uma delas com o maior volume de solicitação e a outra com vagas disponíveis, fica evidente a solicitação por opção e os conflitos devem ser observados como fator de importância.

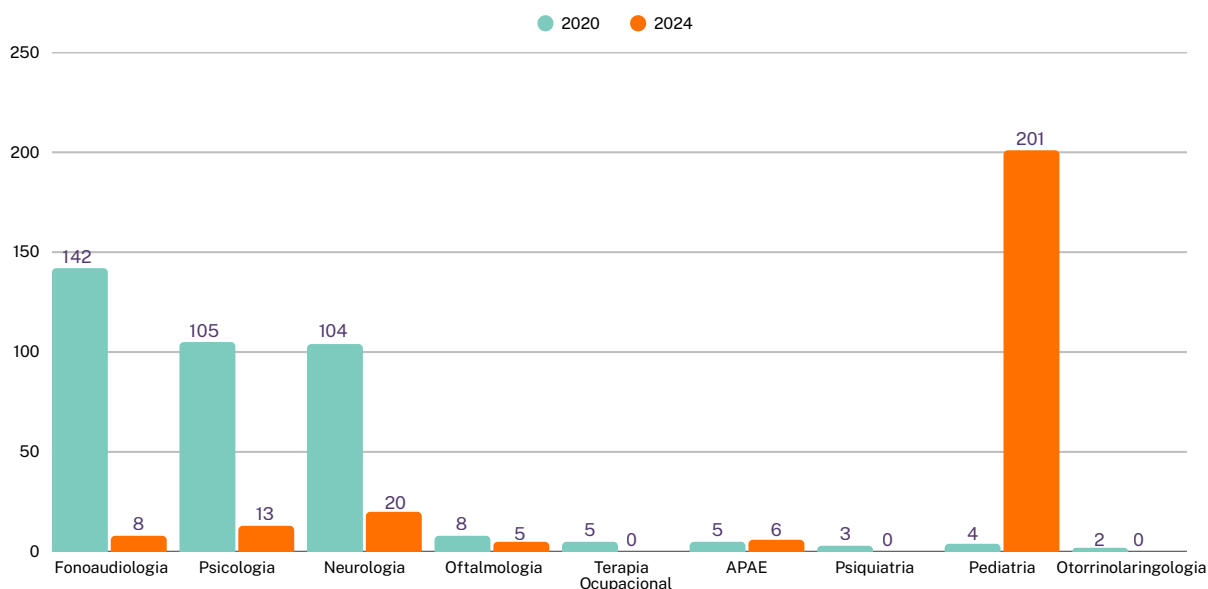
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO ESPECIAL

Dando continuidade à análise dos dados educacionais, o próximo item a ser observado é a dificuldade de aprendizagem. Como informado na Geolocalização dos equipamentos, o município não dispõe de **Centro de Apoio Pedagógico** para atendimento específico de crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem. O **NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico** existiu há anos atrás (não conseguimos precisar a data), o mesmo foi desativado e os profissionais passaram a atuar no Sistema de Saúde. Nas escolas foram montadas as salas de **AEE (Atendimento Educacional Especializado)**, realizado por profissional da educação com especialização.

Os **NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico** são formados, geralmente, pelos profissionais: Psicólogo, Psicopedagogo, Serviço Social, Psicomotricista e Fonoaudiólogo. Na ausência dessa equipe, as demandas identificadas pelos profissionais da educação, seja da sala regular como da sala de **AEE**, acabam seguindo para a atenção básica de saúde a fim de cumprir com os protocolos de encaminhamento para a chegada ao especialista.

Em um levantamento realizado no ano de 2020 em 10 unidades escolares de Educação Infantil e Ensino Fundamental, foi identificado o quantitativo de crianças que obtiveram algum atendimento/encaminhamento para alguma especialidade de saúde com apontamento da educação. Documento recebido em 14/03/2020, antes do início da pandemia, representava os encaminhamentos de 2019 e início de 2020. Após a apresentação diagnóstica, foi fortalecida com as unidades escolares a necessidade de envio dos encaminhamentos serem referenciados para a saúde básica (pediatria) e esse conforme observação da necessidade, solicita o atendimento à Saúde secundária (especialistas). Segundo a Secretaria de Saúde, a manutenção adequada do Protocolo de atendimento tem diminuído as filas das especialidades, pois o paciente/aluno, já chega ao especialista com o quadro de saúde melhor definido. Mas ainda houve alguns encaminhamentos da educação direto ao especialista. Em 2020, vimos que a maior demanda era de fonoaudiólogo e, em 2024, passou a ser o pediatra.

ENCAMINHAMENTOS ÀS ESPECIALIDADES



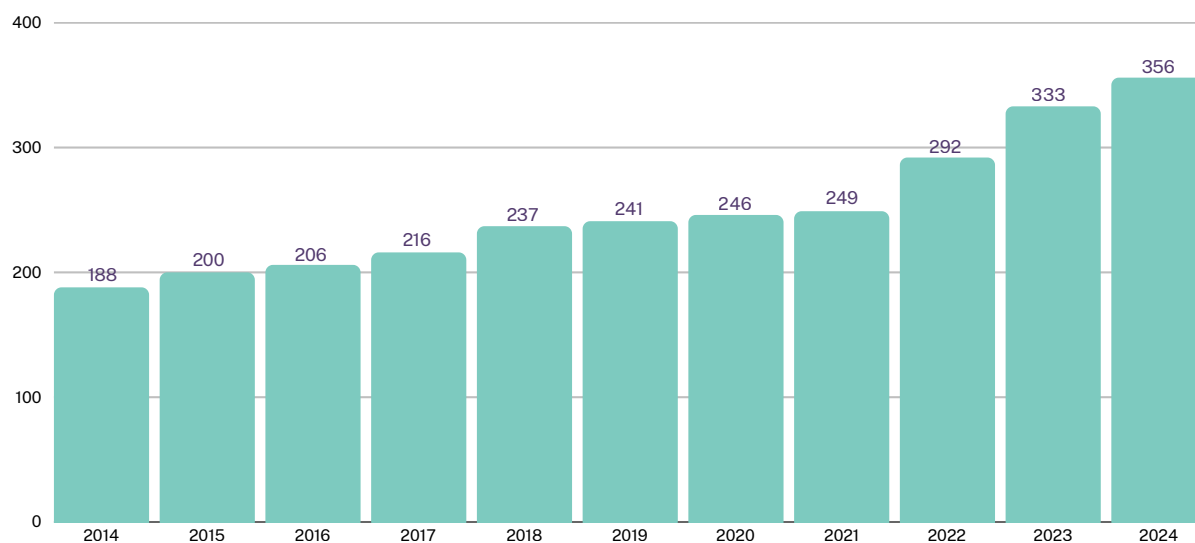
Fonte: Secretaria Municipal de Educação – SEMED

Atualmente, das 15 unidades educacionais de Educação Infantil e Ensino Fundamental, existem 13 salas de AEE nas unidades municipais e 01 na estadual. Alunos que porventura precisem do atendimento em unidade que não forneça o serviço são deslocados para a Unidade para a realização do atendimento. Hoje, 32 alunos recebem o acompanhamento especializado na sala de AEE infantil e 182 no AEE Fundamental, **um aumento de 100% no atendimento infantil e de 468,7% do Ensino Fundamental**, se compararmos ao volume de atendimentos de 2020. Hoje, todas as unidades escolares possuem alunos com deficiência incluídos em todos os ciclos escolares.

Também há no município uma unidade escolar de **EEE - Educação Especializada Exclusiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental** em parceria com uma OSC, com: 01 sala de Estimulação Precoce (creche), 02 de educação infantil e 08 de ensino fundamental, as salas de infantil e duas de fundamental em parceria com o município e 05 com o governo do estado. Nessa unidade escolar especializada, os alunos são acompanhados por uma equipe multidisciplinar, composta por: psicólogo, assistente social, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta, o atendimento está direcionado para o atendimento de pessoas com deficiência grave e severa, que não se beneficiam da educação em rede regular de ensino. Os profissionais dessa UE também são acionados para realizar avaliações em crianças/adolescentes com suspeita de deficiência para avaliação multidisciplinar.

Nesta Unidade de Educação Especializada Exclusiva, observou-se um aumento significativo de pessoas com deficiência grave na primeira infância (até seis anos). Essa observação foi pontuada no diagnóstico (2021). No gráfico a seguir, observa-se a crescente nos últimos 10 anos.

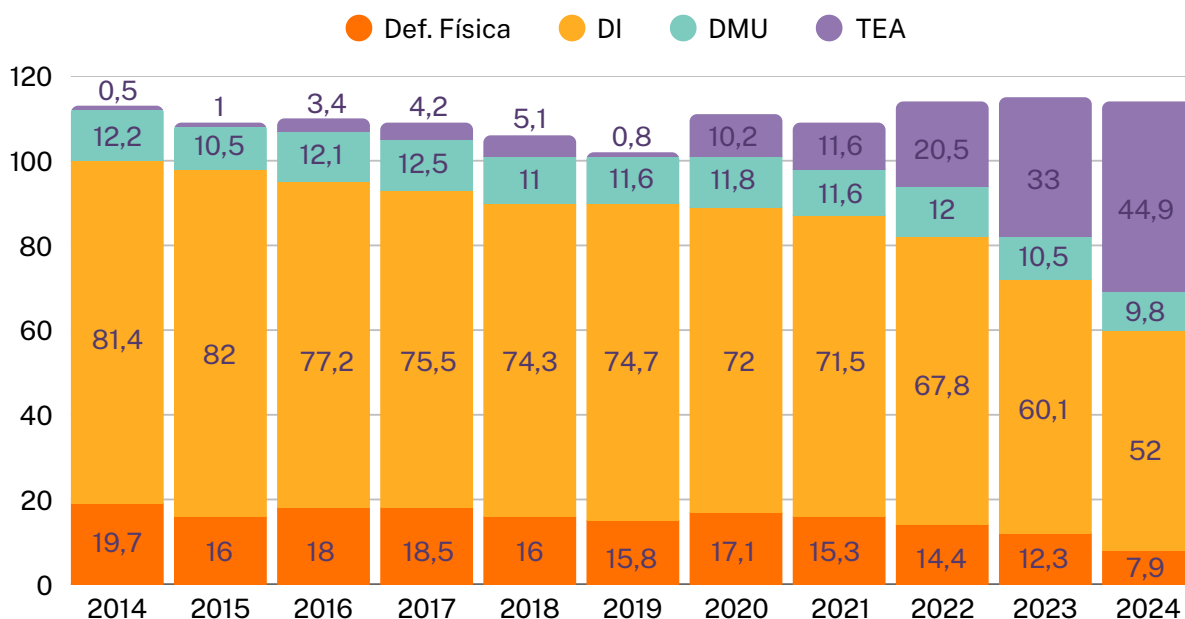
MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL ED. BÁSICA



Fonte: Censo Escolar – Inep data – Ministério da Educação

Além do quantitativo, também foi apontado o grau das deficiências que surgiram na primeira infância, dentre eles a ampliação de laudos de **TEA – Transtorno do Espectro Autista** (CID 10- F84) e Paralisia Cerebral quadriplégica espástica (CID 10-G80), deficiência com grau de apoio alto, indica a necessidade de suporte substancial e frequente em atividades diárias e interações sociais, sendo este o nível mais elevado de suporte necessário, que demandará de atendimento educacional especializado e por toda a vida. Para que seja possível visualizar essa informação pontuada em 2021, o próximo gráfico demonstrará as patologias com necessidade de suporte educacional que mais obtiveram crescimento nos últimos anos.

DEFICIÊNCIAS COM MAIOR INCIDÊNCIA



Fonte: Censo Escolar – Inep data – Ministério da Educação

Por todos os dados aqui apresentados, a educação em Jardinópolis requer um planejamento e ações assertivas, pois os índices apresentados em relação às deficiências e atrasos na aprendizagem estão em processo evolutivo.

O município ainda precisa olhar para as vagas em educação infantil de tempo integral de 4 a 6 anos, pois não há no município nenhum tipo de trabalho de contraturno para este grupo e apontamentos de violência demonstram risco significativo dessa faixa etária em seu próprio lar.

Segundo dados da Secretaria de Educação nos outros níveis educacionais, o município não enfrenta problemas quanto ao número de vagas ofertadas, mas é preciso redobrar a atenção, pois com a abertura dos novos empreendimentos habitacionais, o acesso às unidades escolares existentes passou a demonstrar certa dificuldade. As unidades de alguns bairros não comportam a demanda, os alunos remanescentes precisam ser deslocados a unidades mais distantes, fazendo uso do transporte escolar gratuito, o que aumenta os riscos e os custos.

Esse deslocamento também ocorre com as escolas de Ensino médio pois a cidade conta com apenas duas escolas públicas no segmento, uma no Distrito de Jurucê – E.E. Dr. Mario Lins e a outra, e a outra na área central, E.E Prof. Plínio Berardo, atendendo toda demanda do município. Todavia, nas redes sociais da Prefeitura Municipal, através de informe do Chefe do Executivo, divulgou-se que iniciará no ano corrente a construção de uma nova unidade escolar de ensino médio e curso profissionalizante, numa região de alta demanda populacional, em área periférica. Sobre o transporte, o informe divulgou que o transporte dos alunos dessas unidades passará a ser de responsabilidade do Governo do Estado, com gestão da Diretoria de Ensino Regional Sertãozinho, até junho de 2025 esse transporte era ofertado pelo município, que detinha um convênio com o Estado de São Paulo, que foi encerrado.

Sobre as outras unidades escolares, durante o mapeamento foram citados alguns fatores que devem ser observados para melhorar o atendimento em relação à oferta e demanda, sobre a questão do aumento da deficiência e os baixos índices de desenvolvimento escolar, é importante realizar as ações de enfrentamento e suporte, mas é primordial, olhar para a primeira infância com muito respeito e responsabilidade. De acordo com os avanços da neurociência, que enfatiza a importância da primeira infância no desenvolvimento cerebral, destacando que os primeiros anos de vida são cruciais para a formação de habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Estudos mostram que, durante a primeira infância, o cérebro infantil possui alta plasticidade, sendo altamente receptivo a estímulos externos e aprendizado durante essa fase. Interações sociais positivas e ambientes estimulantes são fundamentais para o desenvolvimento saudável do cérebro nessa fase, mas o inverso, como: falta de estímulos ou inapropriados, alimentação inadequada, o excesso de telas, além de situações adversas como violência geram perdas significativas e danos irreparáveis. Esses estudos já foram comprovados e embasaram leis, como a 13.257/2016 (Marco da Primeira Infância), que determina que políticas públicas nesse viés de proteção e desenvolvimento integral sejam observadas como **prioridade absoluta**.



CULTURA, ESPORTE, LAZER E MEIO AMBIENTE

As quatro políticas são de extrema importância para o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente. Ações fortalecidas nessas áreas compõem a formação do cidadão pleno, mas que não foram ricamente exploradas no diagnóstico anterior, decorrente de diversos fatores, e um deles foi o período pandêmico, motivo pelo qual, desta vez, não haverá tantos elementos comparativos, mas será destacada a importância de cada uma das áreas para o desenvolvimento pleno da criança e do adolescente.

Para compreender a importância que essas políticas têm para o público-alvo desse estudo, é importante destacar alguns pontos: **O brincar** é fundamental para o desenvolvimento infantil, pois é através dele que as crianças exploram o mundo, desenvolvem habilidades cognitivas, sociais e emocionais, e constroem seu conhecimento. O brincar estimula a criatividade, a imaginação, a resolução de problemas e a interação social, preparando a criança para a vida adulta. A falta de uma infância saudável resulta em adultos desestruturados, doentes e com distorção do mundo, o que eleva os custos com segurança social, saúde e segurança pública, que são, nos dias atuais, os maiores custos do poder público.

Além de ser comprovadamente eficiente e necessário, brincar é um direito fundamental da criança, garantido por lei no Brasil. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8069/90, e a Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU reforçam essa garantia, destacando que o brincar é essencial para o desenvolvimento infantil. Mas recentemente a **Lei 14.826/2024** institui a parentalidade positiva e o direito ao brincar como estratégias intersetoriais de prevenção à violência contra crianças e a constitui como política de estado.

Art. 2º A parentalidade positiva e o direito ao brincar constituem políticas de Estado a serem observadas no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Garantir o direito de brincar é mais do que atender uma pequena demanda, é ser **preventivo**, é ser **responsável** com a legislação e com a fase mais importante do desenvolvimento humano, é estar em atendimento aos **princípios constitucionais de economicidade** - pois a prevenção é mais barata que o enfrentamento, **razoabilidade** - estar embasado em estudos científicos da comprovação de eficiência e estar em cumprimento com as Leis e **impessoalidade** ao preparar uma cidade para uma criança ela estará segura para todos os cidadãos que nela vivem, **ser prudente**, pois quando colocado essas questões em prática, os gestores responsáveis estarão sendo coesos e coerentes com o estabelecido no art. 227 da Lei Federal e com os princípios fundamentais do ECA, são: a prioridade absoluta, a proteção integral e o melhor interesse da criança. Esses princípios visam garantir que crianças e adolescentes tenham seus direitos fundamentais assegurados, com foco no seu desenvolvimento pleno e saudável.

Diante do entendimento acima posto, vamos compreender como está a situação dos equipamentos dessas políticas tão importantes para o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes em Jardinópolis.

- **Cultura:** Conta com 07 espaços culturais, sendo eles 05 públicos: 01 museu, 02 salas de leitura, 01 espaço multifuncional (biblioteca, auditório, palco arena, centro de acesso tecnológico) e 01 arena para shows (localizada no Centro Esportivo) ; 01 rádio comunitária e 01 Ponto de Cultura (OSC). Segundo a Secretaria de Cultura, atualmente são ofertadas, sessão de cinemas, cursos livres, palestras e oficinas. Dos equipamentos culturais, apenas a sala de leitura Profa. Gisele Batizoco está localizada em bairro periférico, os demais equipamentos estão localizados na área central.
- **Esporte/Lazer:** Segundo informações da secretaria de Esporte e Lazer, a estrutura da pasta conta com 01 centro esportivo (com 2 academias de artes marciais/luta, um ginásio, um campo, uma quadra coberta e uma sem cobertura, 01 pista de atletismo e um campo de bocha), 03 quadras cobertas e 05 descobertas, 06 campos, 01 pista de esporte radical, 02 academias ao ar livre e nenhum parque infantil, que nas Unidades Escolares também é ausente. Está realizando o Programa Bolsa Técnico, que financia as modalidades ofertadas às crianças/adolescentes e jovens são: Funcional, Ritmos, Zumba e Funcional Kids, Capoeira, Jiu Jitsu, Karate, Vôlei, Vôlei Adaptado, Futsal, Futebol e Boxe. Também manter parcerias com a modalidade Judô, que está ocorrendo na cidade, via incentivo fiscal. Dentre as atividades aqui descritas, 12 modalidades ocorrem na região central, 11 modalidades nas regiões periféricas e 02 modalidades no distrito Jurucê.
- **Meio ambiente:** Segundo informações recebidas da Secretaria do Meio Ambiente, a pasta consta com 03 espaços importantes no processo de educação ambiental: Horto – reflorestamento, Parque ecológico – Ed. Ambiental e o Bosque, uma área interessante para o fortalecimento do convívio familiar, mas que demanda atenção para sua plena utilização pela população. Desses três equipamentos, apenas o horto está em plena atividade. Foram catalogadas 20 praças em condição de uso, com possibilidade e desenvolvimento de atividades comunitárias. É perceptível a tentativa de manutenção e conservação desses espaços, mas que maioria não contam com áreas de lazer como: parques infantis, academias ao ar livre, que estimulem as atividades físicas, fortalecimento e ocupação social dos espaços.

A Praça Matriz tem sido palco de ações culturais e movimentos populares, que nos inspiram a recomendar ações que possam se tornar importantes no apoio e valorização da cultura local, quando unidas com o esporte e em proteção ao meio ambiente, auxiliando crianças e adolescentes a ter maior empatia consigo, com o próximo e com o planeta, que seja inspiração para outros espaços públicos no entorno da cidade.

PROFISSIONALIZAÇÃO E PROTEÇÃO NO TRABALHO

A legislação brasileira proíbe crianças e adolescentes menores de quatorze anos de estarem envolvidos em qualquer tipo de trabalho, seja ele remunerado ou não. A partir dos 14 anos, o adolescente pode ingressar no mercado de trabalho na condição de aprendiz; o ECA estabelece que dos 16 aos 18 anos as atividades de trabalho são permitidas, desde que **não aconteçam das 22 horas às 5 horas da manhã**, não sejam **insalubres ou perigosas**. Destaca-se que qualquer atividade exercida por adolescentes deve estar dentro das normas vigentes e ser registrada em carteira.

TRABALHO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SEGUNDO O ECA (ARTS. 60 A 69)			
IDADE	SITUAÇÃO PERMITIDA	REGRAS E DIREITOS	PROIBIÇÕES
Menores de 14 anos	Proibido trabalhar	--	Qualquer forma de trabalho (exceto participação em programas de caráter educativo, artístico, cultural ou esportivo com autorização judicial e proteção especial)
14 a 16 anos	Trabalho apenas como aprendiz.	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato especial de aprendizagem; • Frequência obrigatória à escola; • Jornada de até 6 horas/dia (até 8h se já concluiu o ensino fundamental, incluindo teoria); • Direitos trabalhistas e previdenciários garantidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho noturno (22h à 5h); • Trabalho perigoso, insalubre ou penoso; • Atividades que prejudiquem escola, saúde ou moral.
16 a 18 anos	Pode trabalhar em emprego comum, respeitadas as limitações	<ul style="list-style-type: none"> • Jornada até 8 horas/dia; • Manutenção da frequência escolar (se não concluiu o ensino médio); • Cursos de formação técnico - profissional gratuitos devem ser incentivados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho noturno (22h à 5h); • Trabalho perigoso, insalubre ou penoso; • Trabalho que prejudique a escola ou desenvolvimento
18 em diante	Trabalho livre	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos da CLT integralmente aplicados. 	--

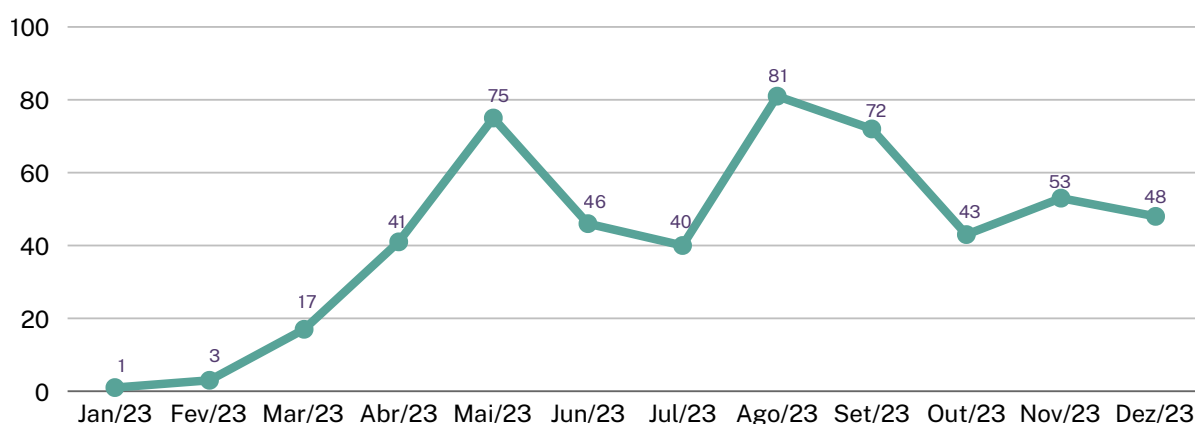
Fonte: Artigos 60 a 69 do ECA – Lei 8069/90

Na cidade de Jardinópolis, temos visto um crescimento nas denúncias de mendicância e comércio de rua executado por crianças e adolescentes. Em destaque, no mês de dezembro de 2024, o Conselho Tutelar registrou **112** casos de utilização de crianças e adolescentes na mendicância, um número nunca registrado no município, que exigiu movimentação de ações de enfrentamento através da rede protetiva e que precisa ser observada, pois a etapa de profissionalização e proteção no trabalho será o desfecho final da formação de um adulto íntegro, integrado e produtivo.

Existem ações pontuais da Assistência Social no âmbito de profissionais que compreendem a importância de instruir os jovens para a entrada no mercado de trabalho, como: os programas Juventude Ativa, Ação Jovem e Ciranda Jovem, que têm esse foco, que atende parte da demanda do município e que precisam ser ampliadas.

Além das ações acima, uma nova oportunidade tem surgido e merece um olhar atento para que possa evoluir ainda mais: o **Centro de Qualificação Profissional**, que está alocado à pasta da Assistência Social, pois não há no município uma pasta de Emprego e Renda. Através de parcerias e cursos de formação rápida e funcionais, com a inclusão de formação em Gestão Financeira em todos os cursos, tem obtido grande aceitação por parte da população. O fato de serem cursos de curta duração, mas com qualidade, permite que jovens com baixa escolarização ou qualidade educacional limitada, consigam finalizar e se sintam pertencentes e capazes, possibilitando o acesso ao mercado de trabalho com um pouco mais de conhecimento e, com isso, o incentivo à busca continuada pela evolução profissional. Esse programa atendeu 520 adolescentes/jovens de 15 a 21 anos no ano de 2023.

MATRÍCULAS DE 15 A 21 ANOS CURSOS LIVRES DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL



Fonte: Centro de Qualificação Profissional.

Como vimos em diversos índices nos tópicos anteriores, o nível de instrução educacional, a proximidade com a violência e outros fatores agravantes, principalmente, a falta de oportunidade no mercado de trabalho, fazem com que muitos jovens acessem ao universo do ilícito, o que podemos observar nos direitos violados apresentados pelo Sistema de Segurança Pública e Justiça. Pouco se tem a falar sobre esse segmento, as poucas ações existentes são através da política de Assistência e/ou da iniciativa privada que realizam o desenvolvimento de projetos paralelos.

Estabelecer centros de referência no cadastramento de jovens para ingresso ao mercado de trabalho é uma alternativa inteligente e potente no enfrentamento de violências, reduzindo a curto prazo custos com saúde e despesas com segurança pública.

Os desafios são gigantescos, ao discorrer desse estudo, percebemos diversas situações que dificultam o desenvolvimento saudável desses novos adultos, muitos enfrentam violência na primeira infância, falta de suporte familiar na infância, dificuldades de aprendizado na adolescência, chegam à juventude sem saber o básico do sistema educacional, não possuem perspectivas de continuidade de estudo. Como obter profissionais capacitados nesse cenário? É por isso que todas as etapas são extremamente importantes e devem ser observadas pelo Poder Público e pela sociedade com todo respeito e dedicação, pois não falamos de crianças em transição, falamos de futuros **adultos que serão os pais e profissionais responsáveis por essa cidade.**

Uma cidade pensada para uma criança em todas as suas estruturas, sejam: arquitetônicas e urbanísticas, de comunicação e atitudinais, de acessos sociais, de justiça e tecnológicos, é uma cidade preparada para todas as pessoas.

Permitir o acesso à vida adulta com dignidade será um desafio que deverá unir todos os atores da Política de Defesa e Garantia dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes de Jardinópolis/SP.



BRÇOS QUE SE ABRAÇAM

Tudo cabe num abraço
O vento passante
E o tempo eternizado
A angústia que sufoca
E a alegria de sentir saudades

Cabe um homem
Uma mulher
A criança que se aquece
Que se alimenta
Que adormece

Nos braços que se abraçam
Cabe o amor
Todos os amores
Todas as cores

O momento da partida
Não infinita
O momento da chegada
Não esperada
E o pranto sem dor.

Carlos Webber Rocha Duarte

Não é possível mudar passados, mas é possível construir futuros. Todos
que compõe a Rede Protetiva são braços que abraçam o futuro,
NOSSAS CRIANÇAS!!

SIGLAS

AEE- Atendimento Educacional Especializado
BPC- Benefício de Prestação Continuada
CadÚnico- Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal
CCFV – Centro de Convivência e Fortalecimento de vínculos
CMDCA- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente
CNJ- Conselho Nacional de Justiça
CONANDA- Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
CRAS - Centro de referência da Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social
CT- Conselho Tutelar
DRADS - Diretoria Regional de Assistência Social
EAD- Educação à distância
ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente
EEE - Educação Especializada Exclusiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental
EIPI- Encontro Intersetorial pela Primeira Infância
IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH- Índice de Desenvolvimento Humano
INSS- Instituto Nacional de Seguridade Social
ISTs- Infecções Sexualmente Transmissíveis
LA- Liberdade Assistida
LOAS- Lei Orgânica da Assistência Social
NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico
ONU- Organização das Nações Unidas
OSC- Organização da Sociedade Civil
PAB- Programa Auxílio Brasil
PAEFI – Proteção e atenção Especializado à Família e indivíduos
PAIF – Proteção e atenção Integral à Família
PBF- Programa Bolsa Família
PCF- Programa Criança Feliz
PSC - Prestação de Serviços à Comunidade
PSE- Proteção Social Especial
RF- Responsáveis Familiares
SED- Secretaria Digital Escolar
SEMAS - Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMED- Secretaria Municipal de Educação
SESAU- Secretaria Municipal de Saúde
SGD- Sistema de Garantia de Direitos
SINASC- Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SINASE- Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SINIS- Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
SISNAN- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SNA- Sistema de Adoção e Acolhimento
SUS- Sistema Único de Saúde
TEA- Transtorno do Espectro Autista
UE- Unidade Escolar

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGENCIA SP, Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo – urbanização no interior – Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://www.agenciasp.sp.gov.br/veja-as-cidades-mais-rurais-e-as-mais-urbanizadas-da-regiao-de-ribeirao-preto>>

ALEIXO, Franciele. Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS). Dados de geolocalização coletados junto às Secretarias Municipais. Jardinópolis/SP, 2025.

ARAÚJO, Taís A. Secretaria Municipal de Obras e Serviços públicos (SEOPS). Dados cartográfico atualizado. Jardinópolis/SP, 2025.

AS- Instituto de água e saneamento – dados sobre saneamento básico. Disponível em: <<https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/sp/jardinopolis#:~:text=O%20munic%C3%ADpio%20JARDIN%C3%93POLIS%20gera%202.159,esgotos%20na%20natureza%20sem%20tratamento>>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL. Municípios e saneamento – Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/sp/jardinopolis>>

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO – PNUD Brasil. Perfil do município de Jardinópolis (SP): educação e panorama. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/3525102>>

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>

CARAVELA INFO. Análise de mercado regional – Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://www.caravela.info/regional/jardinopolis---sp>>

CHARURI, Mona Lisa Teresinha Alves Tasta. Secretaria Municipal de Saúde (SESAU). Notificações de violências lançados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), pela Vigilância Epidemiológica. Jardinópolis/SO, 2025.

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Jardinópolis. Base de dados comparativos. Disponível em: <https://www.cmdcajardinopolis.com/_files/ugd/8c3338_7d08d30cad1e44d98daa779590f38f52.pdf>

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (DATASUS). Unidades de saúde em Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://cnes2.datasus.gov.br/>>

CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Rede Cegonha. Disponível em: <<https://www.conass.org.br/>>

DATAPEDIA. Panorama da cidade de Jardinópolis (SP): setores da renda, pré-escola etc. Disponível em: <<https://datapedia.info/cidade/956/sp/jardinopolis>>

DATASUS – Departamento de Informática do SUS. Informações de saúde (Tabnet), morbidade hospitalar por CID-10, mortalidade fetal. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/>>

EVOLUCIONAL – soluções educacionais. Dados do Ranking Enem 2024 com redação por escolas. Disponível em: <https://enem.evolutcional.com.br/microdados/ranking-enem-2024>

FELIPE, Mariana Lamonato Reis. Núcleo Infante Juvenil (LA/PSC). Dados de atendimento em Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços Comunitários (PSC). Jardinópolis/SP, 2025.

FREITAS, Natália. Secretaria Municipal de Saúde (SESAU). Dados de geolocalização coletados junto às Secretarias Municipais. Jardinópolis/SP, 2025.

FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL. Primeira infância primeiro – Panorama de Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/jardinopolis-sp/>>

FURLAN, Caio Luiz Rueda. Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente (SEAMA). Dados de atendimento coletados junto às Secretarias Municipais. Jardinópolis/SP, 2025.

GOMES, Elaine Cristina Pinto. Secretaria Municipal de Saúde (SESAU). Dados de atendimento coletados junto às Secretarias Municipais. Jardinópolis/SP, 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades: Jardinópolis/SP – panorama demográfico e socioeconômico. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/jardinopolis.html>>

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Ministério da Educação – Censo Escolar – Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWlyZWYtZjI1YjU0NzQzMjJhliwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWMtNGlxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>>

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Ministério da Educação – IDEB (índice de desenvolvimento educacional brasileiro) – Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>>

JAUQUEMIN, Roberta Cury de Paula. Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) comarca de Jardinópolis (TJSP). Dados sobre a estruturação do sistema de justiça no município para atendimento de crianças e adolescentes. Jardinópolis/SP, 2025.

CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Rede Cegonha. Disponível em: <<https://www.conass.org.br/>>

DATAPEDIA. Panorama da cidade de Jardinópolis (SP): setores da renda, pré-escola etc. Disponível em: <<https://datapedia.info/cidade/956/sp/jardinopolis>>

DATASUS – Departamento de Informática do SUS. Informações de saúde (Tabnet), morbidade hospitalar por CID-10, mortalidade fetal. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/>>

EVOLUCIONAL – soluções educacionais. Dados do Ranking Enem 2024 com redação por escolas. Disponível em: <https://enem.evolucional.com.br/microdados/ranking-enem-2024>

FELIPE, Mariana Lamonato Reis. Núcleo Infante Juvenil (LA/PSC). Dados de atendimento em Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços Comunitários (PSC). Jardinópolis/SP, 2025.

FREITAS, Natália. Secretaria Municipal de Saúde (SESAU). Dados de geolocalização coletados junto às Secretarias Municipais. Jardinópolis/SP, 2025.

FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL. Primeira infância primeiro – Panorama de Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/jardinopolis-sp/>>

FURLAN, Caio Luiz Rueda. Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente (SEAMA). Dados de atendimento coletados junto às Secretarias Municipais. Jardinópolis/SP, 2025.

GOMES, Elaine Cristina Pinto. Secretaria Municipal de Saúde (SESAU). Dados de atendimento coletados junto às Secretarias Municipais. Jardinópolis/SP, 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades: Jardinópolis/SP – panorama demográfico e socioeconômico. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/jardinopolis.html>>

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Ministério da Educação – Censo Escolar – Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiN2ViNDBjNDEtMTM0OC00ZmFhLWlyZWYtZjI1YjU0NzQzMjJhliwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWMtNGlxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>>

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Ministério da Educação – IDEB (índice de desenvolvimento educacional brasileiro) – Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>>

JAQUEMIN, Roberta Cury de Paula. Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) comarca de Jardinópolis (TJSP). Dados sobre a estruturação do sistema de justiça no município para atendimento de crianças e adolescentes. Jardinópolis/SP, 2025.

JORA, Carina. Escola Estadual prof. Plínio Berardo (EESG). Coleta de dados de atendimento. Jardinópolis/SP, 2025.

JUNIOR, Carlos Mori. Secretaria de Administração e Planejamento (SEMAP). Encaminhamento dos dados oficiais do TCRSP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, sobre a apuração da Receita Corrente Líquida (RCL). Jardinópolis/SP, 2025. LEGISLAÇÃO – Presidência da República. Banco de normas federais. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br/>>

LEIS MUNICIPAIS. Portal de legislação municipal. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/>>

MACEDO, Suellem Andrea Fonseca de. Secretaria de Assistência Social (SEMAS). Dados sobre o atendimento no Centro de Qualificação Profissional do Trabalhador. Jardinópolis/SP, 2025.

MDS, Ministério do Desenvolvimento Social – Relatório do Programa Bolsa Família e Cadastro Único – Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html>>

MININEL CAPELOCI, Maria Beatriz. Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEMEL). Dados de geolocalização coletados junto às Secretarias Municipais. Jardinópolis/SP, 2025.

NARDINI, Patrícia. Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Coleta de dados referentes a central de vagas. Jardinópolis/SP, 2025.

OBSERVATÓRIO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Temas relacionados à infância e adolescência (educação, saúde, violências, população). Disponível em: <<https://observatoriocrianca.org.br/tema>>

PAINEL SANEAMENTO BRASIL. Indicadores de abastecimento de água e esgotamento sanitário – Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://www.painelsaneamento.org.br/localidade/index?id=352510>>

PAINEL SEADE. Análise Municipal – Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://municipios.seade.gov.br>>

PAINEL SEADE. Esgotamento sanitário municipal – Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://painel.seade.gov.br/esgotamento-sanitario-municipal/>>

PERES, Marcos Antônio da Silva. Conselho Tutelar de Jardinópolis. (CT). Coleta de dados dos atendimentos pelo colegiado. Jardinópolis/SP, 2025.

PIERUCHI, Regina Aparecida. Diretoria de Ensino – Regional Sertãozinho (DE STZ). Dados de atendimento coletados junto à Secretaria Estadual de Educação. Jardinópolis/SP, 2025.

POPOLIN, Aline Maria. Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Dados de geolocalização coletados junto às Secretarias Municipais. Jardinópolis/SP, 2025.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA – Governo Federal. Consulta a benefícios e transferências de renda – Jardinópolis/SP (2021–2024). Disponível em: <<https://portaldatransparencia.gov.br/>>

QEdu, portal de dados educacionais do Brasil – Composição do IDEB – Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://qedu.org.br/municipio/3525102-jardinopolis>>

RODRIGUES, Marcia Aparecida. Secretaria Municipal de Administração Pública. Dados das legislações municipais. Jardinópolis/SP, 2025.

ROSSETO, Leandro. Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) comarca de Jardinópolis. Dados de demandas e atendimentos processuais que envolvem crianças e adolescentes. Jardinópolis/SP, 2025.

SANTOS, Elisângela Teles. Secretaria de Segurança Pública. Dados de geolocalização coletados junto às Secretarias Municipais. Jardinópolis/SP, 2025.

LELÉ, Cristhiano Marcelo. Secretaria Municipal de cultura e turismo (SEMCT). Dados de geolocalização coletados junto às Secretarias Municipais. Jardinópolis/SP, 2025.

SISAB – Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – Jardinópolis/SP. Disponível em: <<https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml>>

SSP – Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Dados estatísticos de segurança pública. Disponível em: <<https://www.ssp.sp.gov.br/>>